

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.578 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 8 de Março de 1955

Lourival falou de acôrdo com Jango

O DISCURSO do sr. Lourival Fontes, ontem, no Senado, foi para transmitir a opinião do sr. João Goulart, recebida, três dias antes, através de um bilhete que o senador Lourival recebera de Pôrto Alegre, escrito do próprio punho do presidente do PTB.

De posse da mensagem do sr. João Goulart, o senador Lourival Fontes passou o fim da semana consultando amigos, aos quais mostrava o bilhete. No domingo, afinal, resolveu-se e aproveitou a tarde para redigir o seu discurso, que tem, assim, a definição oficiosa do sr. João Goulart.

(Leia, na página 4, o resumo do discurso do senador.)

Lutero acusado até por seu protegido no SAPS

KLEBER GUIMARAES, EX-CHEFE DO SETOR DE TRANSPORTE DO SAPS, CONFESSA NA POLICIA QUE O DEPUTADO USOU VIATURAS DA AUTARQUIA PARA TRANSPORTAR MATERIAI DE CONSTRUÇAO PARA O SITIO EM ARARUAMA — O PTB DEVASTOU O SAPS

(Leia na página 6)



Sem abatimento nem amargura, o presidente da COFAP revela aos repórteres as razões de seu afastamento: preços da gasolina

PANTALEÃO DEMITIDO:

"SAIO DE CABEÇA ERGUIDA E MÃOS LIMPAS"

Não pediu exoneração: foi demitido — Sabia que estava com os dias contados, por causa da gasolina — Vão renunciar também os conselheiros não demitidos — Quem é o novo Presidente da COFAP — (NA PÁGINA 2)

Aranha, não

ENTRE as muitas cortinas dessa dança dos sete véus da sucessão, entremostra-se, êstes dias, a cabeça leonina e simpática, tanto como imaginosa e maléfica, do sr. Osvaldo Aranha.

Não desejamos insistir no assunto. Mas, tendo em vista que todos os motivos que levaram os chefes militares, como nos levam a todos, a impugnar a candidatura Kubitschek, subsistem na ficha política do sr. Osvaldo Aranha, agravados e elevados a várias potências, não vemos razão para deixarmos de apoiar a candidatura Kubitschek se houver neste país quem se atreva a negociar com a UDN a candidatura Aranha.

A última imagem do sr. Osvaldo Aranha foi a do homem que jurava vingança à beira da sepultura do presidente. O último "serviço" do sr. Osvaldo Aranha ao Brasil foi a negociata do café, a destruição da verdadeira possibilidade de o Brasil conseguir divisas suficientes a suas necessidades mínimas.

É com essas credenciais que o sr. Osvaldo Aranha pretende ser tomado a sério a candidato.

Se há, entre nós, quem o tome a sério, é melhor deixar de cerimônias e aderir logo ao sr. Juscelino Kubitschek, que tem, pelo menos, a vantagem de ser inédito.

Há 25 anos, o sr. Osvaldo Aranha nada tinha e pouco era. O Brasil tinha muito e era muito. O sr. Aranha foi tudo no Brasil, menos presidente da República. O Brasil ficou sendo menos do que era e o sr. Aranha ficou com tudo. Para acabar a sua obra só faltaria, agora, a Presidência da República.

Se querem destruir o Brasil, adotem essa candidatura.

CARLOS LACERDA



AS MELHORES DO CARNAVAL — O povo saiu cantando o samba "Império do Samba", que foi proclamado, juntamente com "Recordar" o mais popular do Carnaval carioca de 1955. Foi mais uma homenagem a seu compositor, Zé da Zilda, morto 24 horas antes de sua gravação. Como marchas mais populares foram proclamadas "Tem Nêgo Bebo Aí" e "Marcha da Pipoca". "Mora na Filosofia" e "Se a Saudade me Apertar" tiveram o primeiro prêmio como o samba e a marcha de melodias mais bonitas. Além das vitoriosas foram classificadas ainda: "Ninguém Tem Dó", "Minha Vez Chegou", "Ninguém Tem Pena" e outros sambas e as marchas "Tutuquinha", "Chôro do Bebê", "A Água Lava Tudo", "Guarda-chuva de Pobre". Na foto, Risadinha, Rogéria e Carmen Costa cantam, para os juízes e o público, uma das [illegible] músicas de carnaval.

Começa hoje o inquérito parlamentar na Panair

Nenhuma dúvida sôbre sua constitucionalidade — A emprêsa tudo faz para impedir a investigação — Presença de um Diretor da Panair atrás da Mesa da Câmara — Amaral manda Feio substituir Estelita Campos na Comissão — "Papel imprestável o requerimento Lameira Bittencourt", diz o dep. Aliomar Baleeiro (LEIA NA PÁGINA 3)

Candidato ao Prêmio Nobel um médico da Santa Casa

FEZ UMA OPERAÇAO ÚNICA NO MUNDO, CURANDO DE CANCER UMA SENHORA QUE DEU À LUZ DOIS GÊMEOS — O MEDICO GERSON RODRIGUES DO LAGO E PAULISTA — (Pág. 5)

A PANAIR TIRA A MASCARA: QUER HUMILHAR OS PILOTOS

Recusou a proposta do brigadeiro Eduardo Gomes para o término da greve — A emprêsa, desde o início, pretendia, na realidade, despedir seus pilotos sem pagar indenização — Manobra para desorientar os grevistas que há 33 dias enfrentam, a duras penas, o poder econômico de seus patrões (Leia na pág. 2)

Lago também na mira de Café

EM círculos oficiais do Catete, dizia-se ontem que o sr. Luís Lago de Araújo, atual presidente do Instituto dos Comerciários, vai ser substituído pelo sr. Olavo de Oliveira, ex-senador pelo Ceará, político militante do PSP.

Os mesmos círculos estranhavam que a substituição do sr. Luís Lago venha a ocorrer dias após a conferência que manteve com o general Juarez Távora e o brigadeiro Eduardo Gomes, durante a qual fêz minuciosa exposição da verdadeira situação do Instituto.

O sr. Luís Lago vinha tentando, a todo custo, recuperar o IAPC, devastado pela politicagem.



POLICIA não sobe morro — a não ser em caravana, o que obriga, apenas, o malandro a descer pelo outro lado e subir quando a caravana desce. Por isso, na Mangueira, fundou-se uma polícia, para defender os moradores pacíficos e eliminar os desordeiros, que, na primeira escaramuça, foram desbaratados. Mas se reorganizaram e começaram a dar cabo da polícia do morro, por partes, desbaratando-a por sua vez. Hoje, os remanescentes dessa polícia — que não puderam deixar o morro — são homens jurados e aguardam a morte a qualquer momento. "Mas resistiremos com bravura" — disseram-nos o tenente Ribeiro e o comerciante Luiz Marinho, ex-policiais do morro da Mangueira.



R. JAFET NO BANCO DOS RÉUS

RICARDO Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, sentará amanhã no banco dos réus da 9.ª Vara Criminal, para prestar contas ao juiz Joaquim Didier Filho, de seus empréstimos ilicitamente concedidos à quadrilha da "Ultima Hora".

O processo é originado das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil. Já depuseram Wainer e Baby — repetindo mentiras que lhes são comuns.



JAULAS sem teto abrigam doentes. O tratamento dado aos doentes mentais no Manicômio Judiciário parece não visar à recuperação — e sim ao extermínio de cada um, para abrir vaga a todos.

Expostos ao sol e à chuva, completamente nus, em celas com teto de grade, assim vivem os doentes mentais no Manicômio da rua Frei Caneca — Alcool e maconha, por cima do muro e através das grades — Crime e degradação — Excesso de lotação, perigo para os funcionários, falta de verbas e verbas que desaparecem — O idealismo dos estudantes de Medicina — Um arsenal em mãos de loucos (Pág. 8)

Reportagem de ANTÔNIO CARLOS AMORIM

A 10 MINUTOS DO CENTRO

No morro da Mangueira a lei é a pistola "45"

Assaltos, roubos, agressões e homicídios às dúzias põem em sobressalto as famílias do morro — História da "Polícia Mineira", organização de voluntários desbaratada pelos facínoras — A Polícia de verdade tem mêdo: difícil descer vivo — A TRIBUNA DA IMPRENSA ouve as vítimas (P.7)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Prezado leitor:

O SEU jornal estará presente aos "Jogos Pan-Americanos". Lúcio Guimarães, repórter de tarimba, responsável por boas coberturas internacionais (lembro apenas as Olimpíadas de 52 e a "Copa do Mundo" na Suíça, entre muitas outras) embarcou domingo para o México e já hoje manda-nos telegramas de Port Of Spain, com as primeiras notícias.

Procure-as na página de esportes, é o que lhe recomenda O REDATOR DE PLANTÃO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

JUSCELINO COMENDADOR

Comprou por um milhão comenda da "Grã-Cruz"

[illegible] em Palácio [illegible] domicílio, que [illegible] Polícia e deu o [illegible] — Com o dinheiro do povo, pendurou um pedaço de lata no peito casquilho — Uma história que os mineiros não esquecem —(PÁGINA 8)

Reportagem de AMARAL NETTO



Vozes da Cidade

É CERTO que a 28 de março o governador Munhoz da Rocha, candidato ou não, renunciará ao govêrno do Estado do Paraná.

DENTRO de poucos dias vai se dar a reforma ministerial, que atingirá, inclusive, as pastas militares.

SE o governador Jânio Quadros apoiar o esquema Café Filho, receberá um Ministério e o Banco do Brasil.

UM dos candidatos a ministro do governador de São Paulo é o deputado Castilho Cabral, para a pasta do Trabalho.

TAMBÉM se fala no nome do sr. Clemente Mariani para ministro da Educação.

O PRESIDENTE Café Filho está muito satisfeito, pois a UDN e a dissidência do PSD apoiaram o nome de Munhoz da Rocha.

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima: 26,0. Mínima: 21,9.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Panair tira a máscara: quer humilhar os pilotos

FOI recusada, pela Panair, a proposta do brigadeiro Eduardo Gomes para a solução da greve dos 152 comandantes.

O brigadeiro, propôs que a Panair aceitasse, de volta, 140 dos grevistas.

A Panair, no entanto, decidiu só aceitar o retôrno de 40.

O Conselho Deliberativo da emprêsa, reunido sob a presidência do sr. Guilherme Guinle, rejeitou a proposta do ministro da Aeronáutica e confessou, pràticamente, que a diretoria recusou as diversas oportunidades para a conciliação porque visava despedir grande parte dos seus pilotos, sem pagar-lhes a indenização prevista em lei.

DECISÃO

Os comandantes em greve souberam da notícia por intermédio do ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, no gabinete dêste, às 11 horas da manhã de hoje.

A decisão do Conselho Deliberativo da Panair foi comunicada ao ministro do Trabalho às 21 horas de ontem. Até as 20 horas, a comissão de greve esperou, no gabinete, pela comunicação da Panair. Esta, ao que tudo indica, foi retardada de propósito e sòmente dada ao ministro com a seguinte condição:

O ministro deveria chamar a comissão ao seu gabinete, às 11 da manhã de hoje, para dar, na íntegra, a resposta da emprêsa ao acôrdo proposto pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

O ministro do Trabalho, aceitando a condição, telefonou, pessoalmente, para o Sindicato dos Pilotos, marcando a reunião.

REUNIÃO SECRETA

A reunião do Conselho Deliberativo da Panair durou cinco horas e foi secreta. O adiamento em noticiar a decisão visou, mais uma vez, a desorientar os grevistas, que, há 52 dias sem trabalho nem salários, enfrentam o poder econômico da emprêsa.

Assim, a reunião que se realizou, ontem à noite, no Sindicato dos Pilotos, foi encerrada, em pouco tempo, em ambiente de expectativa — por mais uma noite.

ANTECEDENTES

A greve dos comandantes da Panair começou quando a diretoria suspendeu o comandante Roque que assinalara em relatório que havia sido servida à sua tripulação refeição de galinha deteriorada.

O comandante Roque soube que estava suspenso quando lhe pediram para assinar uma notificação em que se afirmava que êle fôra suspenso por motivos do seu conhecimento.

Desejou esclarecimentos, que lhe foram negados. Disse, então que ia consultar o seu advogado, antes de assinar. Despediram-no.

Diante disso, 152 comandantes do grupo de vôo da Panair, depois de tentativas baldadas de conciliação, entraram em greve para que a Panair convocasse a Junta de Pilotos para um julgamento do comandante Roque.

A Panair recusou o julgamento e, em seguida, uma proposta de um tribunal de honra, presidido pelo brigadeiro Eduardo Gomes — proposta esta feita pelo ministro do Trabalho.

Na Justiça do Trabalho, a Panair teve ganho de causa porque apesar de a Constituição de 1946 garantir o direito de greve, ainda está em vigor, por apêgo dos juízes do Trabalho à letra em detrimento do espírito das leis e por omissão do Congresso, que ainda não regulamentou o direito de greve, o decreto-lei 9.070 baseado na Constituição de 1937, de tendência fascista.

A Panair despediu, então, todos os 152.

As tentativas de conciliação, daí por diante, foram recusadas pela Panair. Finalmente, a emprêsa propôs que 140 dos comandantes voltassem ao trabalho, ficando de fóra, além do comandante Roque, 12 dos pilotos que mais se haviam destacado em atividades de classe. Entre êstes, há comandantes como Lefèvre, especialista em navegação, ex-dirigentes sindicais e demonstrado conscienciosos, e Aguiar, cialista de fama internacional, que tinha 17 anos de casa.

Os grevistas recusaram. No entanto, enquanto a Panair pagava publicidades nos jornais e no rádio falseando os fatos, omitindo pontos importantes e fazendo acusações à dignidade dos seus empregados, a Câmara dos Deputados começava a se movimentar — por intermédio de deputados como Aliomar Baleeiro, Carlos Lacerda, Gurgel do Amaral e outros.

Com o requerimento que pediu a comissão de inquérito na Panair, provocado pelas denúncias de que a companhia descurara da segurança de vôo durante a greve, e de que a incúria administrativa chegara ao ponto de, em quatro anos, haver 50 desfalques na emprêsa, a situação pareceu melhorar para os grevistas que a companhia procurava difamar, com publicidade às claras ou velada.

A Panair, que recebe subvenção oficial, obrigou empregados de escritório a comparecerem, sob pena de suspensão, a uma manifestação "espontânea" diante da Câmara dos Deputados.

Não adiantou. A comissão foi constituída. Surge, então, o brigadeiro Eduardo Gomes para, numa derradeira tentativa de conciliação, propor aos grevistas que aceitassem a proposta da volta dos 140, que êles já haviam recusado.

Os grevistas, confiando no Brigadeiro, votam a favor da proposta. A Panair, agora, recusa a proposta, fazendo uma contraproposta que visa desmoralizar os grevistas e quebrar-lhes a unidade que há 52 dias, a duras penas, êles têm mantido.

Política em dia — PEDRO GOMES

SÔBRE A POSIÇÃO DO CATETE

TEMOS evitado, nesta coluna, atribuir ao presidente Café Filho o patrocínio direto da candidatura Munhoz da Rocha, preferindo dizer que a campanha do governador paranaense conta, apenas, com a simpatia interessada do Catete. A nossa informação, no caso, baseia-se em declarações do próprio presidente da República e em outras mais, feitas num tom de máxima franqueza, que temos ouvido de líderes da UDN e do PSD dissidente.

Nos últimos dias, entretanto, apareceram reiteradas versões definindo uma posição diferente do sr. Café Filho. Em lugar de simples interêsse ou simpatia, o presidente da República estaria empenhado a fundo na articulação, a todo vapor, da candidatura do seu amigo Munhoz da Rocha. Nesse propósito, pôs de começo a funcionar o ministro Marcondes Filho e agora vem êle próprio consultando os líderes das várias fôrças políticas não comprometidas com Juscelino. Os depoimentos acrescentam que o sr. Café Filho tem justificado o lançamento de Munhoz com muita veemência, mostrando como esta candidatura oferece grandes vantagens sôbre qualquer outra, sobretudo por neutralizar o choque das paixões getulistas e antigetulistas que engendraram o clima atual de impasse.

O próprio Munhoz, nos contatos que tem mantido para a mobilização da sua base partidária, parece que não nega, e antes assinala, a sua posição privilegiada de candidato do Catete.

Não há rigidez, é claro, na tática política, suscetível de alterações, a todo instante. Pode ser que o sr. Café Filho tenha passado à iniciativa franca em favor da candidatura Munhoz da Rocha, seja como uma solução definitiva ou como uma solução a curto prazo, de efeitos meramente estratégicos em relação a Juscelino. Tudo pode acontecer; mas, de nossa parte, esclarecemos que a interpretação que demos ao episódio derivou de declarações de bôca própria do presidente da República, feitas recentemente. E justo que tenhamos recebido a palavra do sr. Café Filho com a maior confiança, submetendo a ela a nossa orientação neste episódio.

PTB BAIANO, BALBINO E JUSCELINO

O DEPUTADO Alaim Melo, presidente do PTB baiano, explicou-nos o exato sentido do seu pronunciamento em favor do sr. Juscelino Kubitschek, que já se interpreta como um "balão de ensaio" dos petebistas, para sondar a receptividade geral em tôrno dessa posição partidária. Reivindicando a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República, o sr. Alaim Melo (falando com autorização da seção estadual do PTB) estendeu-se até uma declaração de simpatia a Juscelino, mas sem caráter de compromisso. O PTB baiano apoiará na Convenção o candidato do PSD, mas se dispõe a acatar a decisão do partido, qualquer que ela seja. Porque não se trata de compromisso é que o sr. Alaim Melo pôde tomar essa posição. Caso contrário, por fôrça do pacto concertado com o sr. Antônio Balbino, a decisão teria que ser previamente combinada com o governador e com os demais partidos que o elegeram.

Outro ponto a ser esclarecido: a carta do governador Balbino ao sr. Juscelino Kubitschek, a êste entregue pelo sr. Alaim Melo, foi uma simples carta formal de apresentação, sem alcance político. O presidente do PTB baiano não conhecia o governador de Minas, e por isso, o sr. Balbino se propôs a apresentá-lo, por carta.

O sr. Alaim Melo também estêve em São Borja, com o sr. João Goulart. Jango não se opôs à indicação do PTB baiano em favor de Juscelino, mas ficou somente nesse ponto. Não avançou nenhuma palavra que empenhasse o apoio do PTB nacional ao candidato pessedista.

Finalmente: o deputado Lafaiete Coutinho informou de Salvador que o governador Balbino mantém a posição a que se obrigou com os seus aliados. Isto é: não se pronunciará até assumir o govêrno do Estado, a 7 de abril.

Balbino chegará ao Rio quinta-feira, pelo Constellation, com destino a Poços de Caldas.

Juscelino sem PTB

O CORONEL Virgílio Távora, secretário-geral da UDN, chegou ontem de São Borja, onde estêve, pela segunda vêz, com o sr. João Goulart. Trouxe a convicção de que Jango não levará o partido para a candidatura de Juscelino e, nesse propósito, não convocará a Convenção do PTB antes de 31 de março.

O cel. Távora está sendo geralmente considerado como articulador da candidatura Osvaldo Aranha, que teria o seu principal sustentáculo no apoio de Jango. Por outro lado, os que conversam, agora, com o sr. Osvaldo Aranha, sentem-lhe claramente a posição de candidato, embora o ex-ministro da Fazenda ainda procure disfarçar, lembrando outros nomes como o general Edmundo Macêdo Soares e até do desembargador Seabra Fagundes, para o Catete.

Ademar e o vidente

ADEMAR continua amarrado ao velho dilema do "ser ou não ser" candidato. A explicação dos maliciosos é a de que não lhe chegaram, ainda, instruções definitivas do Astral nesse sentido. Acrescenta-se que Ademar está promovendo os meios de comunicar-se com um padre vidente, famoso na Europa pelas suas extraordinárias profecias, e que se encontra em Roma em lugar ignorado. Para ouvir o padre o sr. Ademar de Barros estaria disposto a procurá-lo, diretamente, em Roma.

Consta, por outro lado, que Ademar foi sondado pelo sr. Café Filho a propósito da candidatura Munhoz, tendo desabafado na oportunidade: "Estou cansado de fazer presidentes que depois se voltam contra mim". Mas acabou propondo Lino de Matos para a vice-presidência.

NOTAS

A CONVERSA mais freqüente do sr. Otávio Mangabeira é com o sr. João Neves da Fontoura. Ambos estão hospedados no mesmo hotel (Hotel Glória).

O SENHOR Gustavo Capanema ficou entusiasmado com o discurso do líder Afonso Arinos. "Foi uma peça notável! — disse ao cumprimentar Arinos: acho que você deve publicar êsse discurso. Tem muita significação para o momento político".

Afonso Arinos

O DEPUTADO Ulisses Guimarães foi degolado pelo PSD paulista, que lhe tirou o lugar na Comissão de Justiça. Ulisses estava repousando no interior de São Paulo e vem ver agora como é que está a sua situação. "Nem a minha ausência respeitaram", reclama.

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro pediu algumas balas emprestadas ao sr. Armando Falcão. Tenório Cavalcanti estranhou que o pedido não fôsse feito a êle: "Aliás, todos os meus colegas, aqui na Câmara, só conversam comigo a respeito de balas. Nem política, nem UDN, nem crise militar, nada: ficamos apenas na minha especialidade".

O PROBLEMA sucessório de Minas deverá ficar resolvido antes do fim do mês, talvez, mesmo dentro de uma ou duas semanas no máximo. Esta a impressão segura que colhemos no setor juscelinista do PSD mineiro. Os pretendentes à sucessão do governador Kubitschek são oito, porém o mais certo é que à finalíssima concorram apenas os srs. José Maria Alkimin, Lucas Lopes e Israel Pinheiro.

OS NOVOS

D. NITA COSTA (PTB-BAHIA)



D. NITA Costa já conquistou a simpatia da Câmara pelo recato e pela discrição da sua conduta no exercício do mandato: trata-se de uma autêntica representante da mulher brasileira no Congresso Nacional. Casada, mãe de duas filhas (uma das quais já lhe deu netos), d. Nita é uma estreante na representação parlamentar, mas desde 1945 que ingressou na política.

Chegou à política pelos caminhos da assistência social, a que se vem dedicando desde menina, quando ajudava as crianças pobres da sua vizinhança. Em 1930, d. Nita Costa entregou-se de corpo inteiro à missão assistencial, que continua a cumprir paralelamente aos seus deveres políticos. Dirige, na Bahia, o Instituto de Assistência à Infância e participa da direção do Hospital Alfredo Magalhães, do Hospital Ana Néri (no interior) e da Fundação Anti-Tuberculose Otávio Mangabeira.

D. Nita é fundadora do PTB baiano e secretária da Comissão Executiva do partido. Foi o terceiro candidato mais votado em Salvador, mas declara que os seus votos lhe foram dados, principalmente, pelo eleitorado livre de sua terra, e não pelo eleitorado partidário. Entende, por outro lado, que não deve obediência cega ao partido, dispondo-se a divergir da orientação partidária sempre que esta não estiver de acôrdo com a sua consciência.

"O meu programa na Câmara — diz d. Nita Costa — é trabalhar em favor da criança, propondo os meios para uma mais completa e eficiente campanha de assistência à infância no Brasil".

PANTALEÃO DEMITIDO:

"Saio de cabeça erguida e mãos limpas"

Não pediu exoneração: foi demitido — Sabia que estava com os dias contados, por causa da gasolina — Vão renunciar também os conselheiros não demitidos — Quem é o novo Presidente da COFAP

"ÊSSE fim melancólico (para o govêrno) eu já o esperava", disse o general Pantaleão Pessoa à TRIBUNA DA IMPRENSA, depois de ouvir pelo rádio a notícia de sua exoneração. Mas, frisou, com energia: — "Peço-lhe dizer no jornal que não pedi demissão. Fui demitido".

ANIMO FIRME

O general Pantaleão Pessôa não parecia amargurado nem abatido. E continuou:

— Desde que assumi a atual atitude, contra a majoração da gasolina, medida que efetivada viria agravar extraordinàriamente o problema do encarecimento do custo de vida, sabia que meus dias estavam contados. Mas sabia, também, que estava cumprindo meu dever.

ANTECEDENTES

Falando sôbre os antecedentes do caso, que parece ter tido seu epílogo na demissão do general e nos representantes do govêrno no plenário da COFAP, disse o sr. Pantaleão Pessoa:

"Pela manhã, fui chamado ao Palácio. O general Juarez Távora disse-me, em entrelinhas, que o melhor era afastar-me. Entendi muito bem a insinuação, e respondi que não me afastaria. Afastassem-me, se era essa a intenção do Govêrno.

Tinha a consciência do dever cumprido, e iria até o fim. Além disso, não poderia deixar sozinhos os conselheiros que estão contra o aumento. Mais tarde, depois da notícia do rádio, fui chamado novamente a Palácio. O chefe da Casa Militar informou-me de que eu estava demitido.

SO' DEPOIS DA PUBLICAÇÃO

"Não tenho intenção de afastar-me imediatamente da COFAP" — acentuou o general. Só me afastarei depois da publicação oficial do ato. Até lá permanecerei. E se ainda quinta-feira estiver no Plenário, já conhecem minha atitude...

"Aqui a gente aprende muita coisa, — continuou o presidente da COFAP — aprende até a desconfiar que os cálculos dos outros é que estão certos. Vi contas, como as do sr. Gudin, serem as únicas "certas". Vejo agora que tôda a nossa luta contra os preços não passava de "palavras ôcas", como disse o senhor Ministro da Fazenda. Vejo até os açougueiros me citando judicialmente porque alegam que a última portaria sôbre a carne (que beneficiou os açougueiros) lhes é desvantajosa.

O TRIGO

O general Pantaleão explicou em seguida, que no caso do trigo idêntica atitude da COFAP tivera êxito. Conseguira, com o Ministro da Fazenda e o presidente da República, que fôssem reduzidos de muito os ágios, possibilitando a manutenção dos preços do pão.

Mas que na gasolina "o barco afundara com os tripulantes". O Govêrno, na minha opinião, — continuou o general — não se apercebeu da importância e da seriedade do problema da gasolina, em suas repercussões econômicas e também sociais. E' lamentável que se tenha chegado a êsse ponto."

ESTIMULADO

O general Pantaleão disse ainda que se sentia estimulado "pelo apoio e compreensão da imprensa", a quem nunca subvencionara e cujos representantes nunca lhe fizeram um pedido, "ao contrário de muita gente que hoje fala da COFAP". E concluiu: "Deixo a COFAP de mãos limpas, cabeça erguida e consciência tranqüila por haver cumprido o dever."

Pediram exoneração, também, os diretores e chefes de serviços da COFAP.

TAMBÉM EXONERADOS

O Presidente da República exonerou também, ontem, os representantes dos Ministérios junto ao Plenário da COFAP, inclusive o representante do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda. O primeiro adiara a votação do aumento ao pedir vistas do processo.

Também foram exonerados o representante da Prefeitura junto ao Plenário, o sr. Joaquim Alfredo Tavares (Secretário de Agricultura da P.D.F.) e o representante das Fôrças Armadas junto à COFAP, coronel Carlos Marciano de Medeiros, que, aliás, é o vice-presidente da COFAP.

Os representantes do comércio, sr. Nilo Sevalho, da indústria, sr. Mário de Piero, da lavoura, sr. Júlio Ferreira da Silva; da pecuária, sr. Albuquerque Lins, e das Cooperativas, sr. Ramos Leal, não foram exonerados. Todos êstes conselheiros são contrários ao aumento proposto.

IMPASSE

Exonerados os representantes dos ministérios, da Prefeitura e das Fôrças Armadas, o Plenário da COFAP fica impossibilitado de se reunir, devido à falta de quorum, que exige pelo menos 7 conselheiros.

Assim fica pràticamente adiada a deliberação sôbre o aumento da gasolina, pois não será possível nomear e dar posse aos substitutos, antes da próxima sessão. Mas, a exemplo do general Pantaleão Pessoa, se até quinta-feira o "Diário Oficial" não publicar os decretos de exoneração, os conselheiros se reunirão e votarão.

Também a COFAP está sem presidente substituto, pois o conselheiro Carlos Marciano de Medeiros, exonerado, considera-se, também, demissionário como vice-presidente.

DEMITIR-SE-ÃO

Os conselheiros não atingidos pelas demissões em massa que anteciparam seus votos contra o aumento, apresentarão ainda hoje pedido de demissão ao presidente da República.

O NOVO PRESIDENTE

O novo presidente da COFAP é o sr. Américo Pacheco de Oliveira, engenheiro, diretor da Fundação da Casa Popular, anteriormente convidado para a direção da COFAP, antes do general Pantaleão Pessoa. O novo presidente encontra-se em viagem, devendo chegar hoje ao Rio. A data de sua posse ainda não está marcada.

Difícil a situação do govêrno Faure

PARIS, 8 (UP) — Os círculos bem informados afirmaram hoje que o presidente do Conselho, Edgar Faure, pode vir a pôr à prova o seu govêrno, hoje à noite ou amanhã, em um esfôrço tendente a solucionar os complicados problemas financeiros da França.

A Assembléia Nacional reiniciará, na tarde de hoje (15 horas) o seu debate sôbre aumentos de salários para os servidores do Estado, que politicamente são tão poderosos.

... são da Alemanha para o Brasil

APARELHOS de televisão feitos na Alemanha serão vendidos no Brasil, no segundo semestre de 1955, ou, ao mais tardar, em princípio de 1956. A indústria eletrônica alemã, paralisada pela guerra (13 anos), está atravessando um surto de progresso, o que lhe permitirá estender suas ofertas até o mercado brasileiro.

CONCORRÊNCIA

Os industriais alemães não oferecem ainda seus aparelhos de televisão aos comerciantes brasileiros por não poderem concorrer com os preços dos produtos vindos dos Estados Unidos. Sòmente dentro de alguns meses as emprêsas conseguirão baratear o preço de seu produto, equiparando-o aos americanos.

Esmagadora derrota dos comunistas na Índia

NOVA YORK, 8 (UP) — Os comunistas do Estado indiano de Andhra estão tão aparvalhados que nem sabem o que se passou.

Há dois meses, tudo parecia indicar que conquistariam o domínio do pequeno Estado do sul, no Golfo de Bengala, pois os vermelhos, por meio de um voto de censura na Legislatura local, haviam feito cair o govêrno integrado por membros do Partido do Congresso, ao qual pertence o primeiro ministro Jawaharlal Nehru.

Em conseqüência, o povo foi convocado para novas eleições e a vitória comunista parecia um fato. Os observadores chegaram a dizer que Nehru se veria forçado a provar em seus próprios domínios a exatidão da política de convivência com o bolchevismo que vem pregando aos países ocidentais.

Realizaram-se as eleições e com elas veio a grande surprêsa, pois os resultados provaram à saciedade que os vermelhos haviam sofrido uma derrota esmagadora.

Geógrafos estrangeiros excursionarão no Brasil

Em agôsto de 1956, o XVIII Congresso Internacional de Geografia — Técnicos nacionais fazem as visitas preliminares — 2.500 quilômetros já percorridos, durante vinte e dois dias — Declarações do professor Nei Strauch —

COMO medidas preparatórias para as nove excursões que serão feitas por centenas de geógrafos estrangeiros durante o XVIII Congresso Internacional de Geografia, a se realizar em agôsto do ano vindouro sob os auspícios do Conselho Nacional de Geografia, vários geógrafos e geólogos brasileiros já estão visitando os pontos que serão atingidos pelos excursionistas, fazendo o levantamento dos itinerários e estabelecendo contatos com as autoridades locais.

Uma dessas visitas preliminares acaba de ser feita pelos srs. professor Nei Strauch, chefe da Seção Regional Leste da Divisão de Geografia do C.N.E., geólogo Wilhelm Kegel e geógrafos Antonio Guerra e Roberto Galvão.

Durante 22 dias, a caravana percorreu cêrca de 2.500 quilômetros, iniciando seus estudos na região da Baixada Fluminense e terminando-os na zona pioneira do norte do Espírito Santo, depois de escalar a serra e alcançar o planalto de Minas Gerais, visitando a zona metalúrgica e descendo o vale do Rio Doce.

A missão

Falando à reportagem, sôbre a natureza dos trabalhos realizados o sr. Nei Strauch declarou o seguinte:

— "A nossa missão consistiu no estudo da região, para elaboração do respectivo guia, na marcação dos pontos de parada para fotografias e explanações sôbre os problemas geográficos e na tomada de contato com as autoridades estaduais e municipais para a obtenção de todo o apoio possível.

Temos a convicção de que não só as autoridades de Minas Gerais e do Espírito Santo, mas as de todos os municípios a serem visitados pelos expoentes da Geografia mundial, estão prontos para uma colaboração efetiva, a fim de que essa nossa excursão possa ser realizada com todo o sucesso que merece e de acôrdo com o interêsse que vai despertar".

Aumento da destruição das florestas do Brasil

NOSSA riqueza florestal poderá extinguir-se em 63 anos, se a devastação das matas, que se vem procedendo (3,5 milhões de hectares por ano) prosseguir — é o que informa recente Boletim do Conselho Nacional de Estatística.

Diz o Boletim que a Região Sul poderá ser completamente desflorestada em 26 anos; o Leste em em 22 e o Nordeste em apenas 15 anos.

O total das matas no Brasil reduziu-se de 5.018.833 quilômetros quadrados em 1911 a 3.567.696 quilômetros quadrados em 1953. A devastação nesses últimos quarenta anos atingiu a cêrca de 150 milhões de hectares.

No Brasil até hoje foram plantados apenas 500 milhões de árvores, das quais 400 milhões em São Paulo.

Revolução na produção dos projetis dirigidos

WASHINGTON, 8 (U.P.) — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos está fazendo, no tocante a projetis dirigidos, progressos que prometem "revolucionar a arte da guerra tanto quanto o fêz a descoberta da pólvora".

Assim o afirmou o Secretário da Marinha, Charles S. Thomas perante a Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes.

O Secretário acrescentou que existe o projeto de converter quatro cruzadores mais em unidades preparadas para lançamento de projetis dirigidos, os quais, segundo se presume, terão cargas atômicas.

Anteriormente, o Departamento da Marinha havia anunciado a conversão dos cruzadores "Canberra" e "Boston" com a mesma finalidade.

O gestor da pasta da Marinha também descreveu o poder devastador de submarinos atômicos equipados com projetis dirigidos.

Ameaça o dólar romper a "barreira psicológica"

Cr$ 79,50 pela moeda americana, ontem — A "barreira" de Cr$ 80 é quase atingida pela segunda vez — Previsões para hoje

FECHANDO ontem com vendas até Cr$ 79,50, o dólar ameaça furar a "barreira psicológica" do mercado de câmbio, assim chamado o limite de Cr$ 80 nunca ultrapassado, nem mesmo nas transações do "black".

A tendência desta vez é no sentido de que o dólar fure a barreira psicológica", alcançando e podendo até superar a cifra de Cr$ 80.

RETROSPECTO

Esta é a segunda vez que o dólar atinge Cr$ 79,50 no mercado livre. A primeira em fins do ano passado foi seguida por uma baixa pronunciada que firmou o cruzeiro em três dias: Cr$ 69. Depois voltou a subir a Cr$ 73.

Agora, e apesar da tendência altista resultante de um conjunto de fatores tais como: elevação dos ágios, operações fraudulentas de importação e escassez total da moeda americana, espera-se, também que o cruzeiro venha a reagir hoje e a "barreira psicológica" não seja ultrapassada. E' muito difícil, no entanto, prever com segurança o que vai acontecer nos mercados livre e negro.

Os observadores não acreditam na ruptura da barreira, mas a tendência é para que tal aconteça.

As médias semanais dos últimos meses no mercado livre registraram níveis máximos de aproximadamente, Cr$ 65 em agôsto; 74 em novembro; 76 em dezembro, Janeiro e fevereiro registraram cotações entre 77 e 79 cruzeiros por dólar livre.

AULAS PARTICULARES DE MATEMÁTICA — Preço 200 cruzeiros por aula — Telefonar para 57-8818

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

RAPAZ OFERECE-SE
Para trabalhar no horário de 18,30 às 24 horas, de preferência, emprêsa jornalística. Referências e informações pelo telefone: 52-0433. Sr. Luso.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diàriamente das 16 às 19 horas
Rua Assembléia, 93 — Grupo 1.504 — Telefone: 32-2791

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM LIVRO E UM BANCO

EM sua carta a Nertan Macedo, Rômulo Diabrite começa mentindo e, portanto, injuriando também. Finge, de princípio, que não me vê, para atingir-me de raspão com um pontapé que seria, no seu entender, o meu desmoronamento, a minha destruição de "inquieto panfletário". Se, como quem não quer nada, pode encaixar, na carta, uma frase que me destrue moralmente, mostrando a disparidade entre minhas atitudes atuais e atitudes antigas, então, raciocinou o canhestro missivista, basta isto para destroçá-lo.

E lá me pôs, entre parenteses, como se fôsse alusão passageira, sem importância, como autor de um livro para o DIP.

Veja, o leitor, que peregrino raciocínio lhe inculca, nesta carta, Rômulo Diabrite. Então êste jornalista, "inquieto panfletário" de agora, que tão constante foi, durante todo o govêrno de Getúlio, em combater, desapiedadamente, Getúlio, é um antigo autor de livros para o DIP? Então êste homem não se peja de haver, ontem, escrito livros para o DIP e vir, hoje, combater o dono do DIP?

Foi isto, sem tirar nem pôr, que Diabrite, com sua alusão passageira, quis deixar, a meu respeito, no espírito do leitor.

Pois saiba o leitor que mente êle e injuria. Não escrevi nenhum livro para o DIP. Escrevi um para José Olímpio. Aqui está o primeiro volume com a dedicatória: "A João Duarte, filho, com um abraço do seu editor, José Olímpio".

Era um livro sôbre Getúlio, realmente, sôbre as realizações do seu govêrno no Nordeste. E hoje ainda o subscrevo, ainda hoje o releio sem pejo. Não me envergonha, êste livro nem acentua, ou simplesmente mostra, que reneguei amizades, favores ou antigas solidariedades.

Fui auxiliar e amigo pessoal de Getúlio. No dia de sua queda, estive no Guanabara até manhãzinha. Nunca tendo sido, durante o seu govêrno, assíduo na imprensa em elogios à sua obra, depois que êle caiu, durante todo o seu exílio, escrevi, sempre, a 19 de novembro um artigo a seu respeito. Era, talvez, o único jornalista, em todo o Brasil, a fazer isto. E durante o seu exílio, sempre o visitei em suas fazendas, onde algumas vêzes dormi, depois de longas horas de conversa.

Não quis ser, depois de haver sido amigo do exilado, um aproveitador do vitorioso. Êste homem a quem os amigos e os auxiliares mataram com os seus descalabros, recebeu, de mim, durante todo o seu govêrno, a partir de um mês depois de sua posse, a maior oposição que as minhas fôrças me permitiram fazer.

E sabe Rômulo Diabrite, porque o fiz, desde o primeiro momento? Porque vi, pelas escolhas feitas no primeiro instante, que Getúlio ia rolar de queda em queda, enfraquecido por auxiliares e amigos falsos e maus.

Rômulo Diabrite inscreveu-se entre êsses auxiliares e aqui, na carta a Nertan, exalta-se, vangloria-se da lealdade com que serviu e dos serviços que prestou, menos a Getúlio que às instituições e ao povo.

E como os prestou, meninos. Foi êle, por exemplo, êste mesmo Rômulo Diabrite que tanto a si próprio exalta, reclamando a atenção da posteridade, foi êle mesmo quem fêz o Banco do Nordeste e abiscoitou-lhe a presidência.

Era já fim de govêrno, era quase vésperas de eleição. Ao devotado servidor da causa pública, a êste desprendido Rômulo Diabrite, não seria cômodo sair do Catete com mãos abanando, sem o tutano de um osso gordo. Criou, portanto, o Banco do Nordeste e embolsou-lhe a presidência. Não estaria, êle o diz, pensando no bem-estar material da família. Pensava, talvez, na deputação, apenas. Que magnífico trampolim para uma deputação, não é a presidência de um banco regional!

E fiquemos nisto, com umo novo conselho ao sr. Bisonho. Seja simples, rapaz. Não queira parecer que é professor de todo mundo. A Rui Barbosa, certa vez, o professor Lemos Brito chamou de sábio. E êle, repelindo, com consciência, a gentileza:

— O que eu sei, Dr. Brito, é que muito pouco sei.

E era Rui. Todos nós, senhor Bisonho, sabemos muito pouco, um quase nada, uma gota d'água tirada do oceano, em face da complexidade dos problemas, do intricado das situações, da limitação natural de nossa capacidade de aprender e, principalmente, de compreender os fenômenos humanos.

Seja simples e seja modesto. E você verá, então, que larga, abundante, generosa onda de solidariedade se dirigirá para você, querendo auxiliá-lo, ajudá-lo, completar-lhe a obra, se o seu trabalho fôr, também, sincero e justo.

Quando você, Rômulo Diabrite, chegar às bordas do terreno fecundo da simplicidade e da modestia verá, então, que só ali se construirá para a eternidade porque então terá recebido no rosto, como em um batismo, o sôpro, quente e criador da solidariedade humana.

Começa hoje o inquérito parlamentar na Panair

POR determinação do sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD, o deputado Lameira Bittencourt apresentou requerimento, na Câmara Federal, para que a comissão de Justiça diga se é ou não constitucional a comissão de inquérito sôbre a Panair do Brasil.

No momento em que se tinha notícia de que êste requerimento fôra apresentado, o sr. Erick de Carvalho, diretor-secretário da Panair, em companha do deputado Vasconcelos Costa, estava atrás da Mesa da Câmara, em recinto privativo dos deputados, jornalistas credenciados e funcionários.

O deputado Wagner Estelita Campos foi substituido na comissão de inquérito pelo deputado Agenor Barcelos Feio, por interferência de Amaral Peixoto junto ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema.

DÚVIDAS

Não se haviam levantado dúvidas sôbre a constitucionalidade da comissão de inquérito. Domingo, porém, em declarações ao "Correio da Manhã", o sr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair, disse que não se opunha à comissão, desde que fôsse constitucional. Ontem, segunda-feira, o deputado Bittencourt apresentou o seu requerimento e Amaral Peixoto interferiu, via Capanema, na formação da Comissão.

O requerimento Lameira Bittencourt, no entanto, não terá efeito suspensivo sôbre a comissão de inquérito que se reunirá, hoje, às 17 horas, pela primeira vez, para escolher o presidente e o relator.

A comissão está formada pelos deputados Armando Falcão, Barcelos Feio, César Prieto, Neiva Moreira e Carlos Lacerda.

DIREITO DAS MINORIAS

Apesar de não ter efeito suspensivo, o requerimento Bittencourt — como fêz notar o deputado Aliomar Baleeiro — atenta contra os direitos das minorias, assegurados pela Constituição.

O deputado Carlos Lacerda, depois de denunciar a presença do diretor da Panair atrás da Mesa da Câmara, levantou questão de ordem para saber se o requerimento teria efeito suspensivo.

Apresentou dois "precedentes definitivos": a comissão de inquérito sôbre a Light, presidida por Capanema e com o reputado Afonso Arinos como relator, e a comissão de inquérito sôbre a Companhia Docas de Santos.

Lacerda citou o artigo 153. da Constituição, que diz:

"A Câmara e o Senado criarão comissões de inquérito sôbre fatos determinados, sempre que o requerer um têrço dos seus membros".

Formulando a questão de ordem, perguntou ao presidente da Câmara, sr. Carlos Luz:

— "E', ou não, exato, segundo a opinião da Mesa, que o plenário, nos têrmos da Constituição, criou uma comissão parlamentar de inquérito sôbre a Panair? Uma vez criada, é possível fazer reverter essa criação, para discutir a sua constitucionalidade?"

Secundando a questão de ordem, o deputado Baleeiro disse que a discussão requerida por Bittencourt era "matéria velha, discutida minuciosamente nos trabalhos da Constituinte".

Lembrou que o deputado Raul Pilla, baseando-se na Constituição da República de Weimar, requereu que o direito de constituir comissões de inquérito coubesse a um quinto e não apenas a um têrço do plenário. Procurava resguardar "o direito indeclinável e incontestável das minorias".

Depois de outra tentativa, na legislatura passada, de que o plenário apreciasse um requerimento que pedia uma comissão de inquérito, "a boa doutrina prevaleceu" e hoje é ponto pacífico o direito que um têrço da Câmara tem de pedir a instauração do inquérito.

Falou Baleeiro como primeiro signatário do requerimento que pediu a comissão de inquérito na Panair e concluiu protestando contra a tentativa de impedir que ela se formasse.

— "O meu protesto, sr. presidente, é o meu requerimento verbal para que se denegue, sem mais formalidades, e se mande para o arquivo, em meio aos papéis imprestáveis da Casa, êsse pedido do deputado Bittencourt.

"Se há inconstitucionalidade" — frisou Baleeiro — "é precisamente esta de pretender trancar o funcionamento de qualquer comissão, por um pedido protelatório".

O presidente Luz respondeu a questão de ordem dos dois deputados da UDN, dizendo que a comissão de inquérito podia começar, imediatamente, os seus trabalhos, mas que, de acôrdo com o Regimento, êle examinaria, em reunião da Mesa, o requerimento Bittencourt.

A comissão reune-se hoje. O requerimento será examinado amanhã.

A presidência da comissão, ao que se supõe na Câmara, caberá ao deputado Falcão. O relator será escolhido entre os deputados Neiva Moreira e César Prieto.

Serão convocados, como assessores técnicos da comissão, um oficial da Fôrça Aérea, especialista em segurança de vôo, e um perito contador

Uma das primeiras testemunhas que serão arroladas é Sampaio, o diretor-presidente da Panair.

Brasileiros:

leiam o livro do momento!

INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS

de OLIVEIRA VIANNA

Obra monumental de história e interpretação da democracia no Brasil.

(2 volumes ilustrados — 2.ª edição, revista pelo Autor pouco antes de sua morte)

"E' uma obra de alto alcance científico. Poucas terão contribuido, como ela vai contribuir, para o conhecimento de nossa vida social e política desde os tempos coloniais até os nossos dias".

PLINIO BARRETO

Edição da

Livraria José Olympio Editôra

NEGADO O REGISTRO DA CANDIDATURA DE CHATEAUBRIAND

DEP. PEDRO BRAGA
DECISÃO LÓGICA. A ATA FÔRA FALSIFICADA

SEN. VITORINO FREIRE
A DECISÃO SERÁ REFORMADA. RECORREREI HOJE

O TRIBUNAL Regional Eleitoral do Maranhão negou registro à candidatura do sr. Assis Chateaubriand, por quatro votos contra dois. Dessa decisão cabe recurso para o Tribunal Superior Eleitoral.

HISTÓRICO

Em sua sessão de sábado o TRE maranhense resolvera transformar em diligência o pedido de registro, com a exigência, feita pelo relator, sr. Costa Fernandes Sobrinho, de que fôsse apresentado, dentro de 48 horas, pelo diretório regional do PSD, um documento ratificando os atos praticados pelo procurador do sr. Chateaubriand.

A exigência foi cumprida em 24 horas pelo PSD mas o TRE, em sessão de ontem, negou o registro, sob a alegação de que se esgotara o prazo determinado.

A candidatura do sr Chateaubriand fôra impugnada pelos oposicionistas maranhenses, por fraude na convenção, cuja ata continha a assinatura falsificada do deputado Costa Rodrigues, que, na ocasião, se encontrava no Rio e não em S. Luís.

EM MINORIA, NA ASSEMBLÉIA

Com a passagem, para as oposições, de quatro deputados estaduais do PSD, o sr. Vitorino Freire perdeu a maioria na Assembléia estadual. Romperam, também, com o chefe do PSD maranhense os deputados federais Cunha Machado e Pedro Braga.

DECLARAÇÕES DE VITORINO

O senador Vitorino Freire disse-nos hoje pela manhã:

"O Código Eleitoral determina que o registro dos candidatos seja feito quinze dias antes das eleições. Com cinco dias de antecedência, entramos no TRE do Maranhão com o pedido de registro da candidatura do sr. Assis Chateaubriand.

O relator, no último dia do prazo, pediu — e o Tribunal concedeu — que o processo fôsse convertido em diligência. Em 24 horas, cumprimos a exigência pedida. Mas aí já estava o processo fora do prazo previsto na lei eleitoral.

Vou recorrer, hoje mesmo, para o Superior Eleitoral, que em vários casos análogos tem reformado decisões dos Tribunais Regionais.

A diligência acompanha o prazo e não o faz esgotar-se. Se não fôsse assim, ninguém conseguiria registrar-se candidato. Bastava que um juiz, no último dia do prazo, convertesse o processo do registro em diligência.

Acredito sinceramente que o Tribunal Superior reformará a decisão".

IMPRESSÕES DO DEP. PEDRO BRAGA

O deputado federal Pedro Braga, do PSD dissidente, declarou-nos o seguinte:

"O caso é da maior gravidade e tem dois aspectos:

1 — Mostra que o sr. Vitorino Freire perdeu o contrôle sôbre o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

2 — Prova que êle falsificou a assinatura do sr. Costa Rodrigues para obter, no Diretório, a maioria de votos que homologassem a candidatura Chateaubriand.

Essa homologação foi obtida por meio de fraude. Eu, por exemplo, pertenço ao Diretório Estadual do PSD e não assinei a ata. O sr. Costa Rodrigues também não a assinou e seu nome apareceu, depois, falsificado na ata, para que o sr. Vitorino Freire pudesse ter a maioria sem a qual não seria homologada a candidatura Chateaubriand. Um voto apenas o colocaria em minoria.

Foi isto o que reconheceu o TRE maranhense, ao converter o processo do registro em diligência e ao verificar depois que realmente a assinatura do sr. Costa Rodrigues fôra forjada. E' isto o que o Tribunal Superior Eleitoral, na sua alta apreciação, verificará, quando o sr. Vitorino Freire recorrer. A candidatura Chateaubriand não existe porque a sua homologação é falsa".

Urgente o reexame da candidatura pessedista

Declara na Câmara o deputado Afonso Arinos

— "EU sou contra o golpe, os generais signatários da declaração são contra o golpe. Eu não acho e êles não acham que se deva ir, da simples advertência, ao golpe contra as instituições" — disse, na Câmara, o lidera da UDN, sr. Afonso Arinos, falando sôbre as necessidades de união nacional e da imediata revisão da candidatura Juscelino Kubitschek.

E prosseguiu, ainda provocado por uma interpelação do deputado socialista Aurélio Viana:

— "Estamos em conjunto procurando declarar reciprocamente nossas intenções e pensamentos, a fim de que, se por acaso se estabelecer no Brasil um govêrno fraco, uma candidatura turbulenta, uma eleição sangrenta, não sejamos, nós, nem êles, os responsáveis".

REEXAME

Sôbre a urgência de um reexame da candidatura do PSD e os motivos que determinavam as solicitações das diversas fôrças políticas do país a que se concretizasse para uma eleição pacífica e um govêrno de soluções e realizações necessárias ao soerguimento da economia nacional, desenvolveu grande parte de seu discurso o sr. Afonso Arinos. Dectarou:

— "Muitos planos existem, muitas soluções aparecem, muitas sugestões surgem nos debates entre os homens públicos de nosso país. Entretanto, nenhum plano, nenhuma solução, nenhuma indicação concreta até hoje ofereceu o candidato pelo qual está prestes a se dividir a Nação".

Prosseguiu:

— Estamos na contingência de ver o país se dividir, em véspera de se dilacerar, em véspera de atirar à luta mais violenta quiçá de tôda a história política. Em tôrno de quem? Por causa de quê? Com quais objetivos? Com que finalidades? Para resolver que problemas? Para apresentar que soluções? Os problemas aí estão e a conjuntura nacional se torna cada vez mais grave. A nossa economia resvala em despenhadeiros que os nossos antepassados jamais conheceram.

— Mas, nada existe, nada se sabe, tudo se ignora. Ninguém sabe por que o país se vá dividir nessa luta de vida e de morte. Ninguém consegue lobrigar quais serão as salvações que êsse futuro nos vai trazer".

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Seus olhos não devem errar...

Algumas gôtas estimulam a circulação do sangue no globo ocular...

O bem-estar físico dos olhos assegura boa disposição para trabalhar

Você sentirá o efeito o dia todo...

Proteção contra os fatores comuns que afetam a vista, a poeira, a fumaça, o excesso de trabalho, as noites em claro, o Colírio Moura Brasil é refrigério para os olhos irritados, vermelhos, empapuçados por êsses vários fatores. E estimula a circulação do sangue no globo ocular. É, portanto, beleza e saúde para seus olhos.

Veja a vida com bons olhos usando

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

PUBLICITAS

Ante-Sala do CATETE

ÀS primeiras horas da manhã de ontem o general Pantaleão Pessoa foi chamado ao Catete pelo chefe do Gabinete Militar. Ao general Juarez Távora responde o ainda presidente da COFAP, dizendo que não pedia demissão, por estar convencido de que sua posição estava certa.

DE fato, Pantaleão foi chamado para se demitir. Mas, como havia resistido ao ministro da Fazenda resistiu também a essa idéia.

ALÉM de resistir, o general Pantaleão disse ao general Juarez que ficaria na COFAP, em seu gabinete, até sair o decreto de sua exoneração, ou até que o Govêrno tomasse uma atitude.

JUAREZ responde que a demora não seria muita. Até a tarde estaria assinado o decreto. E à hora do almôço o general não era mais presidente da COFAP, como não eram representantes do Govêrno os que com êle trabalharam. Foram todos exonerados.

POUCO depois estava nomeado presidente da COFAP o sr. Américo Pacheco de Carvalho, que nem ao menos estava no Rio. Como presidente da Fundação da Casa Popular estava em Franca (São Paulo), inaugurando obras novas.

O MINISTRO Gudin, por seu lado, esteve no Rio Negro ontem, durante todo o dia, não descendo para o Ministério da Fazenda. Recusou-se a fazer declarações.

NOVO diretor para a Penitenciária Central do Distrito Federal: o major Hildebrando Góis Cardoso, ex-chefe do Serviço de Rádio Patrulha.

CAFÉ aprovou o plano de trabalho do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. O ponto principal do plano é o prosseguimento de obras de construção de estradas e de açudagem, com o aproveitamento dos récem-criados batalhões rodoferroviários.

QUASE Cr$ 50 milhões (saldo de crédito especial aberto no ano passado) vão ser aplicados no Piauí (rodovias Canto do Buriti a Vereda Grande, Picos e Jaicós e açude de Cajazeiras), no Ceará (açude Patos), na Paraíba) estrada da Estaca Zero a Taperoá e açudes Curimataú e Santo Antônio e em Pernambuco (rodovias Buique e Arcoverde e Exu-Entroncamento).

A SUMOC recebeu a determinação de conceder cobertura cambial de 700 mil dólares para importação de materiais, equipamentos e viaturas que o DNOCS julga necessários.

A RESPEITO de notícias que tentavam explicar o atraso do pagamento do funcionalismo público, informa o diretor da Despesa Pública: Não haverá qualquer modificação no atual sistema de pagamento. O que aconteceu foi que o pagamento do abôno especial atrasou um pouco a marcha normal dos pagamentos. Mas, daqui por diante, estará tudo normalizado.

L. J.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Esclarecimentos sôbre o preço dos resíduos de trigo

O Sindicato da Indústria de Trigo, do Rio de Janeiro, com o propósito de esclarecer o público sôbre os preços de resíduos, informa que o aumento de Cr$ 10,10 para Cr$ 25,00, de Cr$ 12,10 para Cr$ 27,00 e de Cr$ 14,10 para Cr$ 29,00, em sacos de 35 quilos respectivamente para farelo, farelinho e remoído. em nada beneficiou os moinhos de trigo, visto que esta diferença foi rigorosamente computada no cálculo do preço da farinha, aprovado pela COFAP quando êste sofreu a alteração proveniente do aumento do preço do trigo nacional e do estrangeiro.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1955.

na FEIRA DE GELADEIRAS

VOCÊ é quem escolhe a mensalidade

na compra de uma novíssima GELADEIRA 1955

modelo importado

... OU NA TROCA

de sua geladeira usada — de qualquer marca ou modelo — utilizada como parte do pagamento de outra nova

WESTINGHOUSE

8 pés cúbicos — Amplo congelador — Ampla gaveta para verduras — Porta com prateleiras

GENERAL ELECTRIC

9,2 pés cúbicos — Espaçoso congelador — Duas gavetas para verduras — Manteigueira — Prateleiras na porta.

OUTRAS MARCAS A SUA ESCOLHA:

PHILCO — KELVINATOR
HOTPOINT — ALL ACES
ADMIRAL — CROSLEY
POLO ÁRTICO

FEIRA DE GELADEIRAS

AV. RIO BRANCO 157

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII *N. 1.578*
Rio de Janeiro, 8 de Março de 1955

Em xeque a autoridade do Brigadeiro

AO propor uma solução conciliatória que já fôra recusada pelos grevistas, quando sugerida pela diretoria da Panair, o brigadeiro Eduardo Gomes jogou todo o pêso da sua autoridade moral e do seu prestígio de ministro para que a parte mais fraca — os grevistas — aceitasse a sua fórmula.

Por parte dos grevistas, dois fatôres contribuiram para a aceitação:

1 — A confiança na integridade e na ação do Brigadeiro.

2 — A exaustão econômica da maioria dos grevistas, após 50 dias de resistência contra o poder econômico representado pela diretoria da Panair e tudo o que está por trás dela.

Êstes dois fatôres levaram-nos a aceitar a proposta do Brigadeiro. Mas, quando o Brigadeiro se volta para a diretoria da Panair e lhe propõe o mesmo, esta resiste, negaceia, sofisma e se coloca, afinal, frontalmente contra o Executivo, depois de haver procurado influir abusivamente no Legislativo e mobilizado tôdas as suas fôrças para silenciar ou deformar a opinião da imprensa.

A resposta da Panair, aceitando o retôrno de 40 dos grevistas e recusando os demais, equivale a uma confissão dos motivos que a fizeram tornar impossível qualquer conciliação com os comandantes.

A Panair confessa, com a sua resposta aos ministros da Aeronáutica e do Trabalho, às autoridades e a tôda a Nação, que o seu objetivo, desde o princípio, foi o de se livrar de grande parcela do seu Grupo de Vôo, sem cumprir as obrigações da legislação trabalhista, despedir gente sem ter que pagar indenizações.

Ora, a Constituição proíbe o abuso do poder econômico e impõe, também, a intervenção do Estado para a valorização do trabalho, a preservação da dignidade do cidadão e a própria salvaguarda do prestígio da Nação cujas instituições não podem ser desafiadas por um grupo particular que se diz indústria privada mas que vive do dinheiro do Estado — com os Cr$ 66 milhões de subvenção e as isenções de impostos a demonstrarem quão pequena é hoje a iniciativa privada dessa concessionária de serviço público.

A diretoria da Panair encastela-se no seu palácio roqueiro e desafia não sòmente os seus empregados, cuja dignidade espezinha, como põe agora em xeque a autoridade moral do brigadeiro Eduardo Gomes.

E' lícito ao sr. Paulo Sampaio e à diretoria da Panair usar o Brigadeiro mas não confiar nêle. O que pode vir a ser terrível é que, amanhã, possa haver neste país quem, com legítimo fundamento, venha a demonstrar que o Brigadeiro teria enfraquecido a posição dos grevistas sem usar, depois, a sua autoridade para compelir o poder econômico a ceder para servir ao legítimo interêsse de ordem pública.

E' preciso não esquecer que êsses homens da diretoria da Panair eram os mesmos dos muitos cobervilles da oligarquia e não tinham, nem têm, interêsse em que o Brigadeiro saia prestigiado e engrandecido dêste episódio.

Em resumo: o Brigadeiro propôs aos grevistas uma solução que só poderia ser aceita se a diretoria da Panair também a aceitasse pois, de outro modo, a proposta teria sido para que, aceitando-a, os grevistas evidenciassem à diretoria da Panair a sua fraqueza econômica, a fim de que esta sôbre êles tripudiasse — como agora tripudia — à custa do nome, da integridade, da autoridade do brigadeiro Eduardo Gomes e da confiança que todos depositamos nêle.

CARLOS LACERDA

Diminuiram as importações de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (United Press) — O Departamento da Agricultura informou, ontem, que em 1954 as importações norte-americanas de café somaram apenas 17.000.000 de sacas com 2.255.000.000 de libras-pêso, a menor quantidade dos últimos onze anos, mas, em virtude do aumento dos preços, o valor das mesmas chegou ao nível sem precedentes de 1.483.000.000 de dólares

A quantidade importada nesse ano representa uma diminuição de 19 por cento com relação à de 1953 e de 15 por cento com respeito à média anual do quinquênio imediatamente posterior à guerra, o de 1945-49.

Baixaram, também, as importações de cacau, porém aumentaram as de chá, como consequência do elevado preço do café.

O informe diz que o consumo de café "per capita" nos Estados Unidos durante o ano de 1954 foi de aproximadamente 14,4 libras-pêso contra 16,7 no ano anterior.

Os Estados Unidos importaram 69,9 por cento, mais ou menos, de café na América do Sul; 20,6 por cento da América Central, do Norte e da região das Caraíbas; 9 por cento da África e 0,5 por cento da Ásia.

Entretanto, as compras feitas na África e na Ásia aumentaram, ao passo que as efetuadas nos países latino-americanos foram inferiores às do ano passado.

O informe do Departamento diz: "as exportações do Brasil e Colômbia, os dois maiores produtores do mundo, diminuiram em 29 e em 12 por cento, respectivamente, com relação ao ano anterior. Diminuiram as remessas de todos os países da América do Sul, com exceção do Peru.

Administração



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

O PARTIDO AMERICANO

OS russos inventaram o avião, o submarino, a panela de pressão, o fogareiro a gás, a máquina de barbear, o tanque, o sismógrafo, o elevador e mais uma porção de coisas, grandes e pequenas, que o "Ocidente decadente" copiou, roubou ou imitou, para, assim, desmoralizar "a mais avançada ciência do mundo".

Recentemente, as oficinas de propaganda de Moscou divulgaram, mui modestamente desta vez outra invenção, esta sim, cem por cento russa, que vale a pena ser conhecida também do outro lado da Cortina de Ferro. A fonte que nos traz a informação é um livro intitulado "A literatura progressista francesa na luta pela paz e pela democracia". Seu autor, um ilustre desconhecido, assina B. Pessis, e seu trabalho saiu na editôra de estado "Sovietski Pissatel", recebendo, antes de circular, o visto da censura, sem o qual nenhum trabalho pode ser publicado no "grande país de tôdas as liberdades".

O desconhecido B. Pessis inicia seu livro com um capítulo intitulado "Contra o Partido Americano na Literatura Francesa". Não resta dúvida de que o título é muito sugestivo, mas, ao mesmo tempo, um tanto obscuro, pois é difícil saber o que quer dizer "Partido Americano". Antes de ler o capítulo ao qual acabamos de nos referir, procuramos descobrir em várias enciclopédias políticas, publicadas na Europa e nos Estados Unidos, o que é o "Partido Americano" e, por incrível que pareça, não encontramos a menor referência. Apesar do fato de que a política francesa estêve, durante os últimos tempos, muito em foco, não nos lembramos de ter jamais encontrado o nome de tal partido. Entre as inúmeras frações parlamentares da Câmara de Paris, o nome dêste agrupamento não consta. Deverá, pois, ser invenção russa.

Logo no comêço do capítulo explicativo, o camarada Pessis dá a seguinte definição do partido: "O povo francês deu o nome de "Partido Americano" a tôdas as atividades reacionárias que servem na França aos planos criminosos dos agitadores para uma nova guerra mundial. O Partido Americano opera também no plano ideológico, e tudo que existe de mais reacionário na vida espiritual francesa faz parte dêste partido".

Muitíssimo bem. Gostamos da linda definição. Resta ver, agora, quais os representantes mais destacados do grupo que apóia ideològicamente o "Partido Americano". Sem comentários, transcrevemos alguns trechos do livro de Pessis.

"Camus tirou do arquivo da história romana personagens dos mais corrompidos, como Calígula, que serve de amostra a vários políticos franceses"... **"Simone de Beauvoir** aproximou-se com simpatia de um herói que encara a pátria com os olhos dos outros, entregando seu país nas mãos dos estrangeiros"... **"Jean Paul Sartre** (até o pobre Sartre, destacado membro do movimento "Pró Paz"; nota da redação) publicou, após o fim da guerra, uma mensagem de submissão aos anglo-americanos".

Mas, o que parece mais esquisito é o fato de que entre os ideólogos do partido há também muitos defuntos. O inventor do "Partido Americano" cita vários, mas nós transcreveremos apenas o seguinte trecho: **"Paul Valéry**, apóstolo da "literatura pura", declarou que a ocupação nazista não o incomodava em seus trabalhos de poeta".

É só. Não resta dúvida: é mais uma invenção soviética, esta, e vale a pena ser consignada como tal.

S.B.

Bernardes a Juscelino: impossível o apoio do PR

Fato novo, a candidatura Munhoz altera o esquema PSD-PR — Declarações do vice-governador Clóvis Salgado à TRIBUNA DA IMPRENSA — "O nome do governador do Paraná está apenas em conjecturas" — Balbino e Jango esperados no Rio — Reunidos deputados e senadores do PTB

O SR. Artur Bernardes comunicou ontem ao sr. Juscelino Kubitschek a impossibilidade de levar o PR a apoiá-lo.

Acrescentou que a candidatura do governador Munhoz da Rocha representava um fato novo para o PR, em cujas fileiras criara uma situação delicada. Não era, portanto, possível, cumprir o prometido por líderes republicanos a chefes do PSD: convocar para êste mês ainda a Convenção do PR e homologar a candidatura Kubitschek.

NEM UM NEU OUTRO

Em face dessa resolução do presidente do PR, o sr. Juscelino está ameaçado de chegar a 31 de março sem o apoio oficial dos republicanos.

Também o PTB se recusa a hipotecar solidariedade à candidatura pessedista.

Os partidários do sr. Juscelino Kubitschek já se acham tão convencidos da inviabilidade dêsses apoios que ontem, na Câmara, o sr. José Maria Alkimim dizia que o candidato pessedista caminharia para as urnas mesmo sem o apoio de outros partidos.

DECLARAÇÕES DE GLOVIS SALGADO

"Vejo com muita simpatia a lembrança do nome do governador Munhoz da Rocha. Mas acontece que êle é ainda um candidato sem consistência" — declarou esta manhã o sr. Clovis Salgado, do PR, e vice-governador de Minas.

CONJECTURAS, APENAS

"Trata-se de uma candidatura ainda em fase de conjecturas e entendimentos. Não creio que ela seja definitiva. Além do mais, não é partidária. Nasceu fora do PR.

Está ela ainda no terreno das sugestões".

MINAS COM JUSCELINO

"Quanto à seção mineira do PR, posso dizer que ela está com o governador Juscelino Kubitschek. Já tomou posição definitiva. E' caso liquidado, portanto, para nós republicanos de Minas".

COM BERNARDES FILHO, HOJE

O sr. Clovis Salgado declarou-nos ainda que está esperando apenas a chegada do senador Bernardes Filho, esta manhã, pelo 'Alcântara', para determinados entendimentos. Só então saberá se pode voltar hoje ou amanhã para Belo Horizonte.

"As fôrças contrárias ao sr. Juscelino Kubitschek chegarão, êste mês, a uma conclusão definitiva e lançarão o candidato adversário. Isso é o que esperamos, a fim de que termine esta fase de indecisões e contramarchas".

JUSCELINO NO RIO

O sr. Juscelino Kubitschek encontra-se no Rio desde domingo. Ficará até amanhã, para participar da reunião das bancadas pessedistas.

Na sua companhia, veio ao Rio o sr. Clóvis Salgado.

JANGO ESPERADO

O sr. João Goulart é esperado, ainda esta semana, no Rio. Vem acertar com os seus correligionários uma reunião da Executiva para decidir sôbre a data da Convenção.

VOLTOU VIRGILIO

O cel. Virgílio Távora regressou de São Borja, onde estêve em conferência com o sr. João Goulart.

Garante êle que o PTB não apoiará a candidatura Kubitschek.

NOVAIS COM DUTRA

O deputado Manoel Novais, líder do PR, estêve, ontem, demoradamente com o marechal Dutra, na rua Redentor.

CHEGA BALBINO

O sr. Antônio Balbino chegará, amanhã, ao Rio. Seguirá para Poços de Caldas, de onde deverá regressar antes do dia 7 de abril, data de sua posse.

REUNIDAS AS BANCADAS DO PTB

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estavam reunidas as bancadas do PTB, na Câmara e no Senado. O senador Lúcio Bittencourt deverá fazer, amanhã, importante discurso no Senado, definindo a posição do partido em face do discurso de ontem do sr. Lourival Fontes.

DECLARAÇÕES DE MENEGHETTI

Falando em Pôrto Alegre, o sr. Ildo Meneghetti disse que confia na ação dos líderes políticos para um encaminhamento tranquilo da sucessão presidencial.

Attlee pede conversações com a Rússia e os EE. UU.

LONDRES, 8 (UP) — O chefe do Partido Trabalhista, Clement Attlee, insistiu no sentido da realização de conversações imediatas com a Rússia e Estados Unidos para proibir a bomba termo-nuclear.

O movimento representa uma censura ao govêrno pela decisão tomada por Sir Winston Churchill no sentido da fabricação da bomba de hidrogênio na Grã-Bretanha.

Attlee e o gabinete de emergência do Partido Trabalhista reuniram-se ontem à noite para estudar a apresentação de uma moção expressando confiança em Attlee e lamentar os esforços que se realizam dentro do partido para solapar a sua autoridade.

LONDRES, 8 (AFP) — Interrogado por jornalistas, ao chegar ao aeródromo desta capital, Sir Anthony Eden declarou que uma conferência a quatro ou a cinco, sôbre o Extremo Oriente e Formosa, apenas poderia ser útil se fôssem preenchidas duas condições: deveria haver entendimento quanto à tarefa dessa conferência e sôbre os países que deveriam participar da mesma. Não penso que possamos dizer, infelizmente, que uma ou outra dessas condições ocorra".

Cartas dos Leitores

Candidato com lastro

ESCREVE-NOS o sr. Cicero Tito de Almeida, de Resende, Estado do Rio:

"Como li no "Diário de Notícias" de ontem (dia 16) os nomes de diversos ilustres brasileiros, de vários partidos, que comporão uma frente para apresentar um candidato à Presidência da República, de União Nacional, vi que precisaremos muito, para vencermos, da colaboração do eleitorado paulista.

Para que a tenhamos, talvez, seja preciso trazermos um candidato daquele Estado, homem digno e honesto. Tomo a liberdade de apresentar-vos o nome do ilustre ex-governador dr. Lucas Nogueira Garcez, pois, com êsse nome, poderemos ter grande votação em São Paulo."

OPINIÃO

Valorização de Jango

O SR. João Goulart está sendo submetido, no momento, a um processo de valorização política.

Sua fazenda em S. Borja virou verdadeira Meca de líderes. Alí já estiveram, sucessivamente, os srs. José Maria Alkimim, Paula Soares, Souza Naves, Juscelino Kubitschek e Virgílio Távora.

Estão criando um monstrinho, para depois serem tragados por êle, como aconteceu há cinco anos, quando o sr. Getúlio Vargas se encontrava naquele mesmo retiro.

Que os líderes do PSD e do PTB procurem o sr. Goulart, é mais do que natural e até obrigatório. Mas, que o faça um deputado federal da UDN, com a responsabilidade de secretário-geral do partido, é realmente espantoso.

Êsse inquieto e trêfego Virgílio Távora alia à sua condição de secretário-geral da UDN e de deputado federal udenista a circunstância de um sobrenome e de um parentesco ilustre. Esta sua segunda viagem a São Borja coloca muito mal os seus correligionários perante a opinião pública do país.

A UDN fica numa situação muito difícil quando consente que o seu secretário nacional entre neste autêntico leilão político do sr. Goulart.

Os passos perdidos

Inda depois de morto, promovido

Crônica judiciária de ***PEDRO DANTAS***

NO pôsto de Vice-Almirante, reformou-se, em 1921, o oficial da nossa Marinha de Guerra, Henrique Adalberto Thedim Costa. Era o pôsto mais alto da carreira militar, na Marinha. Era-o, ainda, ao falecer o Vice-Almirante, em 1939. Quase dez anos depois do seu falecimento, o Congresso votou leis especiais de recompensa excepcional aos serviços de guerra, determinando, inclusive, a promoção "post-mortem" dos que tivessem prestado tais serviços. Já então — ao tempo do início da vigência da lei — a carreira militar na Marinha de Guerra havia sido modificada e outros postos criados, acima do de Vice-Almirante.

Nessas condições, pergunta-se, a inexistência de pôsto acima daquele em que faleceu, ao tempo da morte do oficial, exclui a possibilidade de se aplicar, ao seu caso, a lei, assegurando aos seus herdeiros os benefícios da promoção "post-mortem"? O Tribunal Federal de Recursos entende que sim. A carreira militar, para cada um, fixa-se em quadros definitivos, na data do falecimento. A promoção "post-mortem" encontra na fixação dêsses quadros, um limite intransponível. Ainda que a lei queira conceder o benefício, não pode. Assim se decidiu na ação da viuva Thedim Costa.

Ora, essa construção, lógica e sensata como pareça, a nosso ver, cede a algumas considerações essenciais para a solução jurídica do problema. A primeira é que a própria promoção "post-mortem" já é um ato que rompe os limites da lógica e do senso comum. Promover um morto, não tem sentido lógico, embora tenha um alto sentido moral. Como lógica, será a dos primitivos e das crianças, que têm especial facilidade em atribuir realidade ao fruto da imaginação e saber fazer de conta que o que é não é, e vice-versa. A promoção "post-mortem" é, exatamente, um "fazer de conta", um ilogismo essencial, ou antes, um a-logismo essencial, e, como tal, resistente à aplicação de esquemas lógicos e aos julgamentos em têrmos de senso comum. Esta é a primeira objeção que fazemos à doutrina do Ven. Acórdão do Tribunal Federal de Recursos.

A primeira, mas não a única. Há outra, de estrita técnica jurídica, que nos parece decisiva, até prova em contrário. A doutrina do Acórdão seria perfeita e inobjetável, caso se tratasse de uma ação intentada pelos herdeiros para obter a declaração judicial "post-mortem", de um direito à promoção que o falecido tivesse adquirido em vida. Esse direito é que não poderia senão conter-se nos limites da carreira militar então existente, e nunca atingir a postos criados ulteriormente.

Mas, ao tempo do falecimento do Vice-Almirante, não era só o cargo superior ao seu que não existia: também não existia o direito à promoção. Portanto, a morte não podia produzir qualquer efeito sôbre êsse direito, que não existia. O direito à promoção "post-mortem" nasceu de uma lei igualmente "post-mortem", para cuja faculdade de dispor, o fato anterior, da morte, não podia se constituir em óbice ou limite. O oficial é morto? A lei manda promovê-lo "quand même". E qual é o quadro da carreira militar em que se contém êsse direito de promoção "post mortem", instituido também "post-mortem"? E' o quadro existente ao tempo da entrada da lei em vigor. Esse é que limita o direito à promoção. Se outros forem criados ulteriormente, não lhes dá acesso a lei, que não os podia prever, é transitória, de sua natureza.

Em compensação, nada a obriga a reportar-se aos quadros existentes ao tempo da morte de cada um dos beneficiários da recompensa legal. Isso criaria, além de tudo, uma desigualdade de tratamento pois da recompensa dos serviços de guerra pela promoção "post-mortem", uns tantos seriam excluídos. A morte desnivelaria, o que seria o contra-senso máximo. Não: o certo é que as promoções concedidas por lei "post-mortem" alcançam os postos da carreira tal como a vem encontrar a lei.

Grupos de negócios paraninfam Kubitschek

Denúncia de Lourival no Senado — Getúlio foi o criador comum do PTB e do PSD

"ESTAO errados os arautos e os corifeus da candidatura do atual governador de Minas Gerais, quando o colocam em têrmos de progetulismo e antigetulismo. O pensamento, a obra e o sacrifício do grande morto não podem ser invocados para dividir a Nação em campos opostos e em trincheira de luta" — disse o sr. Lourival Fontes, em discurso, ontem, no Senado.

CÔRO E PROCISSAO

"O governador Juscelino Kubitschek — acrescentou — recrutou no Parlamento, na imprensa e nos partidos a nata e a flor dos que mais atribularam o govêrno e mais encheram de espinhos a sua jornada. E essa a sua comissão de frente. Querem, apenas, que nós, trabalhistas, formemos o cortejo. São êles os paladinos que carregam o andor. Nós seremos, simplesmente, o côro e a procissão.

UM SO' CRIADOR

"O PSD e o PTB tiveram um só criador — o sr. Getúlio Vargas. Mas na hora das incertezas e das definições, o PTB reconheceu o seu criador e o PSD o renegou.

"Nós sabemos, ainda, que os grupos de interêsses e de negócios, que estão paraninfando ostensivamente a candidatura do governador mineiro, não têm nenhuma afinidade ou compatibilidade com a doutrina, o programa e a ação do Partido Trabalhista Brasileiro.

ARBITRO OU COVEIRO

"Nós sabemos também que o "brain trust", que na crise de agôsto inspirava as armas e completava a queda do govêrno, é o mesmo que está fornecendo chancela e carinho à candidatura Kubitsche. Posso, talvez, afirmar que a sua alternativa é a de árbitro da legalidade ou a de coveiro da legalidade.

NEM PROVIDENCIAL NEM INSUBSTITUÍVEL

"A renúncia voluntária dos chefes militares em disputar a sucessão e a posição dos demais partidos, não reivindicando qualquer candidatura, abrem-lhe o ensejo de provar a sua desambição. Por mais méritos e dons que possua, e devemos proclamá-los, não é êle (Juscelino) o homem providencial nem a figura insubstituível, sem similar e sem sucedâneo.

UNIAO

"Tudo nos impede de marchar com a UDN, para servir aos complexos de sua pureza imaculada. Tudo nos impede de marchar com o PSD para servir aos seus oportunismos e ao seu egoísmo Nada nos impede, porém de marchar lado a lado e ombro a ombro com a UDN, com o PSD e com os demais partidos para que se poupe a nação de abalos e de repercussões no seu estado de crise e de desalento.

PROGRAMA E CANDIDATO

"Há, na ribalta, um candidato sem programa. E nós temos um programa ainda sem candidato. Não exibimos um programa escrito com tinta nos gabinetes. Exibimos um programa escrito com o sangue do supremo sacrifício".

Explodiu a "Bomba Avô"

LAS VEGAS, Nevada, 8 (AFP) — A explosão "Avô", que devia ser a primeira da presente série de experiências atômicas de Yucca Flat, foi deflagrada ontem.

Como se sabe, tinha sido adiada dia após dia, semana após semana, devido às condições atmosféricas, que não eram favoráveis.

O clarão que a explosão produziu ultrapassou em intensidade todos os que os habitantes desta cidade — a mais próxima, situada a perto de 120 quilômetros do Polígono — tinham visto depois de uma explosão atômica. Iluminou o céu durante uns 20 minutos.

De Los Angeles, a mais de 400 quilômetros de Yucca Flat, foi visto o céu aparecer amarelo, como ao despontar do sol.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	450,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32 8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36 0472
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



ATAQUE ATÔMICO — *Lisboa. A defesa de Lisboa contra um ataque atômico seria, evidentemente, difícil mas não impossível, declarou sir John Holdcoll, conselheiro civil da OTAN para a defesa civil do território.*

GREVE — Nairobi, Kenia. O govêrno enviou por trem e aviões, tropas de refôrço a Mombasa, por motivo dos atos de violência, ocorridos aqui em virtude de uma greve de 10 mil operários.

INUNDAÇÕES — *Columbus. Ameaçadas pelas inundações do rio Ohio, mil e seiscentas famílias foram obrigadas a abandonar seus lares.*

FEBRE AFTOSA — Paris. O dr. Ramón, diretor do Escritório Internacional de Epizootias, apresentou uma comunicação à Academia de Ciências sôbre a necessidade de aplicar novas medidas de proteção contra a febre aftosa.

FALECIMENTO — *Lisboa. — Morreu nesta capital o brigadeiro Eduardo Rodrigues Neto de Almeida.*

PROFANARAM A IGREJA — Nairobi. Uma malta de "Mau-Mau" profanou a catedral anglicana desta cidade.

CASO DAS JOIAS — *Los Angeles. Um juiz autorizou a atriz Linda Christian (ex-senhora Tyrone Power) a conservar, provisoriamente, as joias que lhe foram dadas por um admirador, depois de tê-las pago com um cheque sem fundo.*

DIVÓRCIO — **Londres. A partir de ontem, estão legalmente separados a atriz Eva Bartok e seu marido William Wodsworth, descendente do poeta britânico com o mesmo nome.**

VOLTOU O ARCEBISPO VERMELHO — Moscou. Anuncia-se oficialmente que o arcebispo (o espião) soviético Boris voltou a esta capital, após a recusa das autoridades americanas de prolongar sua permissão de permanência nos Estados Unidos.

POLÍTICA BRITÂNICA — **Londres. Clement Attlee e os dirigentes trabalhista decidiram apresentar uma moção de censura contra o govêrno.**

DESMENTIDO — Washington. Nada se sabe nesta cidade sôbre um encontro Eisenhower-Churchill.

VIAGEM INÉDITA — **Lok Have, Pensilvania. Um avião tipo "Piper Apache", partiu desta cidade com destino a Pretoria, Africa do Sul. Trata-se de uma viagem até agora inédita.**

ARQUIVOS NAZISTAS — Washington. O govêrno norte-americano somente restituirá os arquivos do Terceiro Reich ao govêrno da República Federal Alemã, após cuidadoso estudo.

FRONTEIRA ABSURDA — **Bonn. "Não se encontrará govêrno ou partido alemão que esteja pronto a reconhecer a fronteira Oder-Neisse", declarou o presidente do Partido Socialista, Erich Ollenhauer.**

(Condensado da UP, AFP, USIS e ANI.)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Preparam-se os comunistas chineses para atacar a Ilha Matsu

Quarenta mil homens defenderão o baluarte nacionalista

TAIPEH, Ilha Formosa, 8 (U.P.) — Segundo os círculos oficiais, as autoridades militares nacionalistas estão enviando apressadamente para a ilha Matsu baterias de artilharia pesada de fabricação norte-americana, de vez que parece iminente um ataque dos comunistas chineses àquele baluarte de Chiang Kai Shek.

Nos círculos navais, foi anunciado ontem que os nacionalistas estão aumentando as fôrças da guarnição daquele diminuto pôsto avançado, a sòmente 35 quilômetros da costa da China continental.

Os nacionalistas cogitam de formar ali uma guarnição de uns 40.000 homens para contrabalançar o aumento dos efetivos dos vermelhos ao longo da "costa de invasão".

Não houve hoje informações acêrca de combates no estreito de Formosa. Segundo os círculos militares, verificaram-se apenas ações rotineiras de patrulha destinadas a observar os movimentos das tropas comunistas.

Durante todo o dia de ontem, os vermelhos só fizeram 18 disparos de artilharia contra a ilha de Quemoy.

Não morreu o amor da Princesa

LONDRES, 8 (UP) — O "London Daily Mirror" publica, em sua edição de hoje, na primeira página, uma entrevista com o coronel Peter Townsend, acêrca de seu suposto romance com a princesa Margaret, na qual o entrevistado disse que "não sou eu o chamado a falar...".

O "Mirror" secundou o que anteontem afirmou o "Sunday Pictorial", pertencente à mesma emprêsa jornalística. Êste disse que não se extinguiu o amor de Margaret pelo aviador, que é divorciado e tem dois filhos.

O "Mirror" publica hoje a breve entrevista que o seu correspondente em Bruxelas fêz com o coronel, que serve atualmente como adido aeronáutico britânico na capital belga.

Segundo o jornal, Townsend declarou: "Reconheço a importância do assunto, mas não sou eu o chamado a falar, pois você compreenderá que a resposta cabe a outros. O meu dever é permanecer sempre independente".

Acusado o ex-chefe da Junta do Govêrno de Guatemala

GUATEMALA, 8 (U. P.) — O secretário de Propaganda do Govêrno, Luis Coronado Lira, informou oficialmente, ontem, que o coronel Elfego H. Monzon — ex-presidente da Junta de Govêrno — esteve comprometido no "complot" de 20 de janeiro passado para derrubar o govêrno.

Informou, ademais, que o coronal Monzon foi expulso do país para evitar o processo em que se teria comprovado sua responsabilidade nos atos subversivos.

Durante a entrevista, Coronado Lira disse que o nome do coronal Monzon esteve comprometido também no movimento armado de 2 de agôsto do ano passado, quando os cadetes da Escola Politécnica atacaram ao exército de libertação nacional, que estava acampado no Hospital Roosevelt.

Declarou também que Monzon se encontra em Miami, onde tem feito declarações contra o atual govêrno da Guatemala.

Punição de agentes comunistas

LONDRES, 8 (U.P.) — O Procurador Geral, Sir Reginald Manningham Buller, informou à Câmara dos Comuns que pretende acusar de traição o jornalista britânico Alan Winnington tão logo o mesmo ponha os pés em território do Reino Unido.

Acompanhando os exércitos comunistas, Winnington, que se encontra presentemente na China, informou sôbre a guerra da Coréia à União Soviética e aos países satélites.

Buller fêz tal declaração a pedido do membro conservador do Parlamento, Terence Clarke, que lhe perguntou se pensava enforcar os traidores que regressarem ao país.

Na Grã-Bretanha, a pena de morte é imposta automàticamente, sem direito a apelação, a todo aquêle que fôr declarado traidor.

O Procurador Geral disse também que estudará se Michael Shapiro, companheiro de Winnington correspondente do jornal comunista "London Daily Worker", deve ser também considerado traidor; porém, assinalou que não tinha provas contra Jack Gaster e a sra. Monica Felton, outros dois britânicos acusados pelo govêrno na semana passada, de haver ajudado os comunistas a tornar mais difícil a situação dos prisioneiros de guerra na Coréia.

Estabilização do preço do café

MÉXICO, 8 (AFP) — O ministro da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra Taft Benzon, declarou, ontem, que o govêrno norte-americano se esforçaria em tôda a medida possível para "lutar a favor da estabilização do preço do café no mercado mundial". Acentuou, porém, o ministro norte-americano que "a um preço elevado do café corresponderia um decréscimo de consumo, enquanto uma baixa da produção corresponderia à alta dos preços".

Benzon fêz essas declarações aos representantes das organizações agrícolas mexicanas que o saudaram na sua visita de amizade e de informação ao México. Os delegados da indústria açucareira pediram, igualmente, ao ministro norte-americano que interviesse a favor do aumento da quota de importação do açúcar mexicano pelos Estados Unidos, que, atualmente, compram 96 por cento dêsse produto em Cuba. Asseverou Benzon aos seus interlocutores que se esforçaria para atender ao seu pedido.

Aneurin Bevan poderá ser expulso do partido

LONDRES, 8 (UP) — Os membros trabalhistas do Parlamento se reunirão amanhã para decidir se devem expulsar ou não, do Partido, Aneurin Bevan.

Bevan é o dirigente da ala esquerda do trabalhismo britânico, e na semana passada, os elementos moderados romperam com êle quando se recusou a apoiar uma moção do Partido para dar um voto de censura ao govêrno por haver fracassado — segundo os proponentes da moção — nos esforços para dotar a Grã Bretanha de defesas aéreas adequadas.

Sessenta e um membros trabalhistas da Câmara fizeram causa comum com Bevan.

Prontos para combater os russos

NOVA YORK, 8 (A.F.P.) — Setenta e cinco por cento dos norte-americanos estariam prontos para combater os russos se êstes ameaçassem a Europa e 59 por cento mostrariam a mesma disposição se essa ameaça interessasse a Ásia, segundo inquérito realizado pelo "Fundo da República" e publicado nesta semana pela revista "Look" sob a assinatura do professor Samuel Stouffer, professor de sociologia da Universidade de Harvard.

Jornalistas latino-americanos nos EE. UU.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Nove diretores e editores de jornais de oito países da América Latina, que se encontram atualmente em "tournée" pelos Estados Unidos, sob os auspícios do Departamento de Estado, foram recebidos pelo sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Interamericanos.

São êles o sr. José Alfredo Pinheiro de Lemos, editorialista, comentarista e crítico literário do jornal "O Globo", do Rio de Janeiro; o sr. José Hugo Uchos, editor de "La República", de Bogotá; o sr. Victor Manuel Velarde Gorostieta, redator do "L'Excelsior", do México; o sr. Fernando Martinez Reding, redator adjunto do "Sol", de Guadalajara; sr. Santiago Villejo, diretor e editorialista de "La Cronica", do Peru, bem como representantes de jornais do Chile, da Guatemala, da Nicarágua e do Panamá.

Delegação comercial alemã vêm ao Rio

BONN, 8 (United Press) — Uma delegação comercial alemã partirá para o Rio de Janeiro na próxima semana a fim de negociar um novo acôrdo comercial germano-brasileiro, segundo anunciaram ontem fontes oficiais.

Os nomes dos membros da missão não foram dados ainda a conhecer. Os informantes acrescentaram que os dois governos ainda não fixaram a data exata em que começarão as negociações.

O acôrdo comercial existente entre os dois países estipula um intercâmbio de mercadorias no valor de 140 milhões de dólares anuais, de cada país. Dito convênio, no entanto, caducará no próximo dia 9 de maio.



O colégio é também a escola da vida. Passando do ambiente do lar para o colégio, o aluno, no convívio mais amplo com os colégas e no trato com os professores, se individualiza e integra-se em uma nova comunidade. Aprende as regras da disciplina, adquire a noção da responsabilidade. A missão do mestre cresce então, em profundidade e num sentido de mais alta significação: além de ensinar, êle educa. Em mil circunstâncias, o professor substitui o pai. Em outras ocasiões, torna-se o companheiro jovial, juntando-se aos folguedos dos seus discípulos. Êle é o amigo e o conselheiro de tôdas as horas. Sua dedicação, sua orientação moral, seus conselhos, constituem a lição mais alta, à margem dos compêndios, que aponta à juventude os rumos certos da vida, no sentido do cumprimento do dever, da dignidade, da livre cidadania.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. 1912

MODÊLO B - 54

As carteiras escolares Brafor são cientìficamente construídas para proporcionar aos alunos o confôrto indispensável ao pleno aproveitamento dos estudos. Seu alto padrão de qualidade é produto da experiência de uma indústria que há 43 anos vem contribuindo para proporcionar às escolas do Brasil o ambiente favorável ao desenvolvimento intelectual, moral e físico da juventude estudantil.

BRAFOR

SERVINDO AO ENSINO DESDE 1912

Loja Brafor Rio - Rua México, 21-A - Tel. 22-0180
Loja Brafor S. Paulo - Rua 7 de Abril, 125 - Tel. 34-6665
Loja Brafor Pôrto Alegre - Av. Sen. Salgado Filho, 119

FABRICANTES ESPECIALIZADOS DE MÓVEIS PARA ESCOLAS, CINEMAS, TEATROS E ESCRITÓRIOS

Tito apóia a Rússia

BELGRADO, 8 (AFP) — Pela primeira vez, a Iugoslávia definiu-se quanto à política atômica, pela voz do marechal Tito. O chefe de Estado iugoslavo, com efeito, preconizou a destruição de todos os estoques existentes de bombas nucleares e a suspensão do segrêdo atômico.

Depois de haver manifestado a sua hostilidade à partilha do mundo em blocos, o marechal declarou que o único remédio era a coexistência ativa entre os povos.

Foi por ocasião da sessão plenaria da Assembléia Nacional Iugoslava, reunida para aprovar o relatório anual apresentado pelo Conselho Executivo Federal, que o chefe de Estado iugoslavo abordou êsse problema essencial, no decurso de longa exposição de política externa.

Adenauer visitará Portugal e Espanha

MADRID, 8 (ANI) — A notícia publicada no sábado último pelo "Frankfurter Allgemeine Zeitung", de que o chanceler Adenauer visitará, no outono próximo, a Espanha, é reproduzida hoje, com relêvo, pelos jornais madrilenos da manhã.

Crê-se, aqui, que o chanceler Adenauer, no regresso da sua viagem ao Brasil, onde vai assistir ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, desembarcará em Lisboa, dali seguindo então para Madrid.

Participação de grande interêsse para os possuidores de Obrigações de Guerra

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor, 9, participa que já está pagando os coupons de juros de Obrigações de Guerra de Março corrente, sendo que os de Cr$ 150,00 e de valores superiores, mediante mínima comissão, sem perda de tempo e sem formalidades de preenchimento de guias, continuando o pagamento dos juros vencidos em qualquer época no horário ininterrupto de 8,30 às 18 horas.



Não querem pão

PARIS, 8 (AFP) — A agência telegráfica albanesa difundiu um comunicado em que se diz autorizada a declarar que a ajuda proposta à Albânia pelo presidente Eisenhower "é inaceitável para o povo albanês, que rejeita, com desprêzo, essa intromissão nos seus assuntos internos"

Depois de haver afirmado que "o povo albanês assegura o seu bem-estar material e cultural pelo seu esforçado trabalho e com a ajuda da URSS, da China e das Democracias Populares", o comunicado liga as propostas do presidente americano "às recentes ameaças de Dulles", segundo as quais os Estados Unidos tudo fariam "para libertar a Albânia do poder democrático popular".

"Aí estão, conclui o comunicado, dois aspectos da mesma política hostil para com a República Democrática da Albânia".

Pier Angeli fraturou a bacia

PALM SPRINGS, California, 8 (AFP) — Um especialista que examinou a atriz italiana Pier Angeli opinou que a dupla fratura da bacia de que foi vítima a "estrêla" não impedirá o nascimento normal da criança que ela espera em breve.

Pier Angeli foi vítima, recentemente, de um acidente de avião, entre Palm Springs e Los Angeles. Num momento em que ela se encontrava de pé o aparelho foi colhido por um remoinho de vento e a atriz, precipitada ao chão, fraturou a bacia.

Come e mia ao mesmo tempo

PONTIAC, Michigan, 8 — Acredite se quiser, mas as notícias do dia dão conta do nascimento de um gato com duas cabeças e dois estômagos. O curioso do caso é que o estranho gato pode comer com uma das bocas, enquanto mia com a outra!

seu filho está num dêstes colégios?

O CAMIZEIRO tem o uniforme que êle precisa!

bem talhados e muito resistentes e pelos MELHORES PREÇOS

COLÉGIO Bento XV
" Cardeal Arcoverde
" Brasileiro de São Cristóvão
" Arte e Instrução
" América
" Santo Afonso
" Andrade
" Benjamin Constant
" Belisário dos Santos
CURSO Brasileiro
" Comercial de Botafogo
" Brasil de Madureira
ESCOLA Bom Jesus da Penha
" Santo Antônio
" Bezerra de Menezes
" José de Anchieta
EXTERNATO Americano
" São José
" Brasil Portugal
" Bernadette
" Baptista
INSTITUTO Bento Ribeiro
" Brasil
" Brasileiro de Comércio
" Aguiar
" Aguimar
" Brasil de Nilópolis
GINÁSIO Brasiliense
" Afonso Celso
" Acadêmico

e tôdas as escolas públicas da Prefeitura

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

Venha hoje mesmo, solucionando ràpidamente êsse problema inicial do período escolar.

PREÇOS DOS UNIFORMES DAS ESCOLAS PÚBLICAS:

Calça de Brim	98,00
Sáia, de 6 a 10 anos (de brim acetona)	145,00
" " 11 a 12 anos (de brim acetona)	198,00
Blusa de tricoline	59,80
Uniforme caqui, côr firme, 1a. qualidade - SUPER - desde	370,00

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

RESERVE seu apartamento em São Paulo

Tel. 37-6011

e hospede-se no melhor.

Em serviço localização e preços

Othon Palace Hotel

Praça do Patriarca, esq. Sr. Líbero Badaró. End. Teleg. OthonPalace
Reservas no Rio-Tels: 42-9469 - 37-1900

acontece todo dia

MATOU-SE

JOÃO Rodrigues da Costa, de 17 anos, filho de Rita Domingos da Conceição, da rua Pinheiro Amado, 213, em Engenho Novo, matou-se ontem à tarde, em sua casa, por motivos ainda não revelados.

QUEDA DE BONDE

VIAJANDO como pingente de um bonde da linha 78 "Cascadura", o marítimo Tomaz Carlos Barbosa, de 50 anos, solteiro, da rua Projetada 918, em Engenho Novo, Caxias, perdeu o equilíbrio e caiu, em frente ao prédio 1016 da avenida Suburbana, sofrendo, fratura exposta da perna direita. O marítimo foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Baleados

ANTÔNIO de Brito, de 26 anos, solteiro, pintor, da rua Esmeraldimo Bandeira, 161 em Sampaio, foi baleado ontem à noite, por um desconhecido, na subida do morro do Turano, por ter recusado emprestar Cr$ 50,00 ao agressor. Com fratura da perna esquerda, o pintor foi medicado no Pronto Socorro. O criminoso fugiu e a polícia do 15.º Distrito está no seu encalço.

— Por causa de uma rixa antiga, o garçon João Jerônimo de Albuquerque Filho, de 40 anos, casado, da rua Olga, 1381 em Nilópolis, foi baleado, ontem, à noite, nas imediações de sua residência, pelo vizinho Antônio Osvaldo de Sousa, também conhecido pela alcunha de "Baiano da mão queimada".

A vítima, com três ferimentos penetrantes, nos rins e pulmão do lado direito e perna esquerda, foi internada em estado grave, no hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu.

AGREDIDO PELO DESCONHECIDO

UM desconhecido agrediu à faca, ontem à noite, em frente ao prédio 320 da rua General Glicério, o operário Manoel Camilo da Silva, de 22 anos, solteiro, da avenida Pasteur, 266, porque a vítima dirigira galanteios à sua companheira.

Mulher ferida na explosão da pedreira

A VIOLENTA explosão de um bloco de pedra, na pedreira "São Luiz", da firma Mesquita & Pastor Ltda., em Cavalcanti, sacudiu, ontem, os barracos da vizinhança, tendo uma pedra atingido Dagmar da Fonseca, de 54 anos, viúva, da rua Barbosa Rodrigues, 273, que se encontrava deitada em sua casa.

Com fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas, a vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Caiu da jaboticabeira

PERDENDO o equilíbrio, o estudante Jurandir Brasil, de 17 anos, filho de Francisco Fernandes, da rua Marques da Cruz, 131, em Inhauma, caiu de uma jaboticabeira, no quintal de sua casa.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o estudante foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado com suspeita de fratura do crânio.

Embriagado, afogou-se

MORREU afogado, ontem, na Lagôa Rodrigo de Freitas, o operário Marciano de Paiva, de 27 anos, da ilha da Brasa, barracão sem número. O operário sabia nadar, mas estava embriagado.

Lotação x bonde

UMA mulher saiu ferida ontem à noite, quando o lotação 4-07-69, da linha "Cascadura-Acari", em que viajava, abalroou violentamente um bonde da linha 78 "Cascadura", em frente ao prédio 234, da rua Carvalho de Sousa, em Madureira.

Foi medicada no hospital Carlos Chagas, apresentando contusões generalizadas, Maria Luiza Barbosa, de 20 anos, casada, da rua Selguar, 487, em Coelho Neto. O motorista e o motorneiro fugiram.

Queria morrer

INCENDIANDO a roupa, Flávia Sabino, de 24 anos solteira da rua Oricá, 604, em Braz de Pina, tentou matar-se ontem à noite, em sua residência, por motivos até agora desconhecidos.

Apresentando queimaduras graves, a quase suicida foi internada no hospital Getúlio Vargas.

Operário atropelado

UM AUTO não identificado, atropelou, ontem à noite, na rua Bento da Rocha, esquina da rua Mocuri, o operário Edes Pinheiro, de 20 anos, solteiro, da rua Cirici, 718, em Marechal Hermes, que sofreu, em consequência, escoriações generalizadas e foi medicado no hospital Carlos Chagas.

Discussão e facadas no "Vilar dos Teles"

APÓS uma discussão com Artur Bias, seu cunhado, ontem à noite, em Vilar dos Teles, Caxias, o pedreiro Jack Konch Araújo, de 34 anos, da travessa Dois de Maio, 25, em Quintino, foi agredido a facadas por êle, sofrendo ferimento profundo no abdomen.

Internado em estado grave no hospital Getúlio Vargas, Jack não contou ainda o motivo que originou a discussão e posteriormente a agressão. O criminoso está sendo procurado pela polícia de Caxias.

Embriagado queria fósforos: recebeu tiros

EMBRIAGADO, Luís Pedro Rêgo, de 24 anos, solteiro, da rua Dr. Laureano, sn., resolveu comprar uma caixa de fósforos, hoje, às 3 horas da madrugada e foi acordar, a socos e pontapés, o garçon Ernesto Bragança, do Bar Nova York, (nas proximidades de sua casa), que enraivecido, armou-se de um revólver e baleou-o duas vezes no abdome.

Em estado de coma Luís foi internado no hospital Getúlio Vargas. O garçon fugiu, estando a polícia de Caxias, em diligências para capturá-lo.

Atingido por pedrada

COM fratura do crânio, foi medicado, ontem, à tarde, no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, o operário Thales de Andrade Silva, de 66 anos, solteiro, da rua Lemos de Brito, 114, que momentos antes, fôra atingido por uma pedrada, no interior de um trem elétrico, na estação do Méier.

Carteiras apreendidas

O DIRETOR do Serviço de Trânsito apreendeu por 90 dias, as seguintes carteiras de motoristas infratores: Hélio Pazo Vallejo, Irwin Berton Lounsbury, Edmo Padilha Gonçalves e Gabriel Nagib Naman.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "São Francisco", "Navem Bárbara", "Davanger", "Rinda", "Ruys", "Aurora", "Itaquatiá", "Arari", "Andreia C" e "Poligiory".

CRIME EM TERESÓPOLIS

COM certeiro tiro de garrucha, calibre 38, Alaíde América da Costa, de 20 anos, solteira, da travessa Portugal, sem número, matou, na manhã de ontem, seu companheiro, Valter Nogueira Marques, de 20 anos, solteiro, da rua Olegário Bernardes, 222, em Teresópolis.

O crime ocorreu na residência de Valter, que dormia quando foi baleado pela companheira. A polícia acredita que a causa do crime tenha sido uma desavença entre o casal. A vítima morreu ao ser socorrida no hospital de Teresópolis. A criminosa fugiu e a polícia fluminense espera prendê-la nas próximas horas.

FISCAL E CONDUTOR BRIGAM DENTRO DO BONDE

PÔR questões de serviço, o condutor da Light, regulamento 2685, Júlio Cerqueira, de 30 anos, solteiro, da rua Luiz Barbalo, 557, em Rocha Miranda, agrediu ontem à tarde, a socos e pontapés, o fiscal regulamento 1249, Afonso Rodrigues dos Santos, de 25 anos, casado, da rua "A", lote 28, na estação de Paciência.

A agressão ocorreu dentro de um bonde da linha 40 "Praia Formosa", quando o elétrico trafegava em frente a delegacia do 12.º distrito policial, na rua Pedro Alves. O condutor foi prêso em flagrante. A vítima com ferimentos contusos no rosto foi medicada no Pronto Socorro.

Inquérito para apurar irregularidades no IAPETC

O MINISTRO do Trabalho assinou portaria, designando uma Comissão Especial de Investigações, para apurar irregularidades praticadas pelas sucessivas administrações do IAPETC, no período de 1.º de fevereiro de 1951 a 11 de outubro do ano passado.

Foi fixado o prazo de 90 dias para a conclusão dos trabalhos e apresentação do relatório parciais que a comissão julgar necessários, logo que apurar qualquer irregularidade, com sugestão das medidas que apontar.

Fazem parte da comissão os seguintes funcionários: Francisco de Paula Watson, Bráulio José Domingos, da C.A.P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos; Lullo Duncan de Lima Rodrigues, do IAPC.

A direção do IAPETC deverá prestar tôda colaboração à comissão, e todos os processos constituídos, terão tratamento de caráter urgente e preferencial.

Candidato ao Prêmio Nobel um médico da Santa Casa

Fêz uma operação única no mundo, curando de câncer uma gestante que deu à luz dois gêmeos — Esperou cinco anos pela comprovação de seu trabalho — O médico Gerson Rodrigues do Lago é paulista

O MEDICO brasileiro Gerson Rodrigues do Lago, que há 21 anos trabalha na Santa Casa, teve o seu nome indicado para o Prêmio Nobel de Medicina.

A indicação foi feita por 43 membros da Academia Nacional de Medicina.

UM CASO ÚNICO NO MUNDO

Há oito anos atrás, o dr. Rodrigues do Lago, que é o chefe da Clínica Ginecológica da Santa Casa de Misericórdia (enfermaria 28) fêz um tratamento de câncer pelo rádio numa senhora, grávida de 2 meses.

Não apenas a gestante ficou curada como teve um casal de gêmeos que estão vivos.

O dr. Rodrigues do Lago esperou cinco anos, para que o tempo confirmasse o êxito de sua operação — e hoje êle pode afirmar que obteve o sucesso desejado, uma vez que a gestante (cujo nome não pode ser veiculado, em vista da natureza especial do caso) está viva e seus filhos são belos e sadios.

Recentemente, o dr. Rodrigues do Lago fêz, na Academia Nacional de Medicina, uma conferência em que narrou êsse caso. Dessa palestra nasceu a idéia dos acadêmicos de apresentarem seu nome ao Prêmio Nobel.

Nascido em S. Paulo, em 1915, e formado pela Faculdade Nacional de Medicina, não exerce nenhuma cátedra. Além da Santa Casa, que lhe absorve tôdas as manhãs, êle se dedica à clínica privada.

Fôrças Armadas

O MINISTRO FAZ VISITAS — Várias repartições do Exército foram visitadas pelo Ministro Lott. Entre elas, o Museu Militar, Diretoria de Provisão Animal, Biblioteca do Exército, onde permaneceu por algum tempo, apreciando as novas organizações recentemente inauguradas pelo seu diretor, cel. Umberto Peregrino, Pagadoria dos Inativos, Imprensa Militar, Arquivo do Exército e Corpo da Guarda.

NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR — Ontem, às 8 horas, foram instalados os trabalhos de reabertura dos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, sendo os mesmos presididos pelo general Fiuza de Castro, chefe do E.M.E. Proferiu a aula inaugural, o respectivo comandante-general Humberto Castelo Branco, abordando o tema: "Serviço Militar". Ao ato compareceram docentes e discentes da Escola.

REASSUNÇÃO NO D.T.P.E. — Reassumiu suas funções de subchefe do Departamento Técnico e de Produção, o general Gelio de Araújo Lima, sendo dispensado das mesmas o general Sena Dias que retornou ao seu cargo de diretor do Serviço Geográfico. O general Altair de Queiroz reassumiu também, por conclusão de férias, o seu cargo de diretor de Fabricação, voltando seu substituto interino, general Otávio da Luz Pinto, para o Arsenal de Guerra, de que é diretor.

GENERAL ETCHEGOYEN — Pede-se a retificação da data aniversária do general Alcides Gonçalves Etchegoyen, que transcorrerá a 31 de março e não a 3 do corrente, como foi divulgado.

NOVOS GENERAIS — Promovido a general de brigada o general graduado Vitor Cesar da Cunha Cruz e graduado no posto de general de divisão o de brigada int. Manoel dos Santos; promovido a general de brigada o coronel Armando Catani.

Nos corredores da Justiça

ALEM de perder uma ação, Ernesto Silva foi condenado a pagar os honorários do advogado — recebendo, ainda, uma severa admoestação do juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Civel.

Motivo: Ernesto quis cobrar, mediante ação judicial, uma dívida de Maria Froes. (Cr$ 35 mil). Dívida de jôgo não obriga a pagamento — disse o juiz. Na sentença, o juiz Ivan Lopes afirma que os cassinos de Olinda, no Estado do Rio, ganharam fama em todo o país, sendo o lugar a Meca dos Contraventores. Comentou a existência de um serviço de transportes gratuitos, instituído nas barbas da Polícia, que nunca demonstrou interêsse em desbaratá-los. Referiu-se à caixinha do jôgo no Estado do Rio e criticou o autor:

— "Velho profissional do jôgo e não tem feito outra coisa na vida senão empregar sua atividade no vício".

"MANGUEIRINHA"

EX-LUGAR-tenente de "Zé da Ilha", Arlindo Silva, o "Mangueirinha", foi ontem condenado a um ano de detenção pelo Tribunal do Júri.

Era acusado duma tentativa de homicídio: a golpes de sabre (presente de "Zé da Ilha") tentou matar um ancião. O fato ocorreu a 5 de janeiro de 1952, num botequim da rua Barão de Mesquita.

Não foi ontem a primeira vêz que Arlindo sentou-se no banco dos réus, para responder por êsse crime: há poucos meses foi levado a julgamento — mas os advogados da defesa, Humberto Teles e Sérgio Nogueira discordaram da tese que iriam apresentar — e o primeiro pediu ao juiz presidente que desse o réu por indefeso.

No julgamento de ontem, a defesa esteve a cargo de Humberto Teles — que defendeu, com sucesso, a tese de desclassificação. Na acusação falou o promotor Raul de Arújo Jorge.

"ENERGÚMENO"

TRÊS jornalistas e um advogado iriam depor, hoje, na Delegacia de Vigilância. Os depoimentos foram simples: confirmar ou negar que o sr. Romeiro Netto tenha chamado o juiz João Claudino de "energúmeno".

Seriam ouvidos três repórteres credenciados no Palácio da Justiça — os representantes da TRIBUNA DA IMPRENSA, do "Correio da Manhã" e da "Ultima Hora" — e o advogado Mário Figueiredo. Todpos estavam na "Sala dos Passos Perdidos" (ao lado do Tribunal do Júri) quando Romeiro Netto teria feito a afirmativa.

Os depoimentos foram às nove horas, na Delegacia de Vigilância — onde corre o inquérito motivado por uma representação do juiz contra o advogado.

Depuzeram, apenas, os repórteres Evandro de Morais Filho e Cordeiro de Oliveira.

SACOPÃ

O ADVOGADO Milton Sales requereu certidão de tôdas as peças do processo da justificação do ex-tenente Bandeira.

Por essa razão, o processo ainda não foi entregue ao defensor de Bandeira, advogado Serrano Neves, que, aliás, com êle, agora, nada iria fazer.

Motivo: para entrar, com o pedido de revisão irá aguardar que o Tribunal de Justiça encerre as férias coletivas.

INQUÉRITO DESAPARECIDO

O CHEFE de Polícia, coronel Menezes Côrtes, fez uma visita, ontem, ao corregedor Mem de Vasconcelos Reis. Motivo: apurar onde está um inquérito sôbre um crime de homicídio, desaparecido há dois anos.

O inquérito sumiu, ao que parece, no trajeto entre o 21.º D. P. e o cartório do 1.º Ofício do Tribunal do Júri. No cartório, dizem que está no Distrito. Lá, declaram que os autos foram entregues a um escrevente, no cartório.

A situação se complica porque a polícia apresentou a assinatura do escrevente Tersius, no livro de recibos de processos. E Tersius declara que a assinatura é falsa, tendo sido copiada de uma outra no livro de recibos. O chefe de Polícia estava acompanhado do curador Cordeiro Guerra. Verificaram o livro de recibos — mas não se tem notícia da conclusão a que — chefe de Polícia e Corregedor — tenham chegado.

Lutero acusado até por seu protegido no SAPS

Kleber Guimarães, ex-chefe do Setor de Transporte do SAPS, confessa na Polícia que o deputado usou viaturas da autarquia para transportar material de construção para o sítio em Araruama — Permitia isso, em sinal de gratidão — Os depoimentos de ontem no 15.º Distrito

LUTERO Vargas foi acusado, ontem, de ter-se beneficiado das irregularidades havidas no SAPS, durante o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Autor da acusação: Kleber Guimarães, seu protegido, ex-chefe do Setor de Transportes do SAPS e um dos responsáveis pelo desvio de material de construção.

A acusação foi feita na delegacia do 25.º Distrito, onde, ontem, Kleber compareceu para prestar seu depoimento sôbre o inquérito policial a que responde, juntamente com Lutero Vargas (seu protetor), Guiche Waissman (engenheiro) e Edson Pitombo Cavalcante, ex-diretor do SAPS.

AS CONTRADIÇÕES DO ENGENHEIRO

Também prestou depoimento o sr. Guiche Waissman, engenheiro do SAPS desde janeiro de 1941. Waissman é acusado de ter também se aproveitado de material do SAPS para construir uma lancha. Além de haver utilizado empregados da autarquia para serviços particulares. Negou esta parte, mas logo depois, contradizendo-se, confessou que "mandara tornear a carreta para a lancha no Setor de Transportes do SAPS", cujo chefe era Kleber Guimarães, protegido de Lutero.

Confessou ainda — tornando mais flagrantes as suas contradições — que, construída a carreta, "determinou ao carpinteiro Severiano que colocasse nela algumas caixas (de madeira) vazias, existentes no Setor de Transportes".

"Estas caixas — disse — que estavam jogadas num canto, serviriam para proteger o casco da minha lancha, quando em trânsito para o mar. Elas foram levadas para minha residência, em minha ausência".

Waissman estava construindo sua lancha num galpão da rua Andiara, 30, de propriedade de Kleber Guimarães, então chefe do Setor de Transportes. Kleber alugara-o por Cr$ 6 mil.

DUAS OU TRÊS CHEIAS

Mais adiante diz o engenheiro Guiche Waissman:

— "Na segunda-feira seguinte ao transporte das caixas, pela manhã, soube através do chefe do Setor de Transportes, sr. Kleber Guimarães, que o então diretor da Divisão de Subsistência, sr. Francisco Braz, havia ido ao terreno, e encontrado, dentre as caixas vazias, duas ou três que continam pedaços de papelão "Celotex" (de grande e várias utilidades)".

Guinche Waissman conta então que procurou o diretor para expor a situação e provar sua inocência, afirmando que apenas solicitara algumas caixas vazias. O sr. Francisco Braz respondeu-lhe que o "melhor era providenciar a devolução das caixas cheias".

Foi o que seu empregado de nome Otaviano fêz, imediatamente. Waissman declarou também que, procurando saber como as caixas cheias foram com as vazias, soube haver sido o seu empregado particular, Antônio Agonia Rainha, que por equivoco quem as levou.

Franklin Barros, o motorista do SAPS que transportou mobília do Catete para a fazenda de Araruama, de Lutero Vargas, estava presente quando foram levadas as caixas vazias (e cheias) para a casa do engenheiro Waissman.

O DEPOIMENTO DO EX-CHEFE

O depoimento de Kleber Guimarães, de 28 anos, da rua Darke de Matos, 52, foi mais longo que o do outro acusado. Ele inicia dizendo que, quando deixou o cargo de chefe do Setor de Transportes a "comissão que fêz o seu inventário de passagem de responsabilidades, nenhuma irregularidade constatou".

Logo depois, faz a primeira confissão: "realmente, usei carros do SAPS para transportar materiais, como cimento, madeira e tijolos. Mas todos comprados com o meu dinheiro. E é, por isso, que atribuem que o material transportado fôsse também do SAPS".

IA CONSTRUIR

Disse que o material referido era para a construção de uma casa na rua Andiára, em Higienópolis. E se ainda não a construiu é porque ainda não obteve o empréstimo solicitado à Caixa Econômica. Kleber acrescenta que é noivo, e que é por causa disso que vai construir sua casa própria.

Acentuou também que parte do material comprado foi utilizado na construção do galpão e do barraco que alugou ao engenheiro Guiche Waissman. E diz:

— "Se alguma falta cometi, esta foi a de transportar materiais em viaturas do SAPS". Diz então que sempre pagou a gasolina consumida

Adiante Kleber Guimarães diz: "Sôbre o carregamento de cimento para o sítio do deputado, em viaturas do SAPS, o declarante tem a dizer que tal fato é verdadeiro. Porém, os sacos de cimento, segundo pensa (não afirma), foram comprados pelo sr. Lutero Vargas. E levados para a garagem do SAPS, onde foram entregues ao chefe da portaria, sr. Laert.

"No dia seguinte, tais sacos de cimentos foram transportados para Araruama, num caminhão do SAPS, a pedido de um motorista do deputado Lutero Vargas, de nome João".

O declarante não teve dúvidas em mandar fazer o transporte do material: 70 sacos de cimento e 9 tábuas (estas do SAPS).

GRATIDÃO A LUTERO

Revelou ainda: "que fêz tais favores em sinal de gratidão ao deputado Lutero Vargas pelo muito que êle o ajudou".

Confirma ter utilizado empregados do SAPS para construir e colocar as venezianas num escritório de Assistência Social (que no fundo era o escritório eleitoral de Mourão Filho) Mas êle insiste: "fiz isso em gratidão aos inúmeros favores que êsse escritório de assistência social prestou aos empregados do Setor que er chefiava".

SAPS: CASA DA SOGRA

Kleber Guimarães admitiu ser verdade haver consentido que dona Suly Cavalcante, mulher de Edson Cavalcante, então diretor do SAPS, guardasse na garagem do Setor de Transportes, uma mobília dela. Confessou que mandara fazer uns consertos nesta mobília, a pedido de sua proprietária.

TAMBÉM O PTB

Também o PTB se serviu do SAPS — confessa Kleber. Foram construídas mesa e cadeiras, nas oficinas do Setor de Transportes, para o Partido Trabalhista. Kleber afirma, porém, que o material usado foi comprado com o seu dinheiro. As mesas e cadeiras foram para seu escritório eleitoral de Higienópolis.

Outra confissão de Kleber Guimarães: usou os motoristas Franklin de Barros e João Correia para, em viaturas do SAPS, transportar um carregamento de tijolos de São Bento (Caxias) para Araruama.

E defendendo-se diz: há no SAPS uma "ordem de serviço", cujo número não me recordo, mas que é firmada pelo diretor geral, que autoriza aos funcionários se utilizarem de viaturas para seu uso particular, desde que seja indenizada a gasolina.

MOBÍLIA DO CATETE

Disse ainda Kleber Guimarães: pela leitura dos jornais é que soube que um caminhão do SAPS transportou uma mobília do Catete para a fazenda de Araruama, do sr. Lutero Vargas.

A esta altura reitera mais uma vez: tudo que fêz, foi em gratidão aos favores recebidos do deputado trabalhista.

Disse desconhecer qualquer fato referente a uma camionete da Prefeitura, que se encontrava na fazenda de Lutero.

SULY NÃO BOBEAVA

Kleber Guimarães admitiu ainda que por "diversas vêzes, em viaturas do SAPS, com o meu consentimento foram transportadas encomendas de dona Suly Cavalcante, para Vitória do Espírito Santo". Explica, porém, que apenas aproveitava a viagem das viaturas que iam levar qualquer coisa para a delegacia Regional do SAPS naquele Estado. Até mobílias, dona Suly transportou

TRÊS VÊZES EM ARARUAMA

Finalmente, Kleber Guimarães confessa que atendeu a três pedidos do deputado Lutero Vargas para transportar objetos para sua fazenda de Araruama.

EDSON ESTA' DOENTE

Edson Cavalcante, ex-diretor do SAPS e um dos acusados no inquérito policial, em ofício enviado ao delegado Ari Leão declara estar "em estado precário de saúde e, por isso, não pode sofrer emoções fortes".

Juntou ao ofício um atestado médico (Edson também é médico), pedindo para ser ouvido em sua residência, à rua Barata Ribeiro, 499, 6.º andar.

O delegado vai esperar mais alguns dias para ver se o sr. Edson apresenta melhoras. Caso contrário, atenderá à sua solicitação.

"ENTERRARAM-SE"

O delegado recusou-se a tecer qualquer comentário sôbre os depoimentos dos acusados. Disse apenas: "Enterraram-se".

Por outro lado, mais um convite vai ser enviado hoje ao vereador Mourão que, há mais de 25 dias, declarou estar "disposto a colaborar com a Justiça" e que, por isso, ia depôr, logo que tivesse tempo. Até hoje, embora acorde sempre depois das 10 horas, o vereador ainda não conseguiu o tempo desejado para fazer Justiça.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Janeiro de 1955

47 MILHÕES E 100 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 22289 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Paulo Ferreira Lima, Rua Tenente França, n.º 70 — Meyer.

O bilhete n.º 22288 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi pago a Lídia Soria Besada, Rua Gal. Galdwell n.º 275, Ap. n.º 8.

O bilhete n.º 28045 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi vendido em Alagoinhas, Bahia, e pago aos seguintes: Gabriel Enrique Bezerra, Rua Benjamim Constant n.º 15-A; Waldemar Brechat, Rua Miguel Calmon n.º 38; Adonis Rabello de Moraes, Rua Miguel Brunier n.º 29, Cláudio Alcione Guimarães, Rua Dr. Seabra n.º 484; Almiro Tiago de Oliveira, Rua Bernardino de Souza n.º 17, Elson Torres de Aquino, Rua Guedes de Brito n.º 29; Adolfo Duran Chamadoiro, Rua Saldanha Marinho n.º 205 — Salvador; Altino de Moura Ferreira, Santa Inês; José Oton Bezerra, Rua Djalma Dutra n.º 59 — Salvador; Valentim Schitine, Santo Amaro.

O bilhete n.º 38076 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pagos aos seguintes: Dante Del Re Filho, Rua Borges Lagoa n.º 1072, Ap. 2; Leonel Ferreira Viana, Rua 11 de Agosto n.º 1247 — Ribeirão Preto; Mario Figueiredo, Rua Garibaldi n.º 310 — Ribeirão Preto, Ramon Martos, Rua Gal. Osório n.º 280 — Ribeirão Preto.

O bilhete n.º 38998 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Lourenço Lanero, Rua 9 de Julho n.º 1104 — Marília; João Batista Detregiachi, Rua Paraíba n.º 215 — Marília.

O bilhete n.º 37725 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguinte: Francisco Sorrente, avenida Tereza Cristina n.º 299.

Os bilhetes ns.º 37724 e 37726 premiados com 75 mil cruzeiros cada um, foram pagos a Joaquim Vieira Jor., Alameda Barros n.º 852 e Emilio Lucente, Rua Wandenkok número 106.

O bilhete n.º 19739 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em Barra do Piraí, Estado do Rio, e pago aos seguintes: Mario Castro, Rua Cel. João Vicente n.º 26 — Lorena, S. Paulo; Antônio Angelo da Costa, Praça Dr. Arnoldo Azevedo n.º 137 — Lorena, S. Paulo; Feliciano Ribeiro — Lorena; Antônio de Souza Ferraz, Lorena; Lazaro Gomes Portão, Lorena; Sebastião Lourenço Pinto, Cach. Paulista — S. Paulo.

O bilhete n.º 8439 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em Campos e pago aos seguintes: Paulo Furtado Rodrigues, Rua Adolfo Mota n.º 120, Ap. 101; Osmar Barcellos Rodrigues, Vitória — Esp. Santo; Altino Alvaro de Lima Ramos, residente em Itaocara, Bahia; Carlos Gomes Penaforte, Rua Euclides de Faria n.º 149 — Ramos.

O bilhete n.º 14261 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: José Cernea, Rua Morás n. 290; Joaquim Ribeiro de Oliveira, Av. Regente Feijó n.º 323; Sebastião Fernandes, Rua Antônio de Barros n.º 2633; Herminio Merlo, Rua Santa Maria n.º 459; Emílio Gerazate, Rua Antônio de Barros n.º 203.

O bilhete n.º 14260 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi pago a Marcílio Pinatto, Rua Paissandu, Hotel Paissandu, Rio.

O bilhete n.º 14262 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi pago a Kurt Bernarner, Estrada do Oratório n.º 197, S. Paulo; e Furtuoso Pereira Leitão, Rua Capitão Pacheco Chaves número 1158 — S. Paulo.

O bilhete n.º 35516 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Edwaldo Monteiro de Andrade, Av. Copacabana n.º 995, Apartamento 603; Adamir Gomes Marques, Rua Barão de Itapagipe n.º 55, fundos; Hermann Meyer, residente em Pedra da Guaratiba, Rua Saião Lobato n.º 70; Aristoteles Cyriaco Ferreira, Rua dos Rubis n.º 1435; Ped Machado de Matos, Rua Leandro Martins n.º 22; Flávio Teixeira Espindola, Av. Passos n.º 48-A, apartamento 601; Carlos Raida Blanes, av. Atlântica n.º 24 apto. 66.

O bilhete n.º 35756 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre e pago pela agência Badino.

O bilhete n.º 3750 premiado com 800 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Lins, São Paulo, e pago a dr. Antônio Porphirio A. Sampaio, São José do Rio Preto, São Paulo.

O bilhete n.º 7613 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a João Wiziake & Irmãos, Praça da Matriz n.º 208 — Barretos.

O bilhete n.º 8194 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Poços de Caldas, Minas, e pago a Júlio Luciano, Rua Gabriel Oliveira n.º 24, São João de Boa Vista — S. Paulo.

O bilhete n.º 6381 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Avelino Roveri, Rua Martin Francisco n.º 241 — São Caetano do Sul; João Luque, Rua Bom Pastor n.º 441 — Vila Paraizo; Guarino Brogliato, Rua Primavera n.º 62 — Vila Bela; José Kiss, Rua Nazareth n.º 28 — S. Caetano; Benedito Mangianelli, Rua Adelina n.º 5 — S. Caetano; José Caneco, Rua Bahia n.º 364 — S. Caetano; Antônio Corradini Filho, Rua Cons. Lafaiete n.º 96 — S Caetano; Antônio Alves dos Santos, Rua Pernambuco n.º 303 — S. Caetano; Vitorio José de Faria, Rua do Orfanato n.º 266 — Vila Prudente.

O bilhete n.º 6380 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi pago a José Homem de Carvalho, Rua Halfred n. 730, Juiz de Fora.

O bilhete n.º 27923 premiado com milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Nelson José Muzetti, Rua Prof. Tranquili n.º 135.

O bilhete n.º 10962 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em Salvador — Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago a Alcibiades Faria, Rua Sabino Vieira n.º 9 — Salvador.

O bilhete n.º 606 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Esperitualino José de Souza D'Avila, Rua Guaianazes n.º 139, Ap. 35; Domingos Capputi, Rua Dr. José Manule n.º 72 Higienópolis.

O bilhete n.º 1578 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido em Itabuna — Bahia, e pago a José Gomes de Oliveira, Edvaldo Almeida Brandão, Ruy da Silva Gomes, João Olimpio de Soum, Antônio Pereira de Jesus.

O bilhete n.º 22631 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de Janeiro, foi vendido em Limeira — São Paulo, e pago a Maria Sassi, Rua Presidente Roosevelt n.º 543.

O bilhete n.º 21701 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Oswaldo Laiano, Rua Arthur Azevedo n.º 1751; Jayme Gadia Perez, Rua Washington Luis n.º 45; Helio Setembrino de Souza Ricardo, Rua Sabará n.º 427; Adolfo Tobias de Avelino, Rua Major Sertório n.º 424; Archimedes Santos Mendonça, Rua Libero Badaró n.º 152; José Carraro, Travessa do Corsino n.º 46; Italo Bellatto, Rua Cel. Luiz Alves n.º 139, em São Paulo.

O bilhete n.º 11418 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Janeiro, foi vendido em Curitiba, pela agência Casa Brasil, e pago aos seguintes: Antonio doš Santos, Rua Aymores n.º 83; Amadeu Alice, Rua Nunes Machado n.º 918; Leonidas Kouzmine, Rua Senador Alves Guimarães n.º 211; Sebastião Teixeira de Castro Jor., residente em Ponta Grossa; Bartholomeu Nogueira Gurgel, Rua Joinville n.º 14; Dionisio Crema Botelho, Rua Bispo Don José n.º 2.763; Reinaldo Germano Gonçalves Franco, Rua Solimões n.º 76; Henrique Velasco, Rua 24 de Maio n.º 29.

O bilhete n.º 9333 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Dr. Luiz Steinbruch, Rua Luis Vieira n.º 61; Athanasio Vicente Peres, Av. Oswaldo Aranha n.º 996; Guilherme Rebello, Av. Ceará n.º 1.263.

O bilhete n.º 8386 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Ary Collinetti, Rua Joaquim Miguel dos Santos n.º 905 — Olímpia.

O bilhete n.º 27069 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Ernesto Marcelino Santonja Brêa, Rua Pompeu Loureiro n.º 9, Ap. 404; Dino Daldegan, Edifício Primus, Av. Rio Branco, Juiz de Fora — Minas.

O bilhete n.º 39200 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a José Peixoto dos Santos, Rua Mendes Jr., n.º 7; Hercoles da Rosa, Rua Barão de Limeira n.º 237 e outros, residentes em São Paulo.

O bilhete n.º 15025 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago a Braz Rodrigues Medina, Rua Quintino Bocaiuva n.º 882, Presidente Prudente — S. Paulo

O bilhete n.º 23834 premiado com milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Augusto Corrêa, Rua Campos da Paz n.º 253; José Miguel [illegible] Marco, Rua das Laranjeiras n.º 202, Ap. 502; Ivan Dib, Rua Cel. Agostinho n.º 17; Dora Zloczower, Rua Japeri n.º 62; Emília de Souza, Rua Bela n.º 418.

O bilhete n.º 9235 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Janeiro, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim, Esp. Santo, e pago a Décio Belo de Amorim, Rua 25 de Março n.º 14.

O bilhete n.º 10230 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago a Octacilio Bastos, Rua Garimundo de Mello n.º 463, Ap. 201.

O bilhete n.º 39720 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago a Leando Scorza, Av. Otávio Rocha, n.º 84.

O bilhete n.º 10094 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Margot Lotte Beer, Rua Visconde de Uruguai n.º 121 — Petrópolis; Adasilio Leite Lavinas, Rua 3. s/ — Guayanazes; Robert Joseph Schaller, Rua Bartholomeu Paes n.º 335; Nesia Hamer, Rua Mamoré n.º 506; Salomon Esquenazi, Rua Jaraguá n.º 125; Salomão Deutsch, Rua Prates n.º 441 Casa 13; João Augusto Freury Varella, Rua Brig Tobias n.º 247, Ap. 604; Januario Guariglia, Rua Anhaia n.º 587; Noeldite de Amatena Rua da Graça n.º 335.

O bilhete n.º 32025 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Clidéa Tavares, Rua Siqueira Campos n.º 243, Ap. 902; Tarcila Leal da Rocha, Rua Comari n.º 211, Campo Grande, Mario Santos Maciel, Av. Epitácio Pessoa n.º 864, Ap. 1202; Sebastião Lúcio dos Santos, Rua Major Freitas n.º 113, Morro de S. Carlos; Moacyr Monteiro de Barros, Rua Senador Soares, 45, Ap. 201; Gabriel Vieira Marcelino, Rua Ernesto de Mello n.º 13, Caxias, E. do Rio; Samuel Correia Dias, Rua Raul Pompéia n.º 6, Ap. 101; Guilherme Ashton Filho, Rua Visc. Santa Isabel n.º 71.

O bilhete n.º 34498 premiado com 500 mil cruzeiros da extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago aos seguintes: Aparecida Barbosa Neves, Rua Tiradentes n.º 50, Limeira; Pedro Merli, Av Laranjeiras n.º 580, Limeira; Jacob Zia e Germano Kube, Rua 11 de Junho ns. 159 e 241; Luiz Savoi, Rua Humaitá n.º 189, Limeira; Miguel Donati, Av. Santa Barbara n.º 1.415; Francisco Angelo, Rua Sargento Purroti n.º 116, Limeira; Domingos Paverin, Av. Santa Barbara n.º 1771, Limeira; Miguel Jayme Rodrigues, Rua Alagoas n.º 410, Limeira.

O bilhete n.º 6673 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Hely Padilha da Cunha, Rua Dias da Cruz n.º 203.

O bilhete n.º 29011 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Mozart Andrade, Rua Tuiuti n.º 1363; José Palmieri, Rua Gomes Freire n.º 536; Banco Popular do Brasil S. A., Rua São Bento n.º 366; Benedito Malimpensa, Rua Arthur Napoleão n.º 146; Waldemar Tiberio Neves, Rua 25 de Março n.º 72, Itaquera.

O bilhete n.º 18157 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Alberto Voigt, Rua Cap. Couto Menezes n.º 171, Ap. 304.

O bilhete n.º 37670 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Alvaro Moreira, Rua D. Delfin n.º 21.

O bilhete n.º 3797 premiado com 300 mil cruzeiros na extração dia 29 de Janeiro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Gordilho e pago a Lourival Pereira Mello, Av. Joana Angélica n.º 26.

O bilhete n.º 908 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Janeiro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Samuel Rubim, Rua Barão do Rio Branco n.º 74.


Carlos Abreu da Rocha, vitima do crime organizado no morro da Mangueira. Um dos sobreviventes da "policia mineira".

Os ônibus vão fazer guerra aos lotações

UMA guerra aos lotações será iniciada dentro de poucos dias pelos proprietários de emprêsas de ônibus, através de seu sindicato, e o Departamento de Concessões da Prefeitura, visando a acabar de vez com êsse meio de condução, acusado de complicar e dificultar o trânsito, transportando número reduzido de passageiros.

A medida contará com o apoio dos motoristas de automóveis (particulares e de praça), que vêem sempre nos lotações uma fonte de perigos.

INCONVENIENTES

Entre os inconvenientes apontados pelos que irão combater os lotações, encontram-se: 1 — não estão sujeitos a horário; 2 — não podem ser controlados pela fiscalização; 3 — param em qualquer ponto, perto ou longe dos meio-fios; 4 — ocupam muito espaço; 5 — têm pequena capacidade de transporte de passageiros; 6 — sòmente transportam os passageiros de sua conveniência.

Estudos feitos recentemente demonstram que apenas 20% dos passageiros conseguem transporte por lotação. Os demais 80% servem-se de outros meios.

FISCALIZAÇAO

O Departamento de Concessões pretende resolver o problema de transporte no Rio com o aumento do número de ônibus, com horários fixos e carros confortáveis e seguros.

Depois de aprovado o Plano do Tráfego — elaborado com a colaboração do Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Ônibus — as emprêsas serão redistribuídas, de modo a que todos os bairros cariocas tenham condução suficiente.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micoses, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticária, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs. Todos os dias. Sábados de 7,30 às 12 hs. TELEFONE: 32-8272

· "FAR WEST" A 10 MINUTOS DO CENTRO

NO MORRO DA MANGUEIRA, A LEI E' A PISTOLA "45"

Assaltos, roubos, agressões e homicídios às dúzias — História da "Polícia Mineira" — A Polícia de verdade tem mêdo: a descida é problemática — Trabalho para o Pronto Socorro

O ASSASSINATO e o crime organizado transformaram o morro da Mangueira no "Far West" carioca, onde a pistola "45" é a lei, onde assaltos, roubos, agressões e homicídios vêm sendo praticados às dúzias e impunemente. Embora o morro esteja localizado em subúrbio populoso, a polícia lá não sobe a não ser em caravana e raramente, uma vez que os policiais (com exceção de poucos) sabem que poderão não mais descer. Ao pé do morro, os facínoras mantêm vigias encarregados de comunicar-lhes qualquer indício de batida policial.

A "POLICIA MINEIRA"

A única resistência organizada contra o crime na Mangueira foi a "Polícia Mineira", denominação dada a um punhado de moradores do local, que se reuniram para combater os delinquentes, utilizando-se de métodos violentos. Mas essa mesma "Polícia", depois dos primeiros combates travados, foi desbaratada.

Isolados, os seus membros eram fàcilmente vencidos pelos criminosos, sempre prontos à desforra.

FUNDAÇAO

A "Polícia Mineira" foi idealisada e fundada pelo tenente da Marinha Otávio Ribeiro (reformado), morador, há 20 anos quase, na base da Mangueira, que se cansou dos assaltos e do ambiente de intranquilidade. Por isso, reuniu uma turma de moradores corajosos, apelou para amigos da Polícia, fêz subscrição popular e organizou a equipe.

No primeiro encontro, os policiais amadores levaram a melhor, conseguindo inclusive acertar com três tiros o criminoso "Balico", o qual jurou vingança quando era medicado no Pronto Socorro.

DEBANDADA

Houve depois a debandada da "Polícia Mineira", com a retirada de muitos dos seus elementos. O tenente Ribeiro e outros permaneceram, porém, sendo então ainda mais visados pelos bandidos. Entre os que procuraram matar o tenente encontravam-se "Zé Navalhada", "Rato Policarpo", "China Preto" e "Paraíba".

Certa vez, o tenente Ribeiro percebeu que sua casa, na rua Icaraí, estava cercada e reagiu à bala. Mais de 100 tiros foram trocados. Sòmente a intervenção do seu amigo Fredgard Martins (delegado), armado com metralhadora de mão, conseguiu salvá-lo.

MAIS ATAQUES

Outros membros da "Polícia Mineira" foram agredidos de surprêsa pelos pistoleiros. Além de Carlos Abreu da Rocha, que foi encontrado com uma perna partida por bala de calibre "45", foram feridos: Josué Alves de Lima (no abdomen) e Luiz Raposo Marinho, que tinha um armazém na rua S. Sebastião.

Êste, alvejado à queima roupa por "Zé Navalhada", salvou-se por milagre. Chegou a sentir o cheiro da pólvora — disse-nos.

POR ENGANO

Eugênio Alves da Rocha, de 19 anos, foi também agredido, mas por engano. "China", "Mosquitinho" e "Rato Policarpo", aos quais a organização de policiais amadores incomodava, confundiram-no com seu irmão, que era da "Polícia Mineira".

Balearam-no. Sòmente por sorte não morreu.

MAIOR VITIMA

Josué Alves de Lima, paraibano de Campina Grande, com 25 anos, que se mudara para o morro, foi, todavia, a maior vítima. "Rato Policarpo" e "Zé Navalhada" aproximaram-se um dia do paraibano e resolveram matá-lo, sem mais nem menos. Depois se soube: os bandidos tinham-no tomado pelo tenente Ribeiro.

O tenente foi mais tarde visitar Josué Alves de Lima, que se encontrava no Pronto Socorro tratando-se dos ferimentos recebidos (dois tiros e várias coronhadas). E tratando-se ficou o paraibano 15 dias, entre a vida e a morte.

"FAR WEST" CARIOCA

Estes são alguns dos casos ocorridos no morro da Mangueira, chamado, por isso mesmo, "Far West" carioca. A Polícia lá não sobe, com mêdo de não poder descer; os policiais amadores não têm mais elementos para dar combate aos criminosos.

Os seus moradores continuam a sofrer, sendo surrados, maltratados e aterrorizados por criminosos impunes.


Josué Alves de Lima mostra os ferimentos ao repórter e ao tenente Ribeiro, por quem foi tomado ao ser baleado. Três tiros no abdomen.

O Ministério construirá duas usinas em Minas

A DIVISÃO de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral já concluiu os estudos para a instalação de duas usinas com 26.000 H. P. de potencial, no rio Paraibuna, na altura da cachoeira do Sobragi.

As usinas serão construídas, de acôrdo com os estudos já realizados, mas não se sabe ainda em quanto estão orçadas. A cachoeira do Sobragi oferece uma queda de 86 metros que será aproveitada com a construção de duas barragens, para aproveitamento das


MARIO DA SILVA VIEIRA — Filho do antigo dono da fábrica de Jafet, denuncia Emilio Carlos

Jafet demitiu de surprêsa 250 operários metalúrgicos

Fechou a fábrica, alegando falta de matéria-prima — Descontava mas não recolhia as contribuições para o IAPI — Operários com 27 anos de casa despedidos sem indenização — Obrigou os antigos donos a venderem a emprêsa

MAIS de 250 operários da Laminação Federal de Metais Ltda. e Indústria Metalúrgica Mario José Vieira S/A (avenida Brasil, 1940) ficaram sem emprêgo, ontem, pela manhã.

Na última sexta-feira, os patrões (grupo Jafet-Emilio Carlos), alegando questões de ágio e falta de matéria-prima, fecharam as portas da fábrica, às 17,30 horas. Mas os empregados permaneceram em seu interior até cêrca de 20,30, sem conseguirem solução, enquanto, armados de revólveres para amedrontá-los, um grupo de homens, ligados à administração, vigiava seus movimentos.

Esses homens, apontados pelos operários, são Oscar Hoenen (alemão, que trabalhou numa firma falida de Hugo Borghi), Lourenço Aélio e Antônio Belda di Dios (marroquino).

Os vendedores da firma ficaram sem receber suas comissões. O sr. Fernando Figueiredo, por exemplo, espera receber cêrca de Cr$ 100 mil, enquanto César Garcia Valadão, também vendedor, tem consideráveis importâncias "penduradas".

Intoxicados

Vários operários foram afastados do serviço, por estarem intoxicados com óxido de chumbo e outros metais.

Esses operários não recebem assistência médica do IAPI, para o qual contribuem, porque os patrões descontam as contribuições e não fazem o devido recolhimento. Miguel Rodrigues dos Santos e Zeferino Carvalho, estão nessa situação.

Despedidos

Vários operários estáveis foram despedidos sem qualquer indenização e já estão constituindo advogado para levar a firma à Justiça do Trabalho.

São êles: Manoel Pereira de Souza (24 anos de casa), Bernardino Garcia de Almeida (27 anos de serviço e não enxerga), Carlos Figueiredo Maia (21 anos de serviço), Ernesto Augusto Macoas (24 anos), e Manoel de Oliveira Reis (também com 24 anos de serviço).

Os líderes

Estão chefiando os operários o vendedor Fernando Figueiredo e Reinaldo de Souza Teixeira.

Ouvidos, sustentam não ser verdadeira a alegação de falta de matéria-prima e que a firma tem créditos no Banco do Brasil.

A antiga direção

Mário da Silva Vieira, filho de Mário José Vieira, antigo proprietário da fábrica, a quem Jafet e Emilio Carlos obrigaram a vender parte da firma, contou-nos:

"Quando meu pai era o único proprietário, nós tentamos vários empréstimos no Banco do Brasil. Mas, Emilio Carlos interferiu, conseguindo, com seu prestígio, que a ajuda fôsse negada. Assim, com uma "faca no peito", fomos obrigados a ceder. Depois então, êles conseguiram empréstimos, fizeram tra[...]lhadas e nos passaram para trás. Eu provo o que digo, quando quiserem, com documentação que possuo."

Os líderes dos operários de Jafet se arregimentam para pleitear da Justiça o pagamento de suas indenizações

Surto de tifo em Deodoro

Desconhecido ainda o assunto pelo Departamento de Higiene — Poucos casos de paralisia infantil — Declarações do diretor de Higiene da Prefeitura

"NÃO tenho até agora qualquer comunicação sôbre o recrudescimento do surto de febre tifóide recentemente aparecido na Fundação da Casa Popular, em Deodoro", declarou-nos o médico Timbau Júnior, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, informando que as notícias que lhe têm sido transmitidas pelos distritos sanitários são de que o surto está, ao contrário diminuindo.

PARALISIA

O diretor de Higiene informou ainda que, quanto ao aparecimento de novo surto de paralisia, a população pode estar tranquila, pois êsse ano, por assim dizer, não houve casos a registrar, exceto um ou outro, normal nesta época do ano.

O TIFO

Apesar disso, moradores da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, estão assustados, pois ali apareceram cinco casos, que são do conhecimento de tôda a população.

Quatro dos doentes foram recolhidos a isolamento, mas um continua em casa, trazendo preocupações às famílias ali residentes.

PROVIDENCIAS

O diretor de Higiene prometeu tomar ainda hoje tôdas as providências, caso os sanitaristas da Prefeitura confirmem existência da doença.

"Logo mais à tarde, teremos o resultado de nossas investigações" — concluiu.

Tribuna da Imprensa
Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

AUTÊNTICAS

Jóias sonoras...

para adornar e enriquecer de alegria o seu lar!

Marcas famosas que constituem verdadeiras obras primas da técnica eletrônica.

Êstes são alguns dos variadíssimos modêlos que V. S. encontra em nossas lojas

Rádio fonógrafo PHILCO Tropical, modêlo 3552. Cr$ 510,00 mensais

Rádio fonógrafo PHILCO, modêlo B-420 A, 4 faixas de ondas, 7 válvulas, alto-falante de 12" P. M., toca-discos Philco. Cr$ 1.080,00 mensais

Rádio fonógrafo WINDSOR, modêlo 512. Por apenas Cr$ 480,00 mensais

Rádio fonógrafo WINDSOR BAR, modêlo 901-W7. Cr$ 650,00 mensais

Rádio fonógrafo marca WINDSOR BAR 1007, 7 faixas, 10 válvulas, 12" P. M., toca-discos Webcor. Sòmente Cr$ 1.140,00 mensais

Televisão RCA, 17 polegadas, modêlo 17TQ401, 27 válvulas, alto-falante de 6" P. M. Cr$ 1.250,00 mensais

Rádio-relógio ESQUIRE, 1 faixa de onda, 5 válvulas, alto-falante 4" P. M. Cr$ 140,00 mensais

Rádio fonógrafo PHILIPS, modêlo 717-A, 6 faixas de ondas, 11 válvulas, 12" P. M., toca-discos Philips. Sòmente Cr$ 880,00 mensais

Rádio fonógrafo PHILIPS, modêlo FR-719-A, 6 faixas de ondas, 11 válvulas, 12" P. M., toca discos Webcor, Apenas Cr$ 1.170,00 mensais

Conjugado RCA modêlo B-14TQ 395, 3 faixas de ondas, TV 17 válvulas, rádio 8 válvulas, alto-falante de 12" P. M., toca-discos RCA Cr$ 1.480,00 mensais

Venha visitar-nos e ...esteja certo: nós temos o melhor para V. S.

CASSIO MUNIZ

CASSIO MUNIZ S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga

Carteira de CÂMBIO
- um serviço da maior organização bancária particular do país.
Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.
180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

CURSO PRIMÁRIO
Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? E, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma Instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.
O Educandário Ruy Barbosa
Oferece-lhe esta Oportunidade.
Peça informações, sem compromisso na sede do EDUCANDARIO, à rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

CRIME E DEGRADAÇÃO NO MANICÔMIO JUDICIÁRIO



Não foi guindaste, foi o murro de Isidoro. Não foi demonstração de fôrça, foi sinal de loucura, agravada pelo alcool. A parede é do Manicômio Judiciário. Pelo buraco passou Isidoro e matou um homem

Expostos ao sol e à chuva, completamente nus, em celas com teto de grade, assim vivem os doentes mentais no Manicômio Judiciário — Álcool e maconha, por cima do muro e através das grades — Crime e degradação — Excesso de lotação, falta de verbas e verbas que desaparecem

Reportagem de ANTÔNIO CARLOS AMORIM

EXCITADO pelo álcool e tomado de furor, Isidoro Ribeiro de Assis desferiu violento murro contra a parede (podre) de sua cela, rompendo-a. Fugiu pela abertura e ganho o corredor. À sua frente viu um homem. Sem titubear, desferiu-lhe uma estocada com uma grade da prisão, improvisada em arma. Outros golpes sucederam-se ao primeiro, dilacerando o contendor.

Isidoro é doente mental — e esta cena se passou no Manicômio Judiciário, "casa de custódia e tratamento", segundo a lei.

Graves irregularidades

Este crime demonstrou bem como falta segurança no Manicômio Judiciário (rua Frei Caneca), onde doentes mentais perigosos, por falta de celas, esbarram nos corredores com médicos, funcionários, guardas e com o próprio diretor.

Uma visita ao Manicômio Judiciário, porém, mostra que não é esta a única falha lá existente. A capacidade do Manicômio é para 60 pessoas, mas ali estão internados 108 doentes mentais, recolhidos por sentença judicial.

— "O caso do internado que matou o outro deve servir como séria advertência, pelo perigo que todos, funcionários e internados aqui corremos" — disse-nos o diretor em exercício, dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho.

— "Cada dia que entro no Manicômio Judiciário não sei se daqui sairei vivo".



O diretor promete reformas e está fazendo algumas. Nada poderá fazer sem verbas. Mostrou-nos o "lado negro" do Manicômio

Guarda insuficiente

Apenas 12 guardas fazem o policiamento. Número insuficiente, pois quando o doente está em crise, são necessários, normalmente, seis ou sete homens para subjugá-lo.

(Quando Isidoro ficou furioso e matou um homem, os guardas do Manicômio fugiram e foram pedir socorros no Presídio, que fica ao lado. Vieram 11 homens armados e, após muita luta, conseguiram dominá-lo. Mesmo assim, depois de ter Isidoro destruído um portão de ferro).

Os guardas ganham muito pouco — menos que o salário mínimo de qualquer trabalhador: Cr$ 1.300. O Manicômio possui 14 médicos, mas sempre com um ou dois de férias ou de licença.

Há poucos meses fez-se uma conquista: estudantes de medicina do último ano do curso passaram a fazer estágio no Manicômio, como já o fazem nos hospitais de Pronto Socorro. São idealistas e se entregam, de corpo e alma, ao tratamento dos internados.

Arsenal de armas

Os doentes não podem ser alimentados em pratos ou com facas e garfos de metal. Tudo transformam em armas perigosas — numa verdadeira demonstração de paciência, arte e engenho.

— "Êles não matam por perversidade. Matam porque têm complexo de perseguição. Desconfiam de tudo e de todos. Julgam que aqui estamos para persegui-los e se armam, por instinto de defesa".

A afirmação é do diretor, juntamente com quem, no corredor, logo após, nos defrontamos com um médico que, pacientemente, persuadia um doente a entregar-lhe a faca que fizera com um garfo. O doente estava calmo e não se opôs. Cenas como esta diariamente ocorrem no Manicômio Judiciário:

— "Até de uma moeda de 50 centavos êles fazem uma arma perigosa".

Maconha e bebida

Disse-nos o diretor:

— "Penetra álcool e maconha dentro do Manicômio Judiciário.

O fato é gravíssimo e acarreta graves prejuízos à segurança de todos. Constatei o fato no dia em que Isidoro praticou o crime. Desde então, prossegue um inquérito, que mandei instaurar e que desejo seja rigoroso".

Sabe-se que guardas estão acusados no inquérito. Seriam êles, por dinheiro, os responsáveis pela entrada de maconha e de bebidas no Manicômio Judiciário.

Ficou apurado, também, que era utilizado um método especial para a introdução de maconha no Manicômio: os internados amarravam dinheiro (como o conseguiam?) em um pedaço de telha, jogavam por cima do muro que divide o Manicômio com o Presídio. Os maconheiros do Presídio — ali os há em profusão — devolviam o pedaço de telha, com um cigarro de maconha.



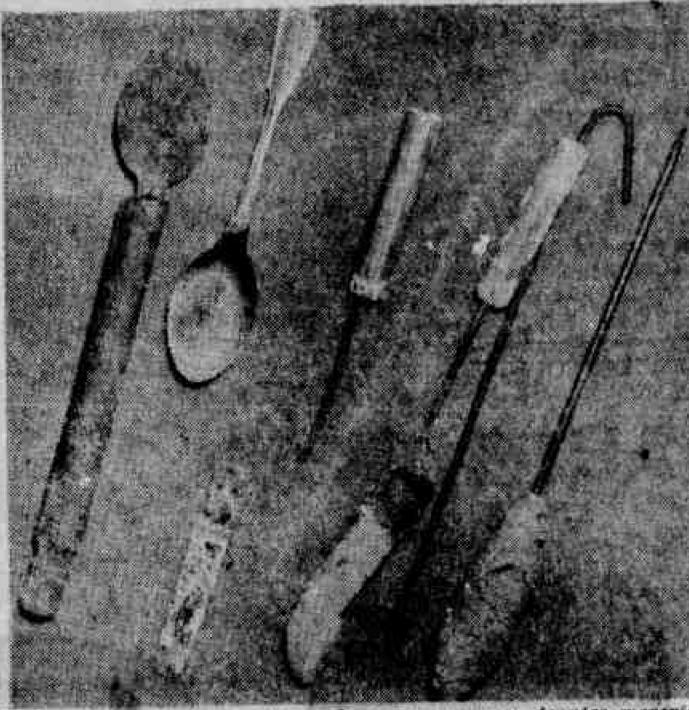
Isidoro fêz questão de demonstrar à TRIBUNA DA IMPRENSA como deu o murro que derrubou a parede. Por via das dúvidas, o outro internado ficou em defensiva. Isidoro, quando deu o murro, estava alcoolizado. Para apurar como entra alcool no Manicômio, seu diretor mandou abrir inquérito. Entra maconha também

Meio de morte

O tratamento dado aos doentes mentais do Manicômio é desumano.

Diversos deles estão recolhidos a celas cujo teto é uma grade. Ali ficam expostos, nús ou esmolambados, ao sol, à chuva, ao vento, ao calor ou ao frio. Não adianta, aliás, vesti-los, pois rasgam as roupas.

Comem suas próprias fezes.



Paciência, engenho e arte — eis o que usam os doentes mentais para transformar em armas perigosas tudo o que lhes cai nas mãos. De um garfo fazem facas e estiletes — e na faca são peritos

Heitor Carillo

O Manicômio Judiciário foi criado depois de uma revolta no antigo hospício da Praia Vermelha — onde havia uma seção para os alienados que estavam cumprindo medida de segurança.

Seu grande organizador — e seu maior entusiasta — foi o professor Heitor Carillo, falecido a 20 de maio do ano passado.

Desde maio de 1921, quando foi inaugurado o atual Manicômio, projeta-se a construção de um hospital onde doentes possam ser tratados como doentes, dentro das condições de confôrto e bem-estar necessários à sua recuperação.

Um grande projeto surgiu em 1948: seria construido, ao lado da Penitenciária Central (rua Frei Caneca) um dos maiores e mais bem aparelhados — como não poderia deixar de ser — Manicômios Judiciários do mundo. Superior, mesmo, ao de Nova York.

Concedeu-se uma verba de Cr$ 45 milhões — que desapareceu, ninguém sabe por onde. O Departamento Nacional de Obras pediu mais Cr$ 60 milhões. Exagêro — disseram muitos.

Houve discussão — que até hoje continua, enquanto as obras, iniciadas, se transformam em retrato moral de uma nação.

O novo Manicômio atenderia às necessidades por mais de 30 anos. Teria capacidade mínima para 360 internados e modernos aparelhos. Tudo muito bom — no projeto, é claro. Mas tudo perdido — também é claro — inclusive a verba de milhões.

Asilo de terror

O Código Penal determina que os acusados condenados a medidas de segurança devem ser segregados em "casas de custódia e tratamento".

Isso nunca existiu no Brasil, pelo menos como manda o Código.

Está na lei, mas ninguém com a lei se preocupa. Os doentes vão para o Manicômio Judiciário, que não é casa de custódia e tratamento — nem mesmo é casa, nem é Manicômio, é fábrica de fazer louco ficar mais louco.

É um asilo de terror e miséria humana.

Não há trabalho

Não há possibilidade, no Manicômio Judiciário, de recuperar o doente mental pelo trabalho. O problema de espaço é aflitivo, os funcionários vivem quase à mercê dos loucos.

A nova administração tem como diretor efetivo o sr. Lisanias Marcelino da Silva e, como diretor substituto, o sr. Rodrigo Ulisses de Carvalho. Atualmente, o Manicômio está passando por reformas, que irão melhorá-lo um pouco.

A nova administração mandou construir um pavilhão para a diretoria, deixando livre o pavilhão dos internados.

Tratamento pelo frio

Além da remodelação geral será instalado um serviço de praxisterapia.

Entretanto — fomos informados lá — a grande solução seria a instalação de um serviço de hibernoterapia (tratamento pelo frio), já existente em São Paulo e que a nova administração pretende conseguir.

No fim, as obras terminadas, terá o Manicômio capacidade para 150 internados.

Mas as jaulas de ferro continuarão a expor os doentes, permanentemente, ao sol e à chuva, ao frio e ao calor; a guarda será insuficiente; o álcool correrá entre as grades e a maconha saltará o muro; armas perigosas serão feitas pelos doentes; os funcionários não terão garantias; e os crimes de morte se sucederão.

E não haverá custódia no tratamento.

Vai comprar as máquinas

A EMPRÊSA "Jornal do Brasil" está interessada na aquisição das máquinas da "Ultima Hora" que se encontram retidas no Cais do Pôrto, já tendo entrado em entendimentos para adquiri-las.

Essa aquisição enquadra-se num plano de reequipamento material daquela emprêsa, que se dispõe a lançar brevemente o "Jornal do Brasil" com uma fatura gráfica moderna.

Punição para "barnabés" mineiros

BELO HORIZONTE, 7 (Do Correspondente) — "Estão incurso no artigo 217 do Estatuto dos Funcionários Públicos de Minas Gerais, os integrantes das comissões encarregadas de conseguirem assinaturas dos funcionários do Estado, nas várias Repartições, com a finalidade de homenagearem o sr. Juscelino Kubitschek" — declarou, na Assembléia Legislativa Mineira, o deputado Milton Sales.

"Não é permitido coagir ou aliciar subordinados e o manifesto é uma farsa" acrescentou.

PUNIÇÃO PARA TODOS

O deputado requereu ao Governador que, de acôrdo com o artigo 220, parágrafo 1.º, dispensada a fase do inquérito administrativo visto estar suficientemente provada a responsabilidade dos funcionários, seja aplicada a pena disciplinar do artigo 244, número 1, fazendo constar das fichas desses funcionários a repreensão imposta.

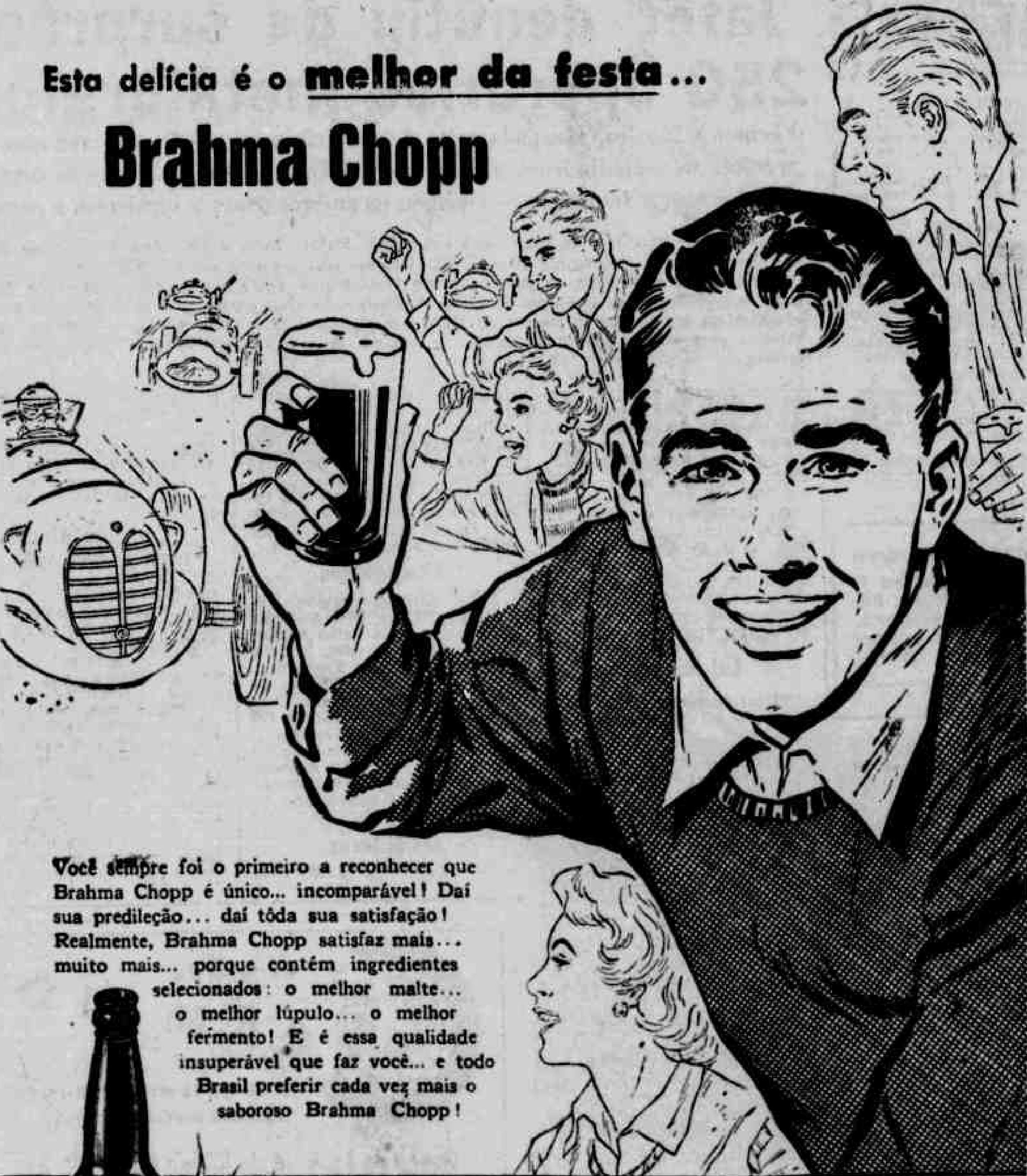
Não estão fora de forma os nossos (3) submarinos

NEM HÁ PERIGO DE VIDA A BORDO, É O QUE INFORMA O ESTADO MAIOR DA ARMADA

NA ausência do almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar e guerra João Pereira Machado, seu chefe de gabinete, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA não ter o menor fundamento a notícia, segundo a qual os três únicos submarinos brasileiros — o "Tupi", o "Timbira" e o "Tamoio" — estariam velhos e cansados, com os cascos amassados e remendados, e seriam três unidades inteiramente obsoletas.

O capitão Machado desmentiu também, com veemência, que os submarinos oferecessem risco de vida à sua tripulação, a qual — segundo a notícia em aprêço — se arriscava por civismo e coragem, não querendo rebelar-se às ordens do comandante-chefe da Esquadra.

"Esses submarinos — disse — foram comprados na Itália, em 1927. Mas continuam perfeitamente em forma, fazendo exercícios e preenchendo plenamente os seus objetivos. Em sua base, em Niterói, os três submarinos se acham à disposição de quem quiser vê-los e verificar que não estão nem amassados nem remendados, nem são obsoletos.



BRAHMA Chopp

- não pode haver melhor!



OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.



PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

JUSCELINO COMENDADOR

Comprou por um milhão comenda da "Grã-Cruz"

Reportagem de AMARAL NETTO

POR um milhão de cruzeiros, o governador de Minas comprou uma comenda vendida a granel por um "nobre" refugiado da Polônia.

No dia 27 de junho de 1953, Juscelino Kubitschek de Oliveira foi "condecorado" com a "Cruz de Malta" por Sua Alteza Sereníssima Príncipe Orgied Czartoryski, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Ordem Soberana e Militar dos Cavaleiros de Malta.

O acontecimento teve lugar em Belo Horizonte, no Palácio da Liberdade.

Conforme foi relatado em várias reportagens da época, inclusive por Euro Luiz Arantes, do "Correio do Dia" da capital mineira, não só o governador mineiro foi "condecorado" solenemente. No mesmo dia e no mesmo palácio, receberam a "magnífica" comenda várias pessoas ligadas ao governador "casquilho" — como o chamava, em 47 o deputado Otacílio Negrão de Lima.

Entre os condecorados, destacamos o sr. Joubert Guerra, atual presidente do Tribunal de Contas e antigo parceiro de Juscelino, e Pedro Pereira Filho, chefe do cerimonial do Palácio da Liberdade. Este, segundo todos os testemunhos da época, foi o único que recebeu de graça a comenda da "Cruz de Malta". Por ter sido intermediário do "negócio". Como relatamos em seguida.

Sua Alteza Sereníssima Príncipe Olgierd Czartoryski, foi, pouco depois, procurado pela Polícia, que desejava explicações sôbre o seu "principado" e sôbre a venda de comendas a granel em todo o país. O príncipe até que não cobrava muito caro, tendo em vista o "valor" da "condecoração". Pendurada a uma faixa colorida e pomposa, uma Cruz de Malta era vendida por um milhão de cruzeiros, e, em alguns casos, conforme as posses do condecorado, um pouco menos.

Sua Alteza Sereníssima agiu nas praças do Rio e de S. Paulo, condecorando a torto e a direito, elementos do "café Society", que acharam um grande negócio pagar "apenas" um milhão por uma condecoração, que o "sereníssimo" pendurara em seus pescoços.

Juscelino

Juscelino era uma boa vítima. Uma vítima que tinha o dinheiro do povo nas mãos e uma mania incorrigível de exibição.

Para Juscelino, uma cruz, seja lá de que fôr, era um grande negócio. Dava à sua aparência e aos seus modos ciganos um certo quê de nobreza. E, assim, tendo como intermediário o chefe do cerimonial do Palácio da Liberdade, Sua Alteza Sereníssima conseguiu fechar o negócio. Além de Juscelino, havia outros fregueses para a comenda. O próprio reitor da Universidade de Belo Horizonte, o industrial Gerson Dias, o major Afonso Heliodoro dos Santos (chefe militar da casa de Juscelino) e outros.

A viagem (paga por Juscelino) rendeu a Sua Alteza Sereníssima, perto de Cr$ 10 milhões.

Os batedores

O "príncipe" foi recebido no aeroporto com honras de chefe de Estado. Tropa formada. Banda de música. Carros oficiais. E batedores com sirene à frente do cortejo. Hospedou-se num hotel luxuoso, por conta do govêrno de Minas. Por conta do "binômio". Por conta de Juscelino.

Quando saía do hotel para ir a palácio, lá estavam os batedores a chamar a atenção dos transeuntes para verem passar, refestelado no automóvel do governador, "Sua Alteza Sereníssima".

A cerimônia de entrega das "comendas" foi solenissima. Os novos comendadores foram fotografados em todos os ângulos e póses, tendo, no meio, Sua Alteza Sereníssima, já com os milhões no bolso. E o governador aparecia feliz na matéria paga dos jornais — quase todos comprados com o dinheiro do "binômio" — que no dia seguinte anunciavam seus altos méritos com a Grã-Cruz ao peito.

Verificou-se, depois, que, além do dinheiro, Sua Alteza Sereníssima foi agraciado pelo governador mineiro com alguns daqueles famosos lotes que êle aprendera a surripiar quando prefeito, e que lhe valeram, da parte do deputado Otacílio Negrão de Lima, o apelido de "Zé dos Quarteirões".

Aqui no Rio, Henrique Pongetti escrevia, na "Manchete": — "A Ordem dos Cavaleiros de Malta está funcionando no Brasil. Riqueza pede nobreza — e como há muito dinheiro vadio por aí, o enxêrto de um galho nobiliárquico maltense num plebeu mamoeiro genealógico indígena alcança comumente o preço de um milhão de cruzeiros".

E, especificamente sôbre a "condecoração" de Juscelino Kubitschek: — "Agora já se sabe que o binômio do governador de Minas será acelerando para, com a doação de mais alguns terrenos, fazer jus à super-cruz".

Essa é a história de uma das muitas coisas ridículas a que Juscelino foi levado pela sua mania de exibição e de grandeza. Dessa maneira, forçosamente, decorreu a série infindável de concussões, peculatos e desonestidades de tôda espécie praticadas durante a sua gestão na Prefeitura de Belo Horizonte e no govêrno de Minas.

O príncipe condecorador desapareceu do Rio, de repente, mas deixou em Belo Horizonte, à custa do dinheiro do povo, uma "condecoração" da grã-cruz no peito de Juscelino.

Esse mesmo Juscelino que, em palestra proferida pelo rádio, a 26 de julho de 52 ("Palestras", páginas 64-5), dizia: — "...é bom que vos descreva o que tem sido o dia médido do governador: café, na mesa, às sete horas da manhã, já com os auxiliares de gabinete à minha frente, lendo-me papéis e submetendo-os à assinatura; audiências públicas ou com autoridades, que nunca se iniciam depois das oito e nunca terminam antes das 13 horas, quando não vou para a mesa do almoço às duas e às três da tarde, e sempre com quatro a dez pessoas, dos lados e na frente, a me dizerem que aquela ponte está caindo, que a professora tal precisa ser aumentada, que os comunistas estão dando tiros em Uberlândia, que os soldados da Polícia estão sem botinas e que reclamam uma estrada para Montes Claros. Depois, mais audiências e despachos até a hora do jantar, após o qual, para variar, mais despachos e audiências. Por volta das onze horas da noite é que o Palácio começa a ficar um pouco vazio e só então posso ter a calma e a tranquilidade para me ... num gabinete com um ou dois auxiliares, e ir até as duas e as três da manhã estudando planos e projetos, discutindo a política geral da administração e assentando diretrizes para o futuro".

E é a um homem com tanta propensão para a desonestidade, e o ridículo que o PSD resolveu entregar a tremenda responsabilidade de ser seu candidato à Presidência da República.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1578

JOVEM ESCRITORA ABRE O SEU CAMINHO



Quando criança, Adolphina Portella Bonapace quis escrever um conto inspirado na figura de Maria Madalena — O romance chama-se "Isa" porque ela não encontrou outro título — Nos Estados Unidos, estudando pedagogia — Álvaro Lins considerou seu livro um dos acontecimentos literários mais importantes do ano de 1952 — Uma pergunta a Paschoal Carlos Magno — "O Preço da Paz" vai ser encenado pelo Teatro Duse

DEPOIS que terminou de redigir o seu primeiro romance, em 1952, a escritora Adolphina Portella Bonapace ficou às voltas com um problema: a obra não tinha título. Durante todo o trabalho da criação do livro, êsse problema se arrastara, sem solução. Como o volume devia ser publicado, ela lhe deu o nome de "Isa", que é a heroina da história — a história pungente de uma menina em conflito com o meio familiar em que vive, e que vem do interior para morar no Rio.

Manda a verdade dizer que o romance não obteve o sucesso merecido. Saído durante o natal de 1952, não projetou a autora nos suplementos nem a tornou popular. Entretanto, Adolphina Portella Bonapace deve ter tido grande alegria quando o critico Alvaro Lins, citando os livros mais importantes saídos naquele ano, citou o seu nome e o seu romance, considerando-o um dos grandes acontecimentos literários do ano. E Sérgio Milliet e Rachel de Queiroz também aludiram, com entusiasmo, a essa escritora de nome um pouco estranho, com cinco "a", três "o" e três "l".

Juventude estudiosa

Adolphina Portella Bonapace — que acaba de publicar "O Preço da Paz", peça de teatro que vai ser lançada no início da temporada do Teatro Duse — nasceu no Distrito Federal. Licenciou-se pela Faculdade Nacional de Filosofia e, logo após sua formatura, foi convidada para trabalhar como professôra-assistente da Cadeira de Didática Geral e Especial da referida Faculdade. Exerce êsse cargo até hoje.

Casada com um oficial do Exército, tem um filho de sete anos, chamado José Alberto.

Durante oito meses, ela permaneceu nos Estados Unidos, em Washington D. C., estudando em "The Catholic University of America", pela qual se especializou, como aluna regular, em diversas disciplinas de caráter pedagógico.

O ano passado, ela apresentou um trabalho de sua especialidade profissional sôbre o papel da leitura para a aprendizagem do português no curso ginasial — e isto explica um ponto curioso de Adolphina Portella Bonapace. Ela escreve bem, tem a vocação autêntica do prosador. Quem abre o seu romance "Isa" e acompanha as meditações de Isa, no avião que a traz para o Rio, sente de imediato estar diante de um escritor, de alguém que primeiro aprendeu a escrever para depois contar suas histórias.

Teatro

Quando era criança, Adolphina tentou fazer uma interpretação pessoal da figura de Maria Madalena — e isso mostra mais uma coisa a respeito da romancista: é que ela desde a infância revelava sua vocação pela criação literária.

Ela queria fixar Maria Madalena num conto, que ficou incompleto. Agora, em sua juventude, a personagem cruza de novo seu caminho, e ela escreve a peça "O preçco da paz", editada pela Revista Branca semanas atrás.

Numa, cópia datilografada, ela mostrou a peça a Paschoal Carlos Magno, a fim de que êle lhe dissesse se "aquilo" era realmente uma peça teatral.

No dia de saber a resposta, o grande animador do Teatro Duse lhe perguntou, como resposta à sua indagação:

— Posso encenar sua peça no Teatro Duse?

Adolphina, naturalmente, consentiu, e "O Preço da Paz" deveria ter sido representado nos últimos dias do ano passado. Mas a programação foi alterada, e só daqui a uns meses é que ela será apresentada.

E aqui fica uma sugestão: suba a ladeira de Santa Teresa e vá assistir à peça. E procure também saber da história da menina Isa, que é muito triste mas vale a pena ser lida.



Adolphina faz sempre questão de ser fotografada ao lado do filho, a quem tem verdadeira adoração.

Adolphina Portella Bonapace — Vai ter sua obra encenada pelo Teatro Duse.



HELEN FOLLET

TOMA muito tempo e paciência tomar um banho cuidadoso. Se você tem crianças em casa, peça que não a perturbem nem batam à porta do banheiro. Aí está a oportunidade de desapertar seus nervos e relaxar os músculos.

Para gozar e aproveitar o máximo dêste banho de imersão esfregue o sabão numa esponja ou escôva macia e use-a em todo o corpo.

MÁSCARA FACIAL

Antes de entrar na banheira aplique uma camada de creme lubrificante. Os vapores da água do banho beneficiarão duplamente a sua máscara.

Em algumas cidades a água é mais ácida ou forte que em outras; para isso existem preparados especiais que suavizam seus efeitos. Será excelente se o seu sabonete tiver a mesma essência que os sais de banho.

PÓ E PEDICURE

Depois de se enxugar use um talco perfumado. Aproveite a oportunidade para fazer os pés, pois a água quente amacia e facilita a retirada das peles.



Conversa da Gente

Por MAX NUNES

AMOR E TINTA A ÓLEO

ONTEM o jardim da praça estêve vazio de amor.

Porque pintaram os bancos de novo, os namorados se foram para as outras ruas do bairro, onde os postes da Light guardam, entre si, distâncias de inimigos, e onde, só de quando em quando, passa um carro de polícia, em alta velocidade, dando a todos a impressão de que está fugindo de outra polícia. Apenas um raio de lua, muito descuidado, manchou-se de verde na tinta fresca. No centro da praça, um chafariz, com teias de aranha nas suas bocas de leão, espera pacientemente por Guandu. E, por trás de um cigarro que queima o escuro, o guarda do jardim vagueia sem serviço - não há juras, nem beijos, nem abraços. Cupido deixou de assinar o ponto. Nem mesmo a mulata gorda, mescla de bacalhau com pirarucu, veio abraçar-se ao seu motorneiro e segredar-lhe coisas, provando, aos circunstantes, e de uma vez por tôdas, que o "é proibido falar ao motorneiro" só vale nos bondes A praça é sempre assim movimentada. Mas nos domingos, e nos dias santos, é que enxameia. Há noites em que os bancos estão com excesso de lotação: dois ou três casais em cada um. Normalmente a lotação é de um casal; quando, porém, o amor é muito, amam-se aos 4 e aos 6 e ainda sobra banco.

Tenho reparado que os amorosos são quase sempre os mesmos e que já se conhecem entre si. Eu mesmo, da janela de meu quarto, já aprendi com que jeito cada um se beija e se abraça.

E posso lhes afirmar que é com a maior sofreguidão. E não sei que mal poderá haver num tocar de lábios ou num envolver de pescoço, quando o amor os impele com fôrça total. Como a polícia não é da mesma opinião, destaca um guarda para lá, no reprovável intuito de proibir o amor, coisa provadamente ineficaz, uma vez que a população continua aumentando sem o conhecimento dos juízes e dos padres Porque, pode muito bem acontecer que a opinião do guarda não seja a opinião da polícia, pois há muito guarda com opinião própria.



E aquêle guarda, pelo que sei e vejo, não é uma opinião: é um cúmplice. E todos se beijam, autorizados pela lei.

Ontem, só, é que foi diferente. Tudo porque um homem, com pincel e tinta, pintou os bancos de novo.

Espero que o vento, que soprou com alguma intensidade durante a noite, seque-os rapidamente e que, até amanhã, o mais tardar, os namorados voltem ao ninho antigo.

E que o azul dos sonhos de cada um se misture com o verde recente dos bancos.

O que não chega a ser uma ideal combinação de côres...

Em todo caso, vá lá!...

O ASSUNTO AINDA É MARTA E CARNAVAL



SIM, Marta ainda está presente, e estará por certo durante muito tempo. E o carnaval, mesmo que passou, é sempre um tema atual. Pois foi no carnaval que a linda baiana apareceu com esta rica fantasia no baile de gala do Teatro Municipal. Chamada "folia", a fantasia — ofertada a "Miss Brasil" pela firma "Empreendimentos Imobiliários Panamá S. A." — fêz sucesso.



Exposição Fotográfica na «ABAF»

EM prosseguimento das atividades artísticas da Associação Brasileira de Arte Fotográfica — ABAF — será inaugurada, no próximo dia 9, às 20,30 horas, em sua sede social à rua Santa Luzia, 173 — 7.º andar, a exposição individual do artista dr. Chakib Jabôr.

Nessa mostra o autor, um de nossos mais operosos fotógrafos amadores de projeção internacional, apresentará cêrca de 65 trabalhos, sendo, em sua maioria, inéditos.

A exposição permanecerá àberta diàriamente até o próximo dia 23, das 16 às 21 horas no local acima mencionado, estando a entrada franqueada ao público.

PARA UM DIA DE CHUVA



MUITO bonita é esta capa de chuva de linhas bem modernas. A gola de grandes pontas e os punhos, são em tecido impermeável com padrão xadrez, dando à capa uma nota esportiva e alegre.

Para a tornar diferente, mais para a tarde, quando um toquezinho de toilette fica bem, voltam-se a gola e os punhos, que são forrados de veludo preto. E tem-se uma capa muito elegante. É uma criação norte-americana, em exclusividade para nossas leitoras.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"Os pais e a educação"

LI, hoje, uma *Carta Aberta aos Pais*, recentemente publicada por S. M. Brownell, chefe da Comissão de Educação dos Estados Unidos. Transcrevo-a aqui, integralmente, por ser tão significativa e útil para nós como para os pais americanos:

"Cada pai que conheço é um estudante. Poucos de nós ainda assistem a aulas ou lêem livros, mas todos estudamos o bem-estar de nossos filhos. Nessa condição, tentamos aprender o que é melhor para nossas crianças e fazemos o possível para aplicar nosso crescente conhecimento. Nesses estudos, alguns de nós têm mais sucesso que outros, evidentemente. De qualquer maneira, todos procuramos obter as mais altas notas, pelo bem dos nossos filhos.

"Como estudantes, nós, os pais, temos responsabilidades de estudantes: aprender e aplicar o que aprendemos na prática. Isso envolve muito mais do que a atenção perfunctória que alguns dão a seus filhos.

"Nosso aprendizado leva-nos a uma luta que tem três aspectos:

— Um esfôrço para compreender nossos filhos;

— Um esfôrço para compreender as influências que os afetam;

— Um esfôrço para usar nosso conhecimento da melhor maneira possível para êles.

"Inteligentemente, com simpatia — e, ainda, com imparcialidade — devemos procurar entender o que interessa e o que entusiasma nossos filhos, suas possibilidades e incapacidades, suas ações e reações. Somente conhecendo e entendendo êsses fatores — e isso requer o melhor de nossas energias espirituais e mentais — podemos ajudar cada criança a alcançar sua potencialidade. Ignorando-os, seremos injustos e, talvez, nocivos.



"Não podemos entender nossos filhos sem conhecer o ambiente em que vivem e as influências que os afetam. Isso necessariamente leva-nos ao encontro de seus professôres, amigos e líderes. E isso é como deveria ser. Porque cada um dêles tem uma parcela de influência no desenvolvimento da criança, separadamente e, ainda assim, relacionados. Os pais, professôres e chefes-escoteiros, por exemplo, trabalham em cooperação — e cada um tem um papel específico que os outros não poderiam preencher. Assim, pais inteligentes, professôres e líderes da comunidade agem conjuntamente em direção a objetivos comuns, mas evitam tentar intrometer-se na função alheia

"Como os pais compreendem integralmente as necessidades educacionais — através de uma compreensão profunda de seus próprios filhos — confio em que trabalharão juntos, na luta por nossas escolas, sábia, construtiva e desprendidamente.

"Existe, atualmente, um grande aumento de interêsse dos cidadãos na educação. Êsse interêsse público, à medida que crescer mais firme e inteligente, ajudará, estou certo, a solucionar alguns dos problemas educacionais que todos enfrentamos: a necessidade de mais e melhores professôres, mais e melhores escolas mais e melhores cidadãos".

MARGARET TAVARES DE SA

CORTINAS? TAPEÇARIA VENEZA Rua da Constituição, n.º 16

POUPE SEU DINHEIRO ★ COMPRANDO DIRETAMENTE NA FÁBRICA MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PROJETOS E ORÇAMENTOS PARA RESIDÊNCIAS, APARTAMENTOS, HOTÉIS, ETC.
ALEXANDRE de OLIVEIRA FILHO & CIA. LTDA.
FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ
RUA SALVADOR MENDONÇA, 78 — TEL. 28-4597
(Transversal a R. Barão de Itapagipe e próximo a R. Haddock Lobo)

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A BIBLIOTECA

LÚCIO Rangel, como faz tôdas as semanas, correu as livrarias do centro, em busca de novidades.

Ao entrar na Livraria S. José, deparou com o que queria, isto é, com a novidade. Era uma prateleira cheia de livros ricamente encadernados. Antes mesmo de verificar as obras, perguntou ao livreiro — Carlos Ribeiro:

— Quem vendeu isso, Carlos?

Ribeiro sorriu e respondeu:

— Você nem imagina. Foi o Paulo Magalhães.

Lúcio correu os olhos pelas lombadas dos livros, andou folheando um ou outro, e chegou à conclusão de que, para o ex-proprietário, era uma biblioteca pra lá de razoável.

Tornou a dirigir-se a Carlos Ribeiro:

— O' Carlos, isso é surpreendente!

Novamente Carlos Ribeiro sorriu, para contar algo mais surpreendente ainda:

— E você não sabe de uma coisa, Lúcio. Os livros já estão todos vendidos.

— Vendidos? Para quem?

— Ai é que está a surprêsa. Quem comprou foi o Barreto Pinto.

Trecho

ERAM dois amigos que falavam de um terceiro, em nossa frente. Um dêles achava o que estava em evidência um excelente sujeito. Um pouco posudo, é verdade, mas um bom sujeito.

O outro entrou com o argumento que motiva êste tópico. Disse que não, que o Fulano era um mascarado e, depois, complicadíssimo. E explicou:

— Basta dizer que êle não chama lotação de lotação.

— Não chama?

— Não, não chama. Outro dia, eu estava com êle, quando disse: "Você me dá licença, que eu vou tomar aquêle micro-ônibus".

Aviso

AVISO inteiramente às avessas, daqueles que estamos acostumados a ler e que estava afixado num paredão, em Petrópolis:

"Pede-se não descolar os cartazes".

Jazzmaníacos

QUANDO — faz alguns meses — Hélio Pelegrino e Fernando Sabino apareceram em nossa casa com um amigo de Belo Horizonte, apresentaram-no como sendo o dr. Eloy Eraldo Lima, um apaixonado do jazz, que ali estava para escutar alguns discos de nossa discoteca.

O dr. Eloy esteve durante algumas horas ouvindo com grande interêsse várias gravações. Depois, despediu-se, avisou que no dia seguinte embarcaria para Belo Horizonte e que, sempre que viesse ao Rio, passaria lá em casa.

Agora, Fernando Sabino nos conta que o dito Eloy e mais uns três ou quatro médicos, formados na mesma turma, são os grandes fanáticos do jazz, na capital mineira. Mal acabam o serviço no consultório, correm para casa, a fim de ouvir seus discos.

Por causa disso, os amigos os apelidaram de "The Lost Doctors Original Dixieland Band".

NO RIO O GERENTE DE VENDAS DA THE OLIVER CORP. — Procedente dos EE. UU. chegou a esta Capital o sr. Earl N. Culp, gerente de Vendas da The Oliver Corp., para fazer uma série de palestras sôbre a nova linha Oliver de tratores "SUPER". O sr. Culp visitará as filiais de Mesbla do Rio de Janeiro, de Recife, São Paulo e Pôrto Alegre. Na foto, da esquerda para a direita, o sr. Goris, gerente do Dep. Agrícola de Mesbla S. A. (Filial Rio); o sr. José de C. e S. Alves, sub-diretor de Mesbla S/A.; o sr. Earl N. Culp e o sr. Jay D. Taylor, representante da The Oliver para o Brasil, logo após o desembarque do ilustre visitante no Aeroporto do Galeão.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Ministro Napoleão de Alencastro Guimarães; Antônio Bento Vidal; Antônio Barbosa Corrêa; Francisco G. de Oliveira Filho; Marques Luiz de Albuquerque; Arno Frank; Gastão Moutinho; Deocleciano Martins de Oliveira; Arthur Moura; Luciano Varela; Antônio Rodrigues de Almeida; João Augusto Pinto da Conceição; Jaime Pereira Pinhão; Adeleino Neves de Vilhena; João Corrêa Martins; Otávio Monte; Álvaro Rodrigues; Sílvio Barbosa Sampaio; Francisco Nova Lobato; Fernando Gastão Fernandes Luna; João Carneiro de Freitas; Jorge Paes de Carvalho; Otto Maria Carpeaux; Alfredo Corrêa Pacheco; José Augusto Silva; Guilherme Romano; Humberto Castellões; Fernando Robles.

SENHORAS — Nice Pimentel do Carmo; Ivonildes Santos Rocha; Dulce de Paula.

SENHORITA — Alair Pereira Gomes.

MENINOS — Luiz Augusto, filho do sr. Osmar e Dulce Câmara de Oliveira; Angelo Tadeu, filho do sr. Luiz Fernando e sra. Irene Novais; Márcio, filho do sr. Wilhelm Lindemberg e sra. Otávia Lindemberg.

MENINAS — Maria da Glória, filha do sr. Valdri Falbo e sra. Lourdes Falbo; Léa, filha do sr. Benjamim Franco e senhora Alzira Franco; Maria Vicentina, filha do casal Noveli Júnior; Mirian, filha do sr. Marinho Gonçalves e sra. Edwiges Gonçalves; Denise, filha do sr. Aristeu Bulhões e sra. Anita Bulhões.

— Fazem anos hoje os senhores Renato Lira, jornalista credenciado no Ministério da Guerra, e Heitor Beltrão, vice-presidente da ABI e membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Bodas de Ouro

EM comemoração às bodas de ouro do casal Sebastião Lira e sra. Graciosa Fiori Lira, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na matriz do Engenho Nôvo.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Coquetel

COMEMORANDO a publicação da revista "Módulo", seus organizadores oferecem, amanhã, um coquetel, na sede do Clube dos Marimbás, às 18 horas.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.258

Em 8-3-55 (terça-feira)

Horizontais — 1 — meias de homem (R. G. do Sul); 8 — capim, relva; 10 — o mais; 12 — caminhe; 13 — sorri; 14 — epidemia; 16 — clima; 17 — produz bananas; 18 — preposição; 19 — ruído; 20 — outra coisa mais; 21 — estuda; 22 — interjeição; 23 — cortar aos pedaços; 27 — peça do arreio, de couro (pl.)

Verticais — 2 — símbolo da prata; 3 — erres; 4 — espécie de locura; 5 — prefixo; 6 — símbolo do sódio; 7 — peça adaptada ao freio; 9 — cartas para jogar; 11 — cordame de navio de vela; 12 — homem ilustre; 14 — conjunção; 15 — estudam; 23 — instrumento agrícola; 24 — seguir; 25 — prefixo; 26 — sol dos egípcios.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.256 — *H.* — louca — meca — escol — pi — pés — só — ar — ana — ir — fl — nus — in — al — [illegible] — atada — acho — asco — *V.* — lupa — fama — ir — li — me — ah — aspa — nato — cenoura — mosa — seda — el — as — si — im — ator — naco.

Problema n.º 1.257 — *H.* — ralé — nada — algos — cá — aos — ge— ala — céu — botelha — nas — adi — as — ara — ar — arara — ouro — erma — *V.* — roça — nabo — albas — la — aos — ar — ela — aro — goteira — nós — are — az — chá — ar — geada — ateu — irmã.

Correspondência — Recebemos e agradecemos a colaboração enviada por "Guásca". Oportunamente publicaremos.

Nota — Aceitamos com satisfação colaborações de nossos leitores. **DIOFRAN**

PROFILAXIA DA TUBERCULOSE — "O foco inaparente na profilaxia da tuberculose" foi o tema da aula inaugural do curso de tisiologia, organizado pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose, proferida, ontem, no auditório do Ministério da Fazenda, pelo professor Manuel de Abreu. O professor Areski Amorim, secretário dos cursos, falou no início da solenidade e entregou a medalha "Clementino Fraga" ao primeiro aluno da turma de 1954, dr. Alfred John Sefton. O professor Reginaldo Fernandes, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, esteve presente. No clichê, o dr. Manuel de Abreu, quando falava.

Falecimento

FALECEU, dia 6, o tenente Pedro Chagas, cujo sepultamento foi ontem, no Cemitério de Catumbi. Deixou viúva a sra. Beatriz Chagas.

UM GIRO EM SOCIEDADE

COM destino ao Vaticano, parte quinta-feira a embaixatriz Décio Moura.

A volta da pescaria e Elaine Stewart

O FATO é que cheguei de uma pescaria com trajes curtos e barba longa. Nem bem havia colocado meu uniforme de ficar em casa, e o telefone tocou. Do outro lado, falava o secretário (sempre o secretário!), que queria uma entrevista com a convalescente Elaine Stewart. Protestei, aleguei minha condição de pescador em dia de pescaria, mas não houve jeito.

Minutos depois, no Hospital dos Estrangeiros, encontrava-me com o cronista Ibrahim Sued, que havia levado a estrêla para dar um passeio e jantar. Elaine, sempre sorridente, fêz o elogio da medicina brasileira. Depois de um papo mais ou menos longo, mostrou-nos recorte do "Daily News", que lhe fôra enviado por sua mãe, e que transcrevemos com prazer:

"O Departamento de Estado dos Estados Unidos, que tem tido, ultimamente, altos e baixos, nunca teve uma situação tão privilegiada na sua seção de boa vizinhança como a que desfruta no momento, com sua emissária especial para o Brasil, Uruguai e outros pontos do Sul, a beleza de Montclair, Elaine Stewart. Elaine, que está fazendo uma viagem de propaganda para a Metro, conseguiu convencer os americanos (do Sul) de que estrêlas de cinema podem ser glamorosas e bonitas, mantendo a cordialidade e sendo normais".

Pela nota, pode-se ver que, mesmo nos Estados Unidos, a simpática atuação de miss Stewart tem sido elogiada. E' o caso de se perguntar como teria refletido a atitude de Ava Gardner, que, por sinal, é também da marca do Leão.

ENCONTRAM-SE atualmente em S. Paulo as "Peter's Sisters", que já fizeram sucesso em Paris e, há 15 dias atrás, no "Carroussel", em Punta Del Este. Os donos de casas noturnas cariocas estão esperando para ver se elas têm boa aceitação na capital paulista. Existem três casas que estão de ôlho nas moças.

NA bonita manhã de quinta-feira, o barco "Atrevida", do sr. Dirceu Fontoura, largou do Iate Clube com um grupo de convidados que incluía a duquesa de Devonshire, o príncipe Ali Khan, os casais Carlos Eduardo de Souza Campos, Aloisio Muniz Freire, sras. Dirceu Fontoura, Irene Guinle, Adelaide Castro, Ivone Monteiro e Nicole Hime.

DOMINGO, a Samambaia teve um grande dia, com o almôço oferecido ao sr. e sra. Kaiser e filha, donos da organização que fabrica os carros do mesmo nome. Estiveram presentes o príncipe D. João e a princesa Fátima, sr. e sra. Gurgel Dantas, embaixatriz Décio Moura, sr. e sra. Homero Souza e Silva, sra. e sra. Ary de Castro, sr. e sra. Luiz Fernando Lopes, sr. e sra. Sávio Gama, sr. e sra. Dirceu Fontoura, sr. e sra. Miguel Faria, sras. Regine Castro Neves, Lourdes Rosemburgo, Ivone Monteiro e Beatriz Pinto de Souza, da sociedade paulista.

A SRA. Luciana Alencastro Guimarães já se encontra em plena forma. Tirou as ataduras do tornozelo que havia torcido. Agora, tôda tarde, partidas de tênis. Breve, aniversário.

O "REPORTER Esso" de sábado noticiou o namôro do príncipe Ali Khan e Marta Rocha.

O DIPLOMATA Paulo Paranaguá procurou localizar, entre os titulares do Ministério da Justiça, a fotografia de seu bisavô, Marquês de Paranaguá. Qual não foi sua surprêsa ao encontrar o nome de seu antepassado debaixo do retrato de um senhor com ares de inglês da época vitoriana! Brevemente, o retrato do louríssimo "gentleman" será, solenemente, substituído pelo do verdadeiro Marquês de Paranaguá.

O CASAL ministro Hugo Gauthier já tomou parte em dois programas de televisão de Cholly Knickerboker. Pouca gente sabe que o diplomata brasileiro é padrinho de uma das filhas do mundialmente famoso colunista.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO ESTA' MUITO CONTENTE COM ELAINE STEWART

No casamento dos nobres, a sra. ministro Paulo Cunha, que o Brasil conheceu

Peter

Eleição

O CENTRO de Estudos Pereira Filho realizará, amanhã, às 9 horas, no Conjunto Sanatorial de Curicica, uma sessão para eleição da nova diretoria executiva para o biênio 1955-56.

MÓVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Cursos diurnos e noturnos

MATRÍCULAS ABERTAS

Ginasial, Científico e Clássico especializados

De acôrdo com a Portaria 81 do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA, fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

Comercial Básico

De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

Técnico em Contabilidade

(EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGENCIA: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DIREÇAO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25
Tels.: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

"Mamãe diz que é quase mágico!"

Agora, cada vez que usar KOLYNOS V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

KOLYNOS CRÊME DENTAL

TRIBUNA RELIGIOSA

COISAS QUE ÀS VÊZES FALTAM ONDE DINHEIRO SOBRA

TIVEMOS certa vez a idéia de passear um casal estrangeiro pelas matas do Corcovado. Era uma tarde linda em dia de sábado, e a intenção fôra mostrar-lhe a exuberância, o encanto desta nossa natureza tropical. Mas quem havia de imaginar que aquilo aconteceria?

A cada curva do caminho a senhora soltava uma exclamação festiva apontando para um "arranjo" de coisas à beira da estrada, e o marido — zás! com uma possante câmera a côres registrava o quadro decorativo por excelência: galinha preta, fubá amarelo, lenço vermelho, vela branca espetada em garrafa verde, e mais charutos paraos e moedas reluzentes. Tôda a gama da palheta macumbista em função.

— "Antes fôssem surucucus ou cascavéis!" — suspirávamos, num constrangimento indisfarçável. Que novidade teriam aquêles dois para contar lá fora, sôbre o que faz o povinho brasileiro nas sextas-feiras sob as arcadas das árvores silenciosas!

Saber que isto existe entre nós, já é motivo para nos enrubecer de vergonha. Imaginar, porém, que essa barbárie vai transpirar no exterior...

Entretanto, a humilhação ainda pode ser maior! Assim, quando vemos que se realizam, com regularidade e farto noticiário, nesta leal e heróica Sebastianópolis, as deprimentes cenas de macumba; e, o que ainda é mais, que elas servem de atração turística — tal como aconteceu há dias com a sessão preparada para a artista cinematográfica Ginger Rogers, levada a assistir a cenas dêsses antros de magia negra, de rito bárbaro, de feitiçaria africana, para humilhação de todos nós...

Não há como calar a indignação que provoca semelhante ofensa aos nossos foros de país civilizado.

Não admira que os "elegantes" se aborreçam dos seus "wiskies" e champanhotas e espetáculos mórbidos e salas mal iluminadas; cansem-se, de reverem sempre as mesmas faces empapadas dentro de molduras apenas diferentes. Se assim preferem desperdiçar a preciosa vida que Deus lhes deu como o meio de ganharem o céu, vivendo inconscientes da voragem do tempo e sentindo-se recompensados com o supremo galadrão de um registro caro nalguma croniqueta social, até aí, questão de má ou péssima escolha de c[illegible] um. Mas que levem a ânsia [illegible] fuga à monotonia de sua vida ao ponto de inventarem originalidades da espécie em questão, à custa dos brios de todo um povo, é demais!

Na falta do que mostrar ao estrangeiro ou na dificuldade de encontrar algo com que distraiam o bocejo — porque o que êsses cicerones "vivem", isto é, "boites", "shows" nudistas nos palcos e decotes na platéia, estouros de "champagne" são lugares comuns em todos os países para certos grupos — eis que então, eureca! descobrem a macumba!

Seria isso falta de inspiração, diríamos, se não fôsse principalmente falta de cultura e pundonor.

A. G. I. T.

NOTICIÁRIO

AUXILIANDO AS CRIANÇAS POBRES PORTUGUÊSAS — Lisboa, março (NC) — A Cáritas Portuguêsa distribuiu entre os meninos pobres de Lisboa 25.000 pacotes de gêneros, avaliados em 125.000 dólares, donativo do govêrno americano através dos Serviços de Auxílio de NCWC.

PADRE CIENTISTA RUMO A ANTÁRTIDA — O padre Linehan, diretor do Observatório de Weston, Boston, e geofísico, toma parte na expedição do quebra-gelo americano Atka, ao continente antártico.

AMOR À SUA UNIVERSIDADE CATÓLICA — Notre Dame, Indiana (NC) — Benfeitores e ex-alunos contribuiram para a manutenção da Universidade de Notre Dame em 1954, com 2.289.113 dólares, ou seja 54% mais do que em 1953, ano em que os donativos ascenderam a 1.470.851 dólares.



SILVIO CANTOU NA RUA — A estréia de Sílvio Caldas, na noite de domingo último, na Rádio Mayrink Veiga, tinha uma grande significação. Não se tratava só da volta do "caboclinho". Tratava-se de um teste definitivo para o nosso cancioneiro, tão deturpado ultimamente, quase irreconhecível, ante tantos atentados que êle sofreu, sofisticado. Imitando boleros, fantasiado com um instrumental que não era o nosso.

Sílvio Caldas, puro, autêntico, com uma voz que está cada vez melhor, cantou Ari Barroso ("Faceira", seu primeiro sucesso). Caymmi, Chico Alves, Custódio Mesquita e Evaldo Rui. O auditório da Mayrink, cheíssimo, delirou. Lá em cima, Jacinto de Thormes e sua equipe do programa "Nós os gatos", que antecedera o programa de Sílvio, Lúcio Rangel, diretor da "Revista da Música Popular", sr. Benoliel, da emprêsa patrocinadora do programa, Sérgio Pôrto, autor do "script" do programa, e muitos outros cronistas aplaudiram com entusiasmo um programa que reabilita o populário do Brasil, através de seus maiores compositores e de seu maior intérprete.

Tal foi o sucesso do programa que Sílvio Caldas, ao deixar o auditório, teve de cantar na rua o motivo de seus maiores sucessos para, centenas de caçadores de autógrafos e para o público do auditório, que o seguiu até o automóvel.

Na foto, Sílvio Caldas, quando cantava o "Chão de Estrêlas" com palavras de Orestes Barbosa, cujo poema inclui o verso famoso "Tu pisavas nos astros distraída...".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

BILHETE A DANTE VIGGIANI

MEU caro Dante.

Você não é um anfitrião muito "bem". O seu mordomo, quando me dispus a vir de trem, de Teresópolis para cá, a fim de comparecer ao programa de estréia de Sílvio Caldas, não me chamou a tempo. Preocupado com êsse compromisso, acordei de madrugada e fui a pé para a estação, quando o seu "chauffeur", se tivesse um patrão "bem", poderia haver-me levado. Comi pastéis, durante tôda a viagem, para sua irritação.

Mas o mais sério, quando cheguei aqui, é que vi uma entrevista de Acióli Neto, contando maravilhas sôbre a próxima estação de "ballet". Aquêle ilustre membro da C.A.C. do Teatro Municipal, ingenuamente, ainda não percebeu que aquilo tudo é muito vago, fluido, sujeito a desmentidos, contrapropostas, rescisões de contrato. Se quer fazer-me um favor, e a todos os baletómanos do Rio, contrate Alicia Markova. Eu arranjo o endereço dela. Ela virá sozinha e nós todos iremos delirar com o segundo ato de "Giselle". O resto, como você costuma dizer, é "conversa"!

Lembranças a Maria da Penha, d. Ida, Marco, Luciana, dr. Ebony, e ao jovem Penny.

"Tendresses" do — M. C.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15.30 horas, nos dias úteis (excluido o sábado) estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955 e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escôlha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

ARTES PLASTICAS

CACIPORÉ, BANDEIRA E UBOLDI NO MUSEU DE ARTE MODERNA

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Caciporé Tôrres é original: suas figuras torcidas, a matéria deliberadamente informe apresentam-nos uma obra realmente pessoal, e isso constitui grande riqueza na obra de um artista. Contudo, parece ainda muito próximo o parentesco existente entre os trabalhos que nos exibe agora, em 55, e os apresentados por ocasião da I Bienal. O jovem escultor ainda não desenvolveu, como é de esperar, a base de fórmulas encontradas, impedindo sua obra de progresso, de acôrdo com suas vivas possibilidades.

Ao mesmo tempo que Caciporé e Bandeira — "Purificação de Capri": 30 gauches realizados em 54, na Itália, e já conhecidos do público carioca —, está também expondo no Museu de Arte Moderna o jóvem artista japonês Eddy Eiji Furuya. Dez telas executadas em sua estada no Brasil, e que nos apresenta antes de sua volta ao Japão, Furuya, que estudou com atenção a arte brasileira, lembra Van Gogh e Affandi (pintor indonésio, apresentado à última Bienal), provando mais uma vez a influência do expressionismo entre os pintores da nova geração do Oriente, que querem libertar-se da disciplina tradicional da arte japonesa.

No bar do Museu, continuam expostos os desenhos de Cristian Uboldi, solista do Ballet do IV Centenário, baseados em motivos de dança.

No clichê, tela de Eddy Eiji Furuya.



Bienal em perigo: não há verba!

COMOÇAO ENTRE OS ARTISTAS PLASTICOS — "CICILO" MATARAZZO DESOLADO

SÃO PAULO 8 (Sucursal) — A famosa Bienal de S. Paulo, êste ano, corre o risco de não mais ser realizada.

Motivo: entre os vários cortes feitos na administração do Estado, pelo sr. Jânio Quadros, foi incluida a verba (Cr$ 3.600 mil) da Bienal.

A situação é grave, pois a direção da Bienal já havia assumido compromissos com dezenas de países. O sr. "Cicilo" Matarazzo está desolado.

Portinari, Segall (salas especiais), Tauber Arp (Suiça), a escola dos expressionistas alemães, Suterland (inglês) e outros mais convidados da Bienal — estão agora expostos ao perigo de serem obrigados a não exporem suas obras.

Inclusive, dezenas de obras, de artistas de vários pontos do mundo, estão para chegar a São Paulo. Ninguém sabe, se a Bienal não tiver verba, o que fazer com elas, pois, consta, também, a possibilidade do govêrno federal não pagar sua parte.

Espaço, o grande problema do Museu de Belas Artes

EM relatório apresentado ao ministro da Educação, o diretor do Museu Nacional de Belas Artes, prof. Osvaldo Teixeira, acentua que as atividades daquela instituição têm-se ressentido com o problema da falta de espaço.

A seção de restauração funciona no porão do velho edifício da avenida Rio Branco, não existindo gabinete fotográfico nem instalações de aparelhos especializados ou carpintaria, considerada também necessária para a confecção de molduras, mudanças de "chassis", encaixotamento, etc.

Todos êsses assuntos estão sendo examinados pelos órgãos competentes do MEC.

A "Escola de Hlebiné" na III Bienal

O COMISSÁRIO da Delegação Oficial da Iugoslávia, prof. Krsto Hegedusic, notificou à Secretaria da III Bienal os detalhes relativos à representação que está organizando. Os artistas escolhidos para representar em São Paulo um dos movimentos julgados entre os mais interessantes da atividade e da evolução da arte moderna na Iugoslávia são os pintores: Franjo Dolenec, Ivan Generalic, Krsto Hegedusic, Franjo Mraz, Mirko Virius.

A lista dos escultores e gravadores ainda não foi comunicada.

Esses pintores pertencem à Escola de Hlebiné, pequena aldeia do norte da Croácia, onde, em 1930, se desenvolveu um movimento artístico que teve repercussão no país inteiro, por mérito de elementos locais: — camponeses que se reuniram ao Hogedusica, até formar a verdadeira "escola", caracterizada por uma expressão artística particular, que respondia à mentalidade do povo, com elementos de independência.

Trata-se de pintura sôbre tela, vidro e madeira. A delegação embarcará nas próximas semanas, rumo ao Brasil.

Dois prêmios

A SRA. Niomar Moniz Sodré, diretora executiva do M.A.N. do Rio de Janeiro, comunicou à presidência do Museu de Arte Moderna que, também desta vez, apesar de estar empenhado no admirável esfôrço da construção de sua sede definitiva, o Museu de Arte Moderna do Rio decidiu instituir dois prêmios de aquisição.

Trata-se de dois prêmios de Cr$ 20 mil, cada um, destinados, respectivamente, a um pintor e um escultor brasileiro.



***HOMENAGEM A RUBEM BRAGA** — O grande cronista vai receber, amanhã, às 12,30, mais uma homenagem de despedida, antes de partir para o Chile. Na redação de "Manchete" (Gente da Cidade), acontecerá um grande almôço, com um "show" de que participarão Sílvio Caldas, Elizete Cardoso (que estreou, ontem à noite, na Mayrink Veiga) e Heitor dos Prazeres e suas cabrochas. No fim do almôço, todos, em côro, os irmãos Bloch, Lourdes Lessa, Rodrigo de Melo Franco, Lúcio Rangel, Antônio Maria, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira, cantarão em homenagem ao "sabiá da crônica" aquêle samba de que êle gosta tanto e que começa assim: "Joaquim José da Silva Xavier" (Império Serrano).*



FAZ anos o artista do cinema nacional, Mário Borges. Trabalha, atualmente, no filme "Rio a 40 gráus", já tendo aparecido em "Carnaval em Caxias" e "Trabalhou bem, Genival".



Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SAO PAULO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ — 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

Os milhares de pontos dêste vestido

custaram menos de UM TOSTÃO de eletricidade!

Para costurar um vestido comum, são necessários milhares de pontos que a máquina elétrica de costura pode fazer, gastando menos de um tostão de eletricidade!

A eletricidade, que serve o seu lar em múltiplos setores — iluminação, rádio, enceradeira, refrigerador, etc. — é uma das menores parcelas no seu orçamento mensal!



Bilhões de cruzeiros são necessários para aumentar continuamente a produção e distribuição de energia elétrica exigida pela crescente demanda de cidades que se agigantam.

Sem tarifas adequadas, entretanto, não é possível dispor dos recursos necessários para acompanhar o ritmo de crescimento das cidades brasileiras, cujo progresso dia a dia se acentua.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE, AS 21,15 HORAS

NOVAMENTE JUNTOS INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA
ALDA Garrido
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL TEL. 22-2721
ESTRÉIA DIA 18, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

VOGUE
APRESENTA
EDU
e sua gaita
Reservas: 57-1881

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLÂNTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

JARDEL ESTRÉIA DIA 11
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Junior, Donaldson, Peggy Aubry, Tininho, Eladyr Pôrto, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 37-8216
COLÉ e sua companhia
ATENDENDO A PEDIDOS, FICARA EM CARTAZ MAIS 8 DIAS
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Estréia amanhã, às 21 hs.
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
BILHETES À VENDA

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

FESTIVAL DA METRO-GOLDWYN-MAYER

(Em sete dias, sete filmes em pré-estréia)

RECEBEMOS a lista definitiva dos sete filmes que constituirão o II Festival Cinematográfico Anual da M-G-M. Diàriamente, os Cines Metro apresentarão um filme inédito da marca do Leão. Aqui e em São Paulo, o Festival se realizará de 14 a 20 de abril.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS, em "cinemascope" e tecnicolor. Direção de Stanley Donen. Com Jane Powell, Howard Keel, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall.

A ÚLTIMA VEZ QUE EU VI PARIS, em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Donna Reed, Walter Pidgeon, Eva Gabor, Kurt Kasznar.

ATRAIÇOADO, em "eastmancolor". Direção de Gottfried Reinhardt. Com Clark Gable, Lana Turner, Victor Mature, Louis Calhern.

TENTAÇÃO VERDE (Green Fire), em "cinemascope". Direção de Andrew Marton. Com Stewart Granger, Grace Kelly, Paul Douglas, John Ericson.

BEM NO MEU CORAÇÃO (Deep in my Heart), em "eastmancolor". Direção de Stanley Donen. Com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Tamara Toumanova, Paul Stewart. Como "convidados" aparecem Walter Pidgeon, Paul Henreid, Rosemary Clooney, Gene e Fred Kelly, Jane Powell, Vic Damone, Ann Miller, Cyd Charisse, Howard Keel e Tony Martin.

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO (Bad Day at Black Rock), em "cinemascope" e "eastmancolor". Direção de John Sturges. Com Spencer Tracy, Robert Ryan, Anne Francis, Dean Jagger, Walter Brennan, John Ericson.

O BELO BRUMMELL (Beau Brummell), em "eastmancolor". Direção de Curtis Bernhardt. Com Stewart Granger, John Barrymore, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov, Robert Morley.

Todos os filmes são dotados de "Som Estereofônico Perspecta". O Festival será realizado em muitas outras cidades brasileiras, embora (provavelmente) com datas diferentes e algumas alterações na programação Rio-São Paulo.

MARILYN NÃO PÁRA



MARILYN Monroe acompanha o trabalho de enquadração e iluminação de uma cena exterior de seu filme "The Seven Year Itch", dirigido por Billy Wilder. Wilder (atrás da estrêla), é o grande diretor de "Crepúsculo dos Deuses" e "A Montanha dos Sete Abutres". "The Seven Year Itch", aproveitamento de um grande êxito da Broadway, é produção da Fox.

CARTAZ

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * Ingênua Libertina.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Príncipe Estudante (cinemascope).
ODEON (22-1508) — A Ronda da Vingança.
PATHÉ (22-8795) — Frinéia, Cortesã do Oriente.
PALÁCIO (22-0838) — A Lança Partida (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * Desejos Proibidos.
VITÓRIA (42-9020) — Sublime Obsessão.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — *Desejos Proibidos (e) Desfiladeiro da Morte.
FLORIANO (43-9074) — O Valente de Nebraska.
IDEAL (42-1218) — O Valente de Nebraska.
IRIS (42-0763) — Vingança Implacável (e) O Castelo do Monstro.
MEM DE SÁ (42-2232) — A Ronda da Vingança (e) * As Voltas com Três Mulheres.
PRESIDENTE (42-7128) — As Três Perfeitas Casadas.
PRIMOR (43-6681) — * Desejos Proibidos (e) Os Três Mosqueteiros.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Bola ao Centro.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — O Valente de Nebraska.
AMÉRICA (48-4519) — A Ronda da Vingança.
CARIOCA (28-8178) — Ver-te-ei outra vez.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Desejos Proibidos (e) Macau.
MADRID — A Lança Partida (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — O Valente de Nebraska.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Bomba-Relógio.
OLINDA (48-1032) — * Desejos Proibidos.
TIJUCA (48-4818) — Sublime Obsessão.

ZONA SUL

ALASKA — Ver-te-ei outra vez.
ALVORADA (27-3936) — * O único homem virgem sôbre a Terra.
ART PALÁCIO (57-2795) — Frinéia, Cortesã do Oriente.
ASTÓRIA (47-0466) — * Desejos Proibidos.
AZTECA (45-6813) — As Três Perfeitas Casadas.
BOTAFOGO — A Ronda da Vingança.
COPACABANA (47-2803) — Sublime Obsessão.
GUANABARA — A Fôrça do Amor.
IPANEMA (47-3806) — A Ronda da Vingança (e) Princesa sem Coroa.
LEBLON (27-7805) — Ver-te-ei outra vez.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Bomba-Relógio.
MIRAMAR — O Valente de Nebraska.
NACIONAL (26-6072) — As Três Perfeitas Casadas.
PIRAJÁ (47-2668) — Jornada Sangrenta.
POLITEAMA (25-1143) — A Máscara do Mágico (e) O Forasteiro.
RIAN (47-1144) — A Ronda da Vingança.
RITZ (37-1224) — * Desejos Proibidos.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — * A Ingênua Libertina.
SÃO LUIZ (25-7679) — Ver-te-ei outra vez.

OUTROS BAIRROS

ALFA — A Família Lero-Lero.
BARONESA (JPA 623) — As Três Perfeitas Casadas.
BRAZ DE PINA (30-3489) — O Valente de Nebraska (e) Doutora, tenho febre.
IMPERATOR — As Três Perfeitas Casadas.
LEOPOLDINA — A Ronda da Vingança.
MADUREIRA (29-8733) — Guerra ao Samba.
MASCOTE (29-0411) — Os Três Mosqueteiros (e) * Desejos Proibidos.
MOÇA BONITA — O Tesouro do Condor de Ouro.
MODERNO (Bangu 342) — Tráfico de Bárbaros.
MONTE CASTELO (29-8250) — Sublime Obsessão.
SANTA ALICE (38-9993) — O Valente de Nebraska.
SANTA CECÍLIA — Agora sou tua (e) * Eram todos pecadores.
SANTA HELENA — Aventura no Rio.
SÃO JERÔNIMO — * Piano Sinistro (e) Honra sem fronteiras.
SÃO PEDRO (30-4181) — * Teresa.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — A Ronda da Vingança.
ICARAÍ (3346) — Na Bôca do Lôbo.
ODEON (2-2707) — Nunca fomos covardes.
PALACE (6285) — Guerra ao Samba.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Ver-te-ei outra vez.
D. PEDRO (3400) — Vingança Implacável (e) O Castelo do Monstro.
PETRÓPOLIS — Angu de Caroço.
RYDAN (49-1633) — O Fantasma da Rua Morgue.

Filmes de Disney na RKO

A WALT Disney Productions assinou contrato com a RKO, entregando a esta emprêsa quatro filmes para distribuição nas Américas Central e do Sul, Austrália e Oriente (exceto Japão): "As 20.000 léguas submarinas", adaptação do romance de Júlio Verne, com atores de carne-e-ôsso — grande sucesso de bilheteria nos Estados Unidos; "The Vanishing Prairie", outro grande êxito de bilheteria na série "Aventuras da Vida Real" (em longa metragem); "Toot, Whistle, Plunk and Boom", o primeiro desenho em "cinemascope" bastante elogiado; e "Willie, the Operatic Whale", de vinte minutos musicais.

"Trailer" da próxima semana

"MILAGRE em Milão" escrito por Cesare Zavattini e dirigido por Vittório de Sica, é a grande estréia da próxima semana. A veterana Emma Gramática tem um papel importante.

"A Grande Audácia", "western" tecnicolorido da Universal-International, com Maureen O'Hara, Jeff Chandler e Suzan Ball.

"Acapulco", comédia mexicana de Emilio Fernández, com Elsa Aguirre, Armando Calvo, Rodolfo Acosta. (Pelmex).

"A Santa do Bairro", também mexicano, com Esther Fernández ("Santa"), Ramon Armengod, Rosita Quintana. (Art Films).

"Angu de Caroço", nova comédia de Ankito para os irmãos Ramos (Alípio, produtor; Eurides, diretor), também conhecidos como Cinelândia Filmes. Com Heloísa Helena, Manoel Vieira, Iris Delmar, Aniza Leoni. (UCB).

"Trabalhou bem... Genival". de Luiz de Barros, com Ronaldo Lupo (também o produtor), Diana Morel, Afonso Stuart. (Distr. Unida Filmes).

"Sua Lei é Matar" (Jack Slade), "western" da Allied Artists, com Mark Stevens, Dorothy Malone, Barton MacLane.

Rosselini em Portugal

NA EUROPA há alguns meses, o diretor Fernando de Barros (*"Apassionata"*) vinha mantendo negociações com Rosselini, para uma produção no Brasil.

Agora, vem de Lisboa a notícia de que o marido de Ingrid Bergman filmará, em Nazaré, uma história sôbre os pescadores locais. O produtor seria Fernando de Barros. Ingrid acompanharia o marido.

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE!"
Um fabuloso elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
CASABLANCA
CASABLANCA FUNCIONA TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

BIBI FERREIRA Dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA-AZUL
HOJE AS 21 HORAS



Peça chamada "A Costa da Iliria", apresentada no estilo teatro de arena, nos Estados Unidos, estilo que atualmente volta a ser aceito, tendo sido criado há 2.500 anos, na Grécia

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O TEATRO DE ARENA TEM 2.500 ANOS

NESTA coluna, temos seguido com interêsse os primeiros passos do Teatro de Arena no Brasil, desde a sua atuação em fábricas, até a construção de sua sede permanente, em S. Paulo. Mas nem todos os espectadores, nem todos os atores, aceitam o método. Num artigo publicado no suplemento do "New York Times", Rebecca Franklin, mulher de um crítico dramático, explica que o "arena" nunca será uma séria ameaça ao teatro "procênio" (do palco), que tem sido a delícia do público, nos últimos duzentos anos. É apenas outra modalidade, na qual prevalecem o texto e o ator — enquanto há outras peças que parecem não poder prescindir do "metteur-en-scene", o criador da magia por meios de cenário, de mecanismos complicados, que revestem o enrêdo de uma ilusão, ou de uma ilusão realística.

Nos Estados Unidos, sobretudo, há muitos Teatros de Arena, com casas permanentes na Georgia, Flórida e Dallas, Texas, onde Margo Jones obteve um êxito autêntico — artística, econômica e culturalmente falando. Apresenta Molliere, Shakespeare, Chekhov, Goldsmith, Wilde, Dorothy, Parker e Tennessee Williams, com absoluta imparcialidade. Ela, como também os produtores do Arena de Nova York, acredita que qualquer boa peça possa ser levada no "Arena".

O sucesso dêste gênero se deve a vários fatores. Primeiro, o público, sentado em redor do palco, participa da ação, dela não ficando separado pela ribalta ou por telões, mas apenas por alguns móveis e por iluminação zenital. É uma modalidade íntima, muito econômica, nestes tempos de produções astronômicas. E também pede do ator uma grande técnica e sinceridade, já que não pode basear seu desempenho em truques. O mau ator seria 10 vêzes pior; o bom, 10 vêzes melhor, no Teatro de Arena, porque ali deve "viver" em três dimensões.

Todo ator experimentado, no início, volta inconscientemente a representar de frente, para um público: o diretor, durante os ensaios, se vê obrigado a mudar de lugar: o ator Lee Tracy diz que teve de aprender que podia jogar suas falas para qualquer lado e, a atriz Jane Seymour, que é preciso adquirir, não só sinceridade, mas também uma imensa concentração, para esquecer a proximidade do público. Em compensação, a absoluta identificação dêsse público com o ator e a peça ajuda a criação cênica.

A origem do Teatro de Arena se encontra nos cânticos de Dionysios, num recinto circular, na Grécia, há 2.500 anos. Roma adaptou o estilo — e, na Idade Média, foi usado pelos malabaristas. No século XVI, na Itália, as plataformas da "commedia dell'arte" eram o protótipo do "central staging", na praça pública. O teatro shakespeariano apenas prescindiu de um lado dessa plataforma.

A fase moderna do Teatro de Arena começou em 1922, com Gilmor Brown, em Pasadena. Mais tarde, Glen Hughes, em 1940, começou a dar espetáculos na Universidade do Estado de Washington, em Seattle. E, segundo Rebecca Franklin, o maior valor do teatro de arena reside na sua possibilidade de criar, em cidades onde não existem edifícios especialmente construídos, um gênero de teatro capaz de atender ao público e de ter êxito artístico e financeiro também.

Eva Todor traz Elza Gomes para a comédia

EVA Todor voltará ao Serrador à frente de um bom elenco, para dar desempenho à mais humorada das comédias de André Roussin, "Ésse casal é de morte" (Le mari, la femme e la mort), que traz a tradução de Raymundo Magalhães Júnior. Estará novamente ao lado de Eva Todor a atriz Elza Gomes, num papel de enorme comicidade.

Manoel Pera surgirá num marido que a mulher quer matar e Jorge Dória, o galã do elenco, estará esplêndido, no irmão que é o Maquiavel da família. Ao contrário do que foi noticiado, Rodolfo Arena continua ao lado de Eva Todor e aparecerá num velhote viciado em corridas de cavalos, capaz de fazer qualquer negócios para saber de uma "barbada".

Eva Todor defenderá uma pequena parisiense que se casa com um brutamontes, para realizar um golpe engendrado pelo irmão, e cai na mais inesperada das ratoeiras. O público verá um Roussin diferente, irresistível, mordaz, satírico, interpretado por uma equipe de primeiras figuras, tendo como estrêla Eva Todor, num espetáculo dirigido e ensaiado por Henriette Morineau.

"Coquetel de Estrêlas"

CELESTE Aida já organizou o seu elenco para estrear, no dia 11, no Jardel, com a revista "Coquetel de Estrêlas", de Luis Felipe de Magalhães. Como grande atração, contratou o bailarino africano de fama internacional, Bambi, que foi apresentado ràpidamente, em 1954, na "boite" Casablanca.

No elenco, estarão: Celeste Aida, Evilásio Marçal, Lia Mara, Solange França, Geraldo Gambôa, Silvio Júnior, Donaldson, Procopinho, Carla Nell, Peggy Aubry e a cantora Eladyr Pôrto, que fará sua estréia em teatro.

"Fedra", no TEB

PASCHOAL Carlos Magno anuncia a temporada do Teatro do Estudante, com o clássico de Racine "Fedra", que há tempos tivemos, com a inesquecível Marie Bell.

"Gente Bem e Champanhota"

COLÉ continua no Follies, onde apresentará agora "Gente bem e champanhota". Desta vêz, sem Nélia Paula, que seguiu para São Paulo, com Valter Pinto.

A inauguração do Teatro Copacabana

VÁRIAS pessoas, das mais credenciadas em teatro, assistiram aos ensaios da peça "Diálogo das Carmelitas", que servirá para inaugurar o Teatro Copacabana, e são unânimes em afirmar que os elementos dos Artistas Unidos, com a direção de Flaminio Bollini, estão cumprindo uma performance que assegura ao original de Bernanos um êxito indiscutível.

Acham elas que "Diálogo das Carmelitas" será um espetáculo grandioso, de vez que os componentes do elenco do Copacabana estão magníficos em seus desempenhos, à altura do extraordinário original que marcará a volta dos Artistas Unidos a Copacabana. Trinta personagens vão participar do espetáculo, que marcará o reaparecimento de Iracema de Alencar, cedida pela Rádio Nacional.

Grandes figuras estão também no elenco, e entre elas podemos citar Laura Suarez, Maria Castro, Maria Sampaio, Ana Edler, Maria Clara Machado, Carmen Sylvia, Sarah Dartus, Fernando Luís, Cilo Costa, Oscar Felipe e outros de real valor.

Luisa Barreto Leite, atriz convidada

O TEATRO Brasileiro de Comédia vai apresentar, em "Paiol Velho", o original de Abílio Pereira de Almeida que estreará amanhã, no Ginástico, novos artistas do seu elenco permanente, como Ruth de Souza e Maurício Barroso. Como atriz convidada, o TBC apresentará Luisa Barreto Leite, que o público carioca já aplaudiu em diversas criações, no palco e no cinema.

Fernando Cázar, elemento que veio do Duse e do Teatro do Estudante, é outro convidado para completar o elenco de "Paiol Velho", Cacilda Becker e Luís Linhares são os protagonistas.

"Gostei demais"

COLÉ continua fazendo o público rir, tôdas as noites, com sua atuação em "Gostei Demais". Toma conta do espetáculo de ponta a ponta, tornando-se um dos principais responsáveis pelo êxito da revista, que já está em seu terceiro mês de cartaz.

Destacam-se ainda, no elenco: Almeidinha, Isa Rodrigues, Carlos Melo, Irene Bertal, Paulette Silva, Francisco Serrano, Preá, e os bailarinos Lídio Da Riva e Ofélia Domingues.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A. Tel.: 23-0745

UM DESCONHECIDO POR ESPÔSO
empolgante caso de amor vivido
A PAIXÃO FULMINANTE - AS MULHERES SÃO SUPERIORES AOS HOMENS
RAPTADA POR UNS BANDIDOS — APAIXONADOS INIMIGOS
MENSAGEM DE AMOR - ALMA INVENCIVEL - SUA MAJESTADE MEU MARIDO - MEU GENRO E EU
NÓS E AS MULHERES - CARTA DE AMOR ABERTA - POESIA - CANÇÕES - CONSULTÓRIOS, etc., etc.
Leia o n.º 398 de GRANDE HOTEL
SAIBA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. CR$ 5,00 — NAS BANCAS.

Elevadores Otis S. A.

Ficam à disposição dos Srs Acionistas, na sede social da ELEVADORES OTIS S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50 nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1955.

Pela Diretoria,
J. L. Blanco — Diretor-Presidente.
E. F. Hammersmith — Diretor-Tesoureiro.
Fernando Cicero Velloso — Diretor-Secretário.

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.



Seção IMOBILIÁRIA



IPANEMA — 670 mil cruzeiros tanto para os apartamentos de fundos como para os de frente! Financiamento em dez anos (Cr$ ..... 4.803,90 por mês). Os primeiros compradores serão os beneficiados porque escolherão os melhores apartamentos. Constam de living de 21,50 m2, dois grandes dormitórios inteiramente decorados com amplas janelas de correr. Iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejo até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. É uma localização magnífica: Rua Visc. de Pirajá, 28, entre a R. Gomes Carneiro e a Pça. General Osório. perto das praias de Ipanema e Arpoador - Importante: construção da ENARCO sôbre pilotis em "V" e play-ground onde se conservou uma árvore secular. Visitas e vendas no próprio local e no escritório de ORLANDO MACEDO — Edifício do Cineac Trianon - 4.º andar - Telefones: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Vendemos à rua Gomes Carneiro, ótimo apartamento com sala, boa varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ .... 560.000,00 com Cr$ .... 240.000,00 financiados em 10 anos. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO - Edifício Cineac Trianon - 4.º andar - Telefones 32-6128 e 32-7164.



AV. RIO BRANCO, 181 - 4.º ANDAR

TELEFONE: 32-6128

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

Newton Azevedo
Daltro Gonçalves
Sérgio Leite Murtinho
Albino Mota
Hélio Pinheiro Machado
Gelson Marra
Alda Franco
Lauro Damaso
Manoel Martins Gonçalves
Murilo Miranda Azevedo
Roberto Castro Silva
Arnaldo Silva
Antenor Portela
Alacil Figueira
Alfredo H. Cunha
Rafael Dorsa Junior
Sydnei Gasparini
Giusto Morolli
Fernando Pereira
Luis Silva Araújo
Milton de Almeida Pinto
Darwin Almeida Barros
Alfred R. Zimmer
Odilon Freitas
Roberto Guimarães
Jorge Pereira Andrade Filho
Edmundo Mota Almeida
Aristides Oliveira
Firmino Ciótola
Luiz R Larreta

PETRÓPOLIS — LOTES — Vendemos a 20 minutos do centro de Petrópolis, lotes situados em local de soberba beleza, clima excepcional, bairro aristocrático, servido por várias linhas de ônibus Local próprio para casa de campo, já com inúmeras e belíssimas residências. Lotes de Cr$ 60.000,00 a Cr$ 300.000,00 e de 4.000 a 10.000 m2. Condições: 20% de entrada e 80% em prestações a partir de Cr$ 935,00. Posse imediata com direito a construir.

CENTRO — Ótimos apartamentos para pronta entrega vendemos à Av. Franklin Roosevelt, com sala e quarto, banheiro e Kitchnete, Cr$ 380.000,00 com parte à vista e parte financiada. — Vendas — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Tel. 32-6128.

TIJUCA — Vendemos à rua Haddock Lobo, 400, magnífico apartamento com 3 quartos amplos, sala de visitas, sala de almôço, banheiro social completo, cozinha, hall, galeria e depósito, dep. comp. de empregada. Preço: Cr$ 950.000,00 com parte a vista, e parte financiada. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar.

IPANEMA - Entrega imediata - Venha ver — Magníficos apartamentos com 3 ótimos quartos com armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social completo, espaçosa área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, essencialmente residencial, c/ apenas 2 apartamentos por andar, 4 pavtos., magnífico play-ground e jardim — Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso, com material só da melhor qualidade. Banheiros em côr, área de serviço com azulejos, etc. — Preço a partir de 800 mil cruzeiros, com parte financiada. Edifício Oriz — Rua Nascimento Silva, 71 — Veja hoje — corretores no local das 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Edifício Cineac. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

TERESÓPOLIS — Vendemos no mode o Edifício Atlântico, ao lado do Higino Palace Hotel, construção já na 4.ª laje, ótimos apartamentos residenciais. Edifício de 10 andares, com vários tipos de apartamentos, sendo o andar térreo servido por lojas e um mercadinho modêlo. Negócio de grande valorização, em local aprazível e de magnífico clima. Gerador próprio. Brevemente estará a apenas 70 minutos do Rio, com a estrada nova, em adiantada construção. Preços a partir de Cr$ 121.000,00 com 5% de sinal e prestações mensais de Cr$ 1.613,30. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, 4.º andar — tel. 32-6128.

PETRÓPOLIS — Vendemos a Av. Barão do Rio Branco 1952, ótimo apartamento de frente, contendo: 3 excelentes quartos 1 ampla sala, 2 banheiros sociais e dependências completas de empregada. Preço: Cr$ 520 mil com grande facilidade de pagamento. Para visitas no local procurar o sr. Antônio na mesma Avenida n.º 1650. Informações e venda no escritório de Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac. — Tels: 32-6128 e 32-7164.

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Incorporações e loteamentos

Direção:

LEFEVRE e SAAD

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9.º ANDAR

Tels.: 22-9641 — 22-6670 — 42-0470

Tribuna IMOBILIÁRIA

CRIADOR DE RIQUEZAS

DISSEMOS, na semana passada, que a concorrência era a grande arma de progresso no setor imobiliário. E já dávamos como encerrado êsse ponto — não nos chegassem notícias, dos mais diferentes pontos do país, reforçando essa afirmativa e vestindo persuasivo convite para a volta ao assunto.

Dada a carência de espaço, tocaremos apenas nas duas que achamos mais interessantes:

Acha-se instalada no Rio uma grande firma, com sucursais em todos os países da América Latina, que explora o ramo imobiliário. Até aí, nada de novo. Mas a novidade começa a surgir quando observamos o seu centro de interêsse para a venda dos terrenos: fomento do turismo, incremento ao iatismo e ao másculo esporte de planadores. Assim, a fim de despertar a atenção de seus futuros clientes para o loteamento situado no outro lado da baía, no Estado do Rio, em belas e longas praias — ela se socorreu de três fatôres que, mais do que a si própria, favorecem a Nação, pois trazem divisas para o país e legiões para a reserva de nossa marinha e da nossa aeronáutica.

De tal maneira é interessante e salutar essa iniciativa que poderíamos, até, sem nos afastar da verdade, apresentar o fato da seguinte maneira: a "Câmara Interamericana de Fomento ao Turismo" foi criada para fomentar o turismo e incrementar aquêles dois salutares esportes e, de passagem, lotear as edênicas paisagens — tão propícias às três iniciativas.

O segundo exemplo nos vem de longe — da região nor-noroeste de São Paulo: de São José do Rio Prêto nos chega, por carta, a boa nova de que a Prefeitura Municipal, a fim de fazer o maior serviço de água e esgôto do interior paulista, viu-se na necessidade de alagar uma extensa região para arejar a água que deverá ser tratada para o abastecimento normal da cidade.

Pois bem: a iniciativa particular aproveitou (ou está aproveitando) todos aquêles terrenos marginais — ainda há pouco insalubres e sem qualquer valor — para levantar modernos bairros residenciais, com avenidas arborizadas e asfaltadas e com o máximo de confôrto e beleza que a moderna arquitetura pode oferecer.

Se não fôsse um negócio seguro e rendoso para os compradores — o que quer dizer para tôda a população —, só êsses aspectos de urbanização, de progresso e de transformação de zonas inóspitas e desvalorizadas em regiões produtivas e rendosas da Nação deveria despertar o interêsse dos podêres públicos para o ramo imobiliário. Porque a verdade é que o que se fêz (e mal), até hoje, não foi, por parte do govêrno, uma política saudável de incremento do ramo imobiliário — mas apenas protecionismo, o mais das vêzes, da maneira mais danosa para os cofres públicos.

Estudar uma forma geral de amparar os empreendimentos quando julgados de interêsse público — sem filhotismo nem negociatas — transformará o ramo imobiliário (que já hoje é dos maiores responsáveis pela riqueza de nosso comércio e de nossa indústria) na maior fonte de riqueza nacional, tanto pelo bem-estar que pode oferecer ao povo, como pelos seus reflexos salutares à própria fisionomia do país.

Apartamentos em Caxambu

Magníficos apartamentos de 1 e 2 quartos, banheiro e kitchnete, a partir de Cr$ 134.000,00 – Cr$ 14.000,00 de sinal e facilidades de pagamento durante a construção. Financiamento em 5 anos!

Já está na conclusão da 4.ª laje o aristocrático Edifício Ely, próximo do novo Hotel Glória, defronte ao Parque das Águas. Todos os apartamentos são de frente e bem iluminados. Serviço completo de criadagem para arrumação dos apartamentos durante a estação de águas e no inverno. E, caso você queira, os incorporadores administrarão o seu apartamento, de maneira que, no período em que V. não o esteja ocupando, seja alugado para veraneio, sendo a renda revertida para você. Aproveite! A oportunidade é excelente.

Vendas em Caxambu: Julia Viotti.

Rua Wenceslau Braz, 75 - tel. 20

Também à venda o magnífico restaurante que está sendo construído no andar térreo, com instalações completas, cuja área é de 190 m2. Seu preço é de Cr$ 950.000,00 com 55% financiados em 5 anos e o restante facilitado até a entrega, que poderá ser apressada de acôrdo com a conveniência do comprador.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

BOTAFOGO — Vendemos na praia de Botafogo, em construção, Ed. Bel Air, apto. de frente, composto de quarto, banheiro, kitchnette e vestíbulo, por 175 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 - 22-1860.

CENTRO — Vendemos na rua Santa Luzia, andar inteiro com 328m2, composto de 2 salões, 4 salas e 4 sanitários. Entrega, vazio, imediata. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, para entrega no próximo mês, excelentes aptos. de frente, acabamento de luxo, constantes de living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, 2 quartos de empregados com banh., despensa, área de serviço com 2 tanques. Pintura a óleo, tôdas as peças de frente. Ver no Ed. Monsaraz, av. Copacabana, esq. de Dias da Rocha, inf. com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, para entrega no próximo mês, magníficos aptos. de frente, com tôdas as peças principais de frente, em construção na rua Dias da Rocha, esquina de Av. Copacabana (Ed. Monsaraz) compostos de living, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Magnífica localização próximo de todo o comércio e centros de diversão de Copacabana, lado da sombra, acabamento de luxo, pintura totalmente a óleo. Preços a partir de 1.230 mil cruzeiros, com grande facilidade no pagamento. Ver no local e informações com KAIC — rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Xavier da Silveira, 85 — o apto. 801, com hall, living, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social em côr, com armário embutido, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com tanque e instalação para máq. de lavar, e garagem. Acabamento de luxo, apto. para entrega no próximo mês. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

IPANEMA — Rua Canning, 10 — Edif. Lyra — Vendemos neste edifício em final de construção, aptos. para entrega em julho, constantes de hall de entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, quatro quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com tanque e garagem. Somente 1 apto. por andar. Preço 1.500 mil cruzeiros com 700 mil financiados — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

IPANEMA — Vendemos, na Rua Visconde de Pirajá, 317, o apto. 402, em Edifício em construção adiantada, somente 2 aptos. por andar, com saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço 800 mil cruzeiros, com parte financiada e o restante facilitado. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos, na rua Conde Afonso Celso, apto. pronto, de frente, térreo, com 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 salas, varanda, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço: 680 mil cruzeiros. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos, na rua Maria Angélica, residência de construção recente, acabamento de luxo, constante de: 1.º pavimento: varanda, saleta de entrada, living, sala de jantar, sala de almôço, bar, toilette, copa, cozinha, quarto de passar roupa, 2 quartos de empregados com banheiro, garagem e quintal. No 2.º pavimento: varanda, hall de distribuição, 4 quartos, sendo um duplo e outro com vestiário, 2 banheiros (sendo um em mármore) e no 3.º pavimento sótão habitável. 25 armários embutidos — Acabamento de alta qualidade — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860 ou 26-8004.

A IMOBILIÁRIA PLANALTO LIMITADA

lhe oferece:

APARTAMENTOS NO MÉIER

RUA ALBERTO LEITE (Próximo a Dias da Cruz)

Cr$ 15.000,00

(Sinal de Reserva)

80% financiados em 15 anos, depois da entrega das chaves, em prestações mensais menores que aluguel!!!

Plantas, detalhes e informações:

Imobiliária Planalto Ltda.

Av. 13 de Maio, 13 - s/1620 — Tel. 42-9302

(Edifício Municipal)

VENDEMOS

COPACABANA

Rua Belfort Rôxo, esq. Ministro Viveiros de Castro, próximo à Praça do Lido, Edifício com a estrutura em terminação, vários tipos de apartamentos, todos de frente: — Sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo; saleta, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo; sala e quartos separados, cozinha americana e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 300.000,00, com 50% facilitados em 5 anos. Temos outros apartamentos prontos para ser habitados, que poderão interessar-lhe.

IPANEMA — LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Av. Epitácio Pessoa, 798, magnífico apartamento pronto para ser habitado, composto de 2 salas, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo e "toilette", quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanquente. Somente 2 apartamentos de frente por andar; preço apenas Cr$ 1.800.000,00, com facilidade a combinar.

FLAMENGO

Rua Senador Vergueiro, 207, apartamentos compostos de: — boa saleta, sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque, etc. Todos os apartamentos de frente para rua que vai da Rua Senador Vergueiro à Av. Osvaldo Cruz. Fino local residencial; pagamentos facilitados durante a construção e financiamento de 50% em 7 anos.

TERESÓPOLIS

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e "kitch"; sala e quarto separados, banheiro e "kitch", próprios para fim de semana, férias, etc., preços a partir de Cr$ 145.000,00 a Cr$ 290.000,00; pagamento de 60% durante a construção e 40% financiados em cinco anos. O Edifício estará pronto em janeiro de 1956.

Faça-nos uma visita para certificar da realidade dos bons negócios imobiliários que apresentamos.

INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

Rua da Assembléia, 67 — 3.º and. - Tel.: 32-0269

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

NÃO EXISTE ACÔRDO PARA FOMENTAR IMPORTAÇÕES

TANTO a Confederação Nacional do Comércio como a Associação Comercial desconhecem inteiramente qualquer entendimento, oficioso ou não, segundo o qual banqueiros e exportadores norte-americanos estariam dispostos a conceder a importadores brasileiros "crédito consolidado de compras de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros, a longo prazo".

Da mesma forma, não existe nenhum fundamento na notícia de que o Eximbank garantiria os negócios decorrentes, que já estariam em estudos, por parte de brasileiros e norte-americanos.

Essas informações foram prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelos srs. João Vasconcelos e Rui Gomes de Almeida, presidentes, respectivamente, da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial.

Adiantaram alguns dos participantes das últimas reuniões conjuntas de entidades do comércio que deve ter havido engano quanto a essa notícia. Na verdade, os comerciantes sugeriram ao govêrno brasileiro entendimentos no sentido de se conseguir consolidação das dívidas para pagamento em prazos dilatados, mas nenhum acôrdo foi tentado ou ficou de ser assentado entre exportadores brasileiros e importadores norte-americanos.

O regulamento de exportação de café

ESTE mês, deverá reunir-se a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, para traçar normas que supervisionem a safra que se avizinha.

O regulamento que está em vigor tem provocado protestos dos meios exportadores e é considerado como um dos principais entraves à exportação de café. Afirmam êstes que, enquanto se dá à política exportadora e importadora geral uma elasticidade quase sem limites, mantém-se, rigidamente, um regulamento tido como obsoleto "e prejudicial à economia do país".

Pleiteiam os exportadores a liberação dos cafés retidos no pôrto do Rio e que os têrmos do regulamento não permitem sejam exportados normalmente. Afirmam que apesar das compras feitas por americanos, para embarque imediato, o IBC não permite que sejam despachados cafés que estão em depósito nos Armazens Gerais. Isto, por causa de um Regulamento de Embarques que foi assinado em junho de 54, quando a situação do produto era completamente diferente.

Acrescentam os exportadores que os prejuizos decorrentes dêsse rigorismo na aplicação do regulamento sobem a vários milhões de dólares, enquanto os estoques crescem aceleradamente.

Frisam, em seguida, diferença gritante entre as modificações constantes que a SUMOC introduz no sistema de ágios e bonificações, modificações ditadas pela situação, enquanto para o café continua o IBC a manter um regulamento completamente fora de moda.

Confederação Rural

DIVERSOS assuntos foram tratados na última reunião da Confederação Rural Brasileira. Destacamos:

1. Classificação do sisal. Apêlo da Associação Rural de Campina Grande para que não se modifiquem os pontos em vigor; 2. seguro do arroz; 3. Acôrdo Internacional de Tarifas (GATT), frisando o sr. Alberto Ravache a necessidade de manter o Brasil êsse acôrdo, que, uma vez denunciado, "trará graves prejuizos para a nossa exportação, inclusive o café", 4. aumento de preço dos resíduos de trigo, afirmando o sr. Agostinho Monteiro que êle é ruinoso para a avicultura nacional; 5. crise do café, abordada pelo sr. Sálvio de Almeida Prado, ficando decidido que a Confederação Rural Brasileira se dirija ao govêrno a respeito.

Fusão

O SR. Howard C. Sheperd, presidente do Conselho da Diretoria do National City Bank of New York e o sr. Alexander C. Nagle, presidente do First National Bank of the City of New York, acabam de anunciar que o plano para a fusão dos dois bancos já foi aprovado pelas respectivas diretorias e se tornará efetivo, logo após a ratificação pelos acionistas de ambos os bancos, em assembléia geral convocada para o dia 30 do corrente, e a aprovação do fiscal da Moeda.

De acôrdo com o plano, o National City Bank, pagará aos acionistas do First National Bank, em dinheiro, 550 dólares por ação, ou seja, um total de 185 milhões de dólares.

As 10.000.000 ações, de $ 20, — valor ao par do National City Bank, num total de 200 milhões de dólares, e o superavit existente de 300 milhões de dólares, ficarão inalterados. Entretanto, para evidenciar a fusão, o National City Bank passará a denominar-se The First National City Bank of New York.

Em fins do ano passado, o National City Bank demonstrava depósitos num total de $ 5.639.000.000, — recursos totais atingindo $ 6.323.000.000, — e fundos de capital de $ 585.000.000 — (incluindo $ 32.000.000, — da filiada City Bank Farmers Trust Company) e o First National Bank, depósitos de $ 556.000.000, — recursos de $ 713.000.000, — e fundos de capital de $ 143.000.000.

Não haverá alteração na Diretoria do National City Bank, que será aumentada para 25 membros com o ingresso dos diretores do First National Bank. O sr. Nagle passará a exercer cargo de presidente da Comissão Executiva e o sr. Grant Keehn, atualmente vice-presidente executivo do First National terá o mesmo cargo, na Instituição, após a fusão.

Frases

FALANDO à imprensa sôbre os hábitos da chamada "alta sociedade", disse, entre outras coisas, o sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio:

— "A riqueza de detalhes em tôrno dos prazeres e ócios a que alguns afortunados se entregam nos lembra a outra face da vida, dos que realmente trabalham, contribuindo para o desenvolvimento e o progresso da Nação. Êstes se credenciam à gratidão popular, enquanto aqueles nos fazem recordar os caminhos trilhados até a derrocada do império dos césares...".

Federação

A FEDERAÇÃO das Indústrias do Rio de Janeiro passou a denominar-se Federação das Indústrias do Distrito Federal, de acôrdo com despacho do ministro do Trabalho.

Gasolina

A GASOLINA especial tipo "premium", para motores de maior potência, está pràticamente afastada do consumo. Dentro de mais alguns dias, não estará mais à venda.

O ágio para cada dólar que pagaria a importação dessa gasolina está sendo cobrado a Cr$ 150, o que elevaria o preço de venda para um mínimo de Cr$ 8 o litro, pràticamente sem mercado.

Banco

ASSUMIU a vice-presidência do Banco Econômico Nacional S/A o sr. Augusto Xavier de Lima (Excelsior de Seguros). A diretoria está assim constituída: presidente, Gabriel Côrte Imperial; vice-presidente, Augusto Xavier de Lima; diretor-gerente, Alberto Munerato.

Conselho Interamericano

A INTERVENÇAO do govêrno nas iniciativas privadas mereceu da VII Reunião Plenária do "Conselho Interamericano de Comércio e Produção", realizada no México, condenação enérgica.

Entre as recomendações resultantes daquele conclave, destacamos as seguintes: "I — que a intervenção estatal no domínio econômico deve restringir-se ao mínimo indispensável para que o govêrno possa atender a preservação da segurança nacional; II — que a ação estatal deve ser desenvolvida no sentido de encorajar, defender e ajudar o comércio, a produção e o desenvolvimento econômico, sem quaisquer restrições (diretas ou indiretas) às atividades de emprêsas privadas em tais campos".

Essas recomendações se encaixam como luvas neste país, onde, cada vez mais e com maior desembaraço, se procura intervir perniciosamente no domínio das atividades privadas. O govêrno já tem tempo e experiência suficientes para verificar que nove décimos dessas intervenções, pelo menos, resultaram em prejuizo para o país e em maiores sacrifícios para o povo.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova — BRETAGNE 22 de Março; PROVENCE 19 de Abril; BRETAGNE 10 de Maio; PROVENCE 7 de Junho; BRETAGNE 28 de Junho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires — BRETAGNE 18 de Março; PROVENCE 7 de Abril; BRETAGNE 28 de Abril; PROVENCE 26 de Maio; BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Seção IMOBILIÁRIA

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4.º AND.
Vende:

GRANDE LOTEAMENTO A MARGEM DA RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS, bem no meio da serra, (Km. 33) c/450 m. de alt., água em abundância, ônibus na porta do loteamento. Grande plano de urbanização em execução já adiantado: calçamento, meio-fio, rêde hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos, a partir de 50 mil cruzs. c/financiamento a longo prazo, sem juros.

ZONA BANCÁRIA 36 x 20

Vendem-se juntos ou separados 2 lotes contíguos de 18 x 20 com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

IPANEMA — Apartamento Duplex — Vendemos à Praça N. S. da Paz, em andar elevado, descortinando belíssima vista s| a lagoa, magnífico apto. composto de: 1.º pavimento: hall, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, área, quarto e banheiro para empregada; 2.º pav.: hall, 2 amplos qtos., sendo um com armário embutido, e banheiro completo. Prédios s| pilotis. Acabamento de luxo, living todo decorado com parede em canjiquinha de pedra e pinturas a óleo, sancas, banheiros em côr, piso de mármore em 2 côres no jardim de inverno, área de serviço tôda revestida em azulejos e garage. Cr$ 1.400.000,00; 40 por cento financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - salas 701|5 - Telefones 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Vendemos para entrega imediata ótimo apartamento de frente, composto de: 1 sala, 1 quarto com armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha c| fogão de 3 bocas, banheiro p| empregada em todos os pavimentos. 410 mil cruzeiros com financiamento de 10 a 20 anos e facilidades de pagamento da parte não financiada. Com direito a 1 vaga na garage. Visitas das 10 às 17,30 diàriamente, chaves na portaria. — Av. Bartolomeu Mitre, 990, apto. 601. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701|5. Telefones: 42-9304 e 42-9527.

BOTAFOGO — Apartamentos Semi-duplex — Vendemos à rua Serafim Valandro n.º 6 (esquina com São Clemente), modernos apartamentos, projetado pelos M. M. M. Roberto, distribuidos da seguinte forma: 1.º plano, vestíbulo e amplo quarto; 2.º plano, sala de almôço, kitch. a gás e banheiro com box. Prédio s| pilotis, com todos os apartamentos de frente. Construção já na sexta laje. 340 mil cruzeiros, com financiamento de 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - salas 701|5 - Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento de frente, em prédio s| pilotis, c| elevador social exclusivo, constando de: hall em mármore, pórta em ferro batido, sala c| grande espelho; living; galeria com nicho decorativo; 3 quartos sendo 2 com armários embutidos com divisões em cedro; portas almofadadas, instalação para lâmpadas anti-môfo; cofre embutido; cozinha com arms. revestidos em azulejos, fogão de luxo, exaustor; 2 pias com água quente e fria c| tampo de granito negro; área de serv.; qto. e banheiro para empregada c| W.C., chuveiro; pia, água quente com aquecedor independente. — Garage. — Todo pintado a óleo em côres modernas e luz indireta. Cr$ 1.650.000,00 — 50 por cento financiados em 10 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 - salas 701|5 - Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apto. de frente, composto de: hall, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro p| empregada. 780 mil cruzeiros; facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - salas 701|5 - Telefones 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de luxo, com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, em mármore, área de serviço, quarto e banheiro p| empregada e garage. Salas decoradas, paredes em canjiquinha de pedra com luz indireta. 950 mil cruzeiros; financiamento em 12 anos e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - salas 701|5 - Telefones 42-9304 e 42-9527.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Vendemos para entrega em 12 meses, em prédio s| pilotis, com jardins, aptos. de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banheiro completo, com box, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Pinturas em côres modernas. 400 mil cruzeiros, com 40% financiados e parte facilitada durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - salas 701|5 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO — ALUGA-SE — Apartamento de sala, qto., banheiro completo e kitchnette. Ver à rua Ubaldino do Amaral, 11, esquina de av. Mem de Sá. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A, Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar.

COMPRA-SE edifício de apartamentos mesmo dando pouca renda. Não se quer intermediários. Telefonar para Carvalho — Tel.: 32-5757.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. — Tratar com o proprietário pelo telefone: 32-5757.

USINA — Vende-se bom terreno à rua Rocha Miranda, que começa no ponto final do bonde Tijuca. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar. Tel.: 32-5757.

VENDE-SE magnífico terreno à rua Henrique Fleiuss, próximo do ponto final do bonde Fábrica. — Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar. - Tel.: 32-5757.

CASTELO — LOJA E SUBLOJA — Vende-se com a área total de 370 m2. Entrega-se logo desocupadas. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal.

AV. ATLANTICA, 2.736 — Apto. 1102, vendo, de frente, de luxo, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varanda, copa, cozinha, 2 quartos empregados, área serviço e garagem. Tratar pelo Tel: 22-1557.

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em 1.ª locação apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnete, sito à rua Senador Dantas. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A, - Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar.

LEBLON — Vendemos apartamento de 3 quartos e demais dependências na rua José Linhares, esquina de Ataulfo de Paiva. Preço Cr$ ... 770.000,00, sendo Cr$ 360 mil financiados em 15 anos pela Caixa Econômica. Restante a combinar. Tratar na rua da Assembléia n.º 28 - 1.º andar - Tel. 52-6867.

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos para entrega em 20 dias, com 1 e 2 quartos e demais dependências. Ver aptos. 302 e 306 da rua Almirante Alexandrino n.º 788. Tratar na rua da Assembléia, 28 - 1.º andar. - Tel. 52-6867. Preços: 350 mil e 550 mil — financiamento e facilidades.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n.º 130, localizado entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada. Vendo apartamentos de sala, varanda, grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada — Playground infantil — Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30) meses e 60% financiados pelo próprio em 10 anos — Informações com o sr. ISRAEL MENEZES DOS SANTOS, rua México n.º 74, 4.º andar, sala 401 — Tels. 52-6570 - 22-3781 - 22-6681.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendo lote de terreno, a 400 mts. da praia e vista para o mar. Preço Cr$ 200.000 c/grande facilidade de pagamento. Tel.: 22-1557.

LOJA

ALUGA-SE ótima loja de esquina, à av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-1139.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE. S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
TEL. 52-8281 — 52-9761 ·
ROSARIO 129 - 1.º ANDAR

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18 000,00 Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 108-8 s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels.: 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2535

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 30, salas 704-707, das 8 às 12 hs — Tel.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º, sala 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana. tel 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44. 3.º andar — Diàriamente Tel 22-..87.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 35-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.as 5.as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 64 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE POLTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2092 e 52-3221.

Dentistas

A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À CRIANÇA COMEÇA AOS 2 ANOS
Se sua gengiva sangra — está enferma. O foco dentário constitui grave perigo à sua saúde. — Um mau aparêlho protético pode ser causa de um câncer em sua boca — Reserve para exame ½ hora no INSTITUTO DENTÁRIO DR. CARUSO GOMES — Dentistas especializados — Leme: Gustavo Sampaio, 550 — Térreo — 57-9154; COPACABANA: Inhangá, 42 — Térreo — Esq. Av. N. S. Copacabana — 57-5122.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Novas instruções para internamento

NOVAS instruções para o internamento de menores nos estabelecimentos mantidos pela Prefeitura, acabam de ser baixadas pelo Secretário de Educação.

A inscrição será feita, anualmente, em período a ser fixado pelo Serviço de Internamento de Menores. A internação será gratuita. A seleção de candidatos será feita mediante rigorosa investigação por técnicos da Prefeitura.

REGIMENTO

O secretário de Educação também aprovou o "Regimento Interno para os Cursos Primários 'upletivos Subordinados ao Departamento de Educação de Adultos".

As inscrições para êsses cursos far-se-ão na primeira quinzena de março. Só poderão candidatar-se maiores de 14 anos, que ficarão obrigados a fazer provas de seleção.

A íntegra dessas instruções está publicada no "Diário Oficial" de sábado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Proibidos de funcionar dois colégios paulistas

FOI cassado o reconhecimento oficial dos Colégios Independência (São Paulo) e Progresso (Ribeirão Preto), depois de rigoroso inquérito, para apurar irregularidades no funcionamento dos estabelecimentos, a ausência de critérios pedagógicos no procedimento do ensino, e a completa falta de idoneidade de seus dirigentes.

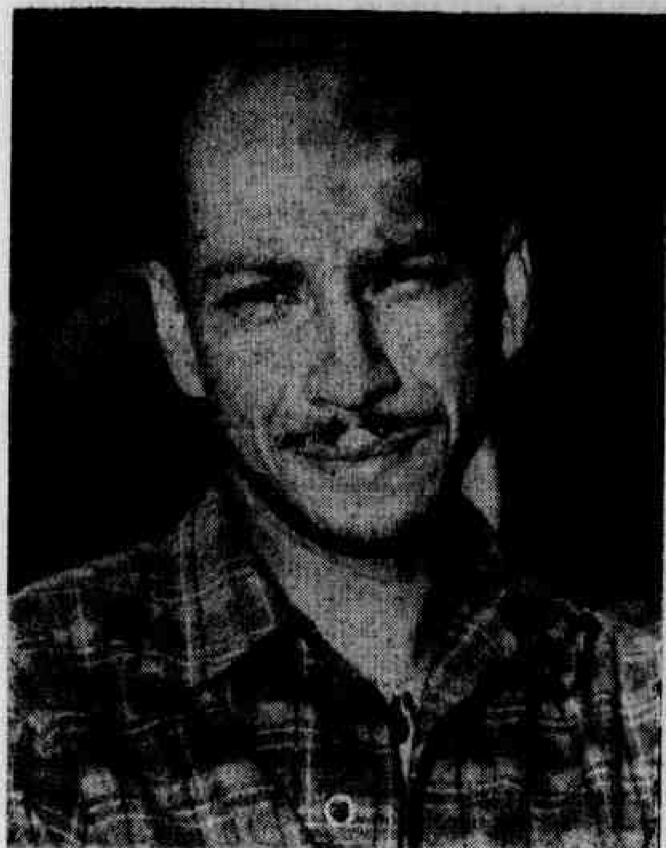
A Diretoria do Ensino Secundário tomará tôdas as providências a fim de que os alunos dos dois colégios não sofram quaisquer prejuizos em suas vidas escolares.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro metal especial) Colocado por técnico especializado apenas Cr$ 150,00. Chame 45-3891 ou 15-9637 (atende-se aos domingos e dias úteis mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE SOCORRO DE URGÊNCIA, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA --

Dentro de muito pouco tempo, será posto em funcionamento um novo serviço veterinário no Hipódromo da Gávea. Trata-se de um serviço de urgência, cuja maior finalidade será a de atender com presteza os animais acidentados no Hipódromo. A diretoria do Jockey Club Brasileiro já ordenou a aquisição de uma ambulância para retirar das pistas os animais que venham a sofrer acidentes que os impossibilitem de se locomover. As instalações do novo serviço serão moldadas pelo que de mais moderno há, no ramo veterinário.

Milano será o bode expiatório, no caso do "doping" de Curiatan



Esse que vemos na foto é Guaraná, que vem de colocar em péssima situação, perante a C. C., seu colega Alberto Milano.

O jovem tratador era apenas testa-de-ferro — Quem manobrava com os cavalos era o próprio Guaraná — Queixa-se de traição — Procurou ajudar um colega e vai pagar caro — Outras notícias sôbre o "caso" do cavalo Curiatan

O FATO que vem sendo comentado com mais insistência, no meio turfístico do Rio, neste início de semana, é o do "doping" de Curiatan.

Todo mundo quer saber quem será o punido, no caso de vir a ser confirmado, no exame da contraprova — o exame da prova já deu positivo —, ter Curiatan corrido à base de alcalóides. Se Alberto Milano, o responsável pelo treinamento do cavalo, perante o Jockey Club, se o treinador Guilherme Santana, seu real treinador.

MILANO, TESTA DE FERRO

Ninguém desconheoe que, embora constasse em nome de Alberto Milano, o cavalo Curiatan era, na realidade, tratado por Guilherme Santana.

Como Guaraná não podia constar dos programas da Sociedade, por se encontrar cumprindo pena de suspensão, entregou (isso somente perante o Jockey Club) todos os seus pupilos ao Milano, rapaz novo e inexperiente, pois tinha a certeza de que só mesmo entregando seus pupilos às mãos de alguém que lutasse com dificuldade para vencer, poderia continuar a manobrar como muito bem entendesse.

Nada mais era Alberto Milano, portanto, que testa de ferro do Guaraná.

FOI TRAIDO

Agora, vendo-se perdido, Milano anda se queixando de ter sido traído por aquele, a quem quis ajudar como colega. Sabendo que muito pouca gente na Gávea teria coragem de aceitar os cavalos do Guaraná, Milano, segundo suas próprias palavras, aceitou a incumbência, não podendo nunca julgar (que santa inocência!) que aquele a quem dera a mão, fôsse capaz de tentar dopar um cavado, sabendo que iria comprometer a quem o ajudara numa hora angustiosa.

VAI PAGAR CARO

Quarta-feira, segundo conseguimos apurar, será feito o exame da contra-prova. Caso venha a ser confirmado ter Curiatan corrido sob a ação de estimulantes, Alberto Milano será punido — e outro não podia ser o punido — senão êle mesmo — cor rigor, pela C. C. Vai pagar muito caro por ter usado de boa fé — se é que realmente a usou —, aceitando a interferência de um homem no trato de cavalos sob a sua responsabilidade e homem cuja reputação é a pior possível.

Guaraná, como todo mundo sabe, está cumprindo punição pela mesma falta: "doping".

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — às 14,50 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks	Ct
1—1	Nora	58	20
2—2	Indayá	58	30
3—3	Bazula	58	40
4	Strofa	56	50
4—3	Ardena	58	30
6	Jussa	50	40

2.º PAREO — às 15,15 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks	Ct
1—1	Indiscreto	52	30
2—2	Sibelius	58	40
3—3	Montanhês	60	30
4—4	Guambi	60	50
5	Camal Pachá	52	60

3.º PAREO — às 15,40 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks	Ct
1—1	Gunga Din	56	30
2—2	Guaracy	56	40
3	Camutá	54	50
3—4	Stymie	56	30
5	Haurir	54	60
4—6	Cabo Verde	56	40
7	Bomardo	56	70

4.º PAREO — às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks	Ct
1—1	Mandi	60	20
"	Surubiú	60	20
2—2	Madoc	58	30
"	Rouxinol	58	30
3—3	Majuelo	56	40
4	Amorozinho	56	50
4—5	Sonhador	60	30
6	Tártaro	54	40
7	Dugongo	56	70

5.º PAREO — às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Al-Abjar	56	30
"	Peseta	54	30
2	Impertinente	56	40
2—3	Oldemburg	56	30
4	Ever Friend	54	50
5	Sortudo	56	60
3—6	Fumeiro	56	30
7	Raritan	54	70
8	Bedford	56	50
4—9	Uiron	56	40
10	Pileque	56	50
11	Nightingale	56	60
12	Rio Beau	56	50

6.º PAREO — às 17,10 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Bon Garçon	60	30
2	El Gin	60	40
2—3	Pampeirinho	60	30
4	Evoé	60	40
5	Robalo	52	40
3—6	Muiraquitã	56	30
7	Rosembuch	54	60
8	Sorriso	58	40
4—9	Matungo	56	30
10	Cartago	60	50
"	Oh! Lindo	54	50

7.º PAREO — às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Demolidor	58	20
2	Picardo	56	40
3	Baby	50	70
2—4	Certerito	58	30
5	Laplace	52	50
6	Pintera	54	40
3—7	Thank	58	30
8	Interventor	56	60
9	Hacienda	58	30
4-10	Seu Acácio	60	30
11	Manicoré	54	60
12	Citor	56	40
13	Elegal	50	40

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLECÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I. B. R. A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23-3674 — Caixa Postal 1741 — End. Tel "Moneró" — Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e Venda de passagens:
- AEREAS
- MARITIMAS
- RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS — EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros.

Punidos os responsáveis pela puxada de "Alfaiate"

Percy de Souza e Nelson Gomes no gancho — Alfaiate proibido de correr — Várias suspensões e um montão de multas — Age com energia a C. C. — O que foi a resolução do Órgão Técnico, ontem

A COMISSAO de Corridas do Jockey Club parece realmente estar resolvida a afastar da Gávea os maus elementos, que por lá andam proliferando aos montões.

Em sua reunião de ontem, voltou o Órgão Técnico a punir, com o rigor necessário, mais dois profissionais falcatrueiros. Foram êles: o aprendiz (?) Percy de Souza e o treinador Nelson Gomes, responsáveis pelo cavalo Alfaiate, puxado vergonhosamente, quando de sua última apresentação, quinta-feira passada.

Não parou aí o rigor da C. C. Muito acertadamente, proibiu de correr também o cavalo — pivô do tribofe — que, durante oito meses, não poderá tomar parte nas corridas da Sociedade.

Além dessas punições, as mais rigorosas da semana, várias outras — essas, por delito de raia — foram aplicadas a vários profissionais.

Continuando assim, a separar o joio do trigo, dentro de muito pouco tempo estarão moralizadas as competições turfísticas no Hipódromo da Gávea.

Abaixo, damos, na íntegra, o que foi a reunião levada a efeito pela C. C., na tarde de ontem.

A) — Chamar a atenção dos tratadores de Glorialba e Corrégio (1.ª notificação); proibir de correr por trinta dias os animais Tombadilho e Eager, condicionando suas inscrições, após êste período, ao parecer favorável do "starter".

B) — Proibir de correr, por balda na partida, o animal Chiquito, condicionando sua inscrição ao parecer favorável do "starter".

C) — De acôrdo com a 2.ª parte do § único do artigo 154 do Código, suspender por seis meses o aprendiz Percy de Souza; por quatro meses o tratador Nelson Gomes e por oito meses o animal Alfaiate, ficando os profissionais com entrada proibida nas dependências do Hipódromo, de acôrdo com o § 2.º do artigo 180 do Código.

D) — Suspender por 15 dias, com entrada proibida nas dependências do Hipódromo, o tratador Jorge W. Vianna, de acôrdo com o artigo 53, combinado com o § 3.º do artigo 180 do Código (ter desferrado o seu pensionista Ike, sem a devida comunicação ao Serviço de Vterinária).

E) — Suspender por três corridas o aprendiz Paulo Labre (Trigo); por duas os jóqueis Francisco Irigoyen (Huxley), Emídio Castillo (Biarrot); José Martins (Gêmeo), Antônio Portilho (Aiglon) e os aprendizes João Marinho (Conchas) e Almir Cardoso (Jonin), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

F) — Multar em Cr$ 500 os tratadores Gonçalino Feijó (Miss Copacabana) e Gabino Rodrigues (Ispalmen), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas).

G) — Multar em Cr$ 3 mil o aprendiz Paulo Labre (Soberano, Olelia e Pôrto Real); em Cr$ 2 mil o jóquei Osvaldo Uliôa (Quadrilha e Bojagua); em Cr$ 1 mil os jóqueis Daniel P. Silva (Bebeto); Reduzindo de Freitas Filho (Quimper); Dario Moreira (Tio Capataz); José Portilho (Flash); Domingos Ferreira (Jersei); Manoel Henriques (Cadeado); e os aprendizes Benedito Marinho (Hilanlise); Aroldo Rei- (Cordilheira); em Cr$ 900 o jóquei Waldemiro de Andrade (Garufero); em Cr$ 800 o jóquei Raul Urbina (Sornette); em Cr$ 600 o jóquei Aderbal Castro (Nirza e Nédio) e em Cr$ 500 o aprendiz Almir Cardoso (Bororó), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

H) — Tornar sem efeito, à vista do parecer do veterinário oficial da Sociedade, a multa de Cr$ 1 mil imposta ao jóquei Luiz Leighton (Bardo), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) e publicada na resolução de 28 do mês passado, alínea e.

I) — Multar em Cr$ 500 o tratador Afonso de Souza (Onix), por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista mal arreado).

J) — Multar em Cr$ 200 os jóqueis Arthur Araújo (Johil), Antônio Portilho (Blameless), José Portilho (Salazar), Enéas Cardoso (Haralem) e o aprendiz João Marinho (Guaracy), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido às ordens relativas ao "canter").

K) - Multar em Cr$ 500 o jóquei José Portilho (Castelhano), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos, ao se dirigir para o "startingate").

L) — Multar em Cr$ 2 mil o tratador Adair Feijó (Lateral e Mastua), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionista).

M) — Chamar à Secretaria, quarta-feira, às 17 horas, dia 9 do corrente mês, os jóqueis Jobel Tinoco e Dalcino Silva.

N) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 26 e 27 do mês passado, com exceção do sétimo páreo da corrida do dia 26 de fevereiro.

Confirmada a inscrição de Yamour no Quilômetro do "Costa Ferraz"

Programa da próxima domingueira — Oito páreos serão disputados — Uma eliminatória para potros — Verdadeiro programa de velocidade — Notas

VERDADEIRO programa de velocidade será cumprido, domingo, na Gávea. Composto de oito carreiras, cujas distâncias variam dos 800 aos 1400 metros apenas, está fadado a obter sucesso.

Das oito provas serem cumpridas, destacamos a eliminatória de potros e o clássico "Costa Ferraz". O primeiro reunirá, na reta dos 800 metros, oito produtos de dois anos, a saber: Bangkok, Camboriú, Cruzador, Oros, Bold Boy, Ibaiti, Arrelique e Meridiano.

O segundo, que é a prova principal do programa, reunirá, no "starting-gate" dos 1000 metros, 10 das mais velozes éguas em treinamento.

YAMOUR

A maior novidade, apresentada nas inscrições do "Costa Ferraz", foi a confirmação de Yamour, velocíssima defensora das côres do "stud" Seabra, em S. Paulo.

Yamour, que já obteve três vitórias, em Cidade Jardim, tôdas em carreiras de pequeno percurso, está sendo esperada no Rio.

Abaixo, publicamos o programa de domingo:

1.º PAREO — às 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	Dindymon	7	54
"	Dodeca	8	54
2—2	Guria	1	54
3	Evening Star	5	50
3—4	Capitânea	6	56
5	Lafogata	4	58
4—6	Carambola	3	52
7	Ortita	2	54

2.º PAREO — AS 14,55 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	Alvitrador	4	56
"	Kaesong	2	60
2—2	Silvestre	7	54
3	El Guapo	3	54
3—4	Grey Boy	6	56
5	Solúvel	1	54
4—6	Atrasado	5	54
7	Jonsion	8	60

3.º PAREO — às 15,20 — 800 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Bangkok	8	54
2	Camboriú	5	54
2—3	Cruzador	1	54
4	Oros	6	54
3—5	Bold Boy	4	54
6	Ibaiti	7	54
4—7	Arrelique	3	54
8	Meridiano	2	54

4.º PAREO — às 15,45 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	Jonflor	3	55
2—2	Tejo	7	55
3	Minelbo	1	55
3—4	Quefir	6	55
5	Amador	2	55
4—6	Hilo-Decoro	5	55
7	Hariali	4	55

5.º PAREO — às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	Enchanted	6	55
2	Husa	2	55
2—3	Panoea	4	57
4	Geraldy	8	55
3—5	Quand	7	55
6	Giarola	6	55
"	Habilla	10	55
4—7	Cholita	9	55
8	Suely	1	55
"	S.rça	3	55

6.º PAREO — às 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

			Ks
1—1	Quimper	1	55
2	Romanelo	7	55
2—3	Cadilho	4	55
4	Bomarsol	3	55
5	Hibernal	10	55
3—6	Salazar	2	55
7	S.O.S.	11	55
8	Sal Amargo (ex-Ijalo)	6	55
4—9	Sana	5	55
10	Achroyal	9	55
"	Fragonard	8	55

7.º PAREO — Clássico "Costa Ferraz" — às 17,10 — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting)

1—1	De Caldas	10	55
2	Princesse	5	55
2—3	Yamour	3	55
4	Kaarina	8	55
3—5	Mistinguete	6	55
6	Quiver	2	55
"	Quinote	1	55
4—7	F fira	4	55
8	Jondeci	9	55
"	Queenie	7	55

8.º PAREO — às 17,40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1	Hollanda	7	56
	Balança	9	56
2—3	Rosada	2	56
4	Serra Branca	1	56
5	Ercia	3	56
3—6	Jonsul	4	56
7	Sornette	11	56
8	Glorialba	8	56
4—9	Candongas	6	56
10	Caçununga	10	56
"	Guamará	5	56



E O PAU CÔMEU SÔLTO

ARMANDO Cataldi, conhecido jóquel de Cidade Jardim, tem, como todo jóquei metido a malandro, um montão de "trouxas" para jogar para êle.

Quando o rapaz leva fé num cavalo e o páreo está duro, Cataldi chama um grupo de comitentes e manda parar a ficha no burro. Se ganhar, tudo ótimo! Gaita muita no bolso, e os "trouxas" radiantes. Se perde, continua tudo azul para o jóquei, ficando, porém, tudo negro para os jogadores.

Domingo passado, Cataldi montava um cavalo que realmente considerava uma barbada, "Out-Sider". Como julgasse que só caindo poderia perder, resolveu tirar a gaita do banco, parar êle mesmo no burrico e fazer bôca de mocó para seus comitentes.

Procurado pelo grupinho que está cansado de perder dinheiro nas suas informações, despistou-o de tôda maneira, chegando mesmo a afirmar que o cavalo era realmente um "outsider" e que não estaria no páreo.

O páreo foi corrido' Cataldi ganhou de galopinho e, ao se dirigir à repesagem, entrou no pau. A moçada que havia acreditado na sua sinceridade ficara durinha e desesperou-se.

O TRONO

NOSSO trono, hoje, será ocupado pela potranca Blameless, que, ao levantar o G.P. "Ministério da Agricultura", deu-se ao luxo de marcar 47 cravados para os 800 metros do percurso, ganhando fácil.

Apertada, no final, a pupila de Pedro Gusso Filho teria baixado, ainda mais, o antigo recorde de Joiosa e Buscapé. Se a potranquinha do "Verde e Prêto" tiver um pouco de "stamina", vamos ter uma segunda Tirolesa nas pistas da Gávea. Raça não lhe falta.

A FÔRCA

ESTA condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o jovem treinador Alberto Milano, que, aceitando ficar com os cavalos do Guaraná, acabou se metendo em camisa de 11 varas.

Curiatan, ao que consta, ganhou dopado, o que importa em dizer que o pobre rapaz, que nada mais era que testa de ferro do sabidíssimo Guaraná, vai entrar bem, e muito bem.

E, agora, "seu" Milano, como é que vai sair dessa enrascadela.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ gostou do final do terceiro páreo de domingo, aquêle que foi ganho pelo Atrasado?

— Gostei, sim. Por que?

— Não notaste a ajuda que o B. Marinho deu ao seu irmão João, abrindo Bebeto e deixando uma brecha junto aos paus, por onde passou Atrasado?

— Notei, sim. E que é que tem isso demais? Eles não são irmãos?

— São.

— Pois então! Benedicto Marinho seguiu o velho lema: "Mateus, primeiro os teus".

COISAS DO THEOBALD

RONALDO Theobald, o fotógrafo oficial do Marrêta, ficou impressionadíssimo com o que ocorreu com o potro Protelado. Depois de ter batido as fotos do potrinho com a pata quebrada, voltou à arquibancada de imprensa. Estava consternado.

Acercando-se de um grupo que comentava a falta de sorte do Galhardo e o sofrimento do pobre bichinho, Theobald perguntou:

— Então é verdade que o coitadinho vai ser sacrificado?

— É, sim — respondeu um dos componentes do grupo. Mesmo porque, não há recursos para encanar a pata quebrada. Foi aí que o Theobald, sujeito de grande coração, conformou-se com o destino do Protelado. E, procurando pôr término à conversa, saiu-se com esta:

— Estais com a razão. A veterinária ainda está muito atrasada, nesta questão de fraturas em cavalos de corridas. Se fôsse um homem que houvesse ficado maneta ou perneta, ainda havia o recurso dos aparelhos ortopédicos. Mas, um pobre cavalinho "pateta", como é que iria arrumar-se?



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros: CENTRO, GLORIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Santos

Nilton Santos é carioca, nasceu a 16 de Maio de 1926. Na posição de zagueiro-esquerdo defende as côres do Botafogo F. R., do Rio. É campeão Carioca, Pan-Americano e Vice-campeão Brasileiro e Mundial. Firme e seguro nas intervenções, é sempre um grande obstáculo às pretenções dos adversários.



Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

À venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preços

Gillette TECH — O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por Gillette — RÁDIO TAMOIO — RIO DE JANEIRO



DIDI

Situação resolvida com o clube. Tudo tranquilo, agora, e continuará tricolor.

Didi e o Fluminense fizeram as pazes e agora o jogador é inegociável

Desde ontem, está definitivamente afastada a hipótese de Didi vir a ser negociado pelo Fluminense. Depois de uma semana de agitação e noticiário contraditório sôbre os novos rumos que seriam tomados pelo jogador, normaliza-se a situação e fica estabelecido definitivamente que Didi permanecerá no Fluminense. "As dificuldades que distanciavam jogador e clube já foram superadas", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Hugo Fracarolli, diretor de futebol. "Hoje, Didi é um jogador inegociável para o Fluminense"



GARRINCHA, ADEMIR, LEONIDAS, DIDI E SABARÁ — Dessa linha avançada, apenas o comandante e o extrema-canhota ainda não tiveram maior "chance". Poderão tê-la, sendo que o comandante já amanhã



PINHEIRO-ARY-SANTOS — Êste reaparecerá; o primeiro será mantido e o segundo poderá ter uma oportunidade

O Vasco já tem prioridade para comprar o "passe" de Breno

O VASCO da Gama conseguiu prioridade para a compra do "passe" do meia direita Breno, da Seleção do Rio Grande do Sul.

Isso, o que foi resolvido ontem, quando dirigente do Renner (clube a que pertence o jogador), garantiu ao presidente do Vasco da Gama que nenhum outro entendimento será mantido antes que haja um pronunciamento da diretoria carioca.

REUNIÃO ESTA SEMANA

Dentro dêsses entendimentos, ficou estabelecido que a diretoria do Renner estará reunida ainda esta semana, para estudar a consulta do Vasco da Gama. Em caso positivo, deverá ser fixado o preço do "passe".

AGRADOU O JOGADOR

Breno começou a ser observado em Pôrto Alegre de onde vieram informações para o Vasco. Posteriormente, o sr. Arthur Pires assistiu ao jôgo entre os gaúchos e os cearenses em São Paulo. Finalmente, já com a presença do vice-presidente Vitorino Carneiro e do técnico Flavio Costa, foi o jogador observado domingo, agradando.

TRÊS JOGADORES PARAGUAIOS COBIÇADOS PELO FLUMINENSE

FRACAROLI PREFERE MANTER SIGILO EM TÔRNO DOS NOMES - SÃO TODOS ATACANTES - LUGO, UMA POSSIBILIDADE

Um, apenas, será o escolhido — Dois jogos em Assunção

ENTRE três jogadores paraguaios, escolherá o Fluminense qual o que virá resolver o problema de sua linha ofensiva, reaberto com a negativa do Nacional de ceder Ambrois: a "ponta de lança". Recusando-se a citar nomes, para não quebrar o sigilo necessário ao sucesso dos entendimentos, o sr. Hugo Fracarolli, diretor de futebol do clube, não esconde o seu otimismo diante das possibilidades de sucesso nos entendimentos.

DOIS JOGOS EM ASSUNÇÃO

Para trazer o jogador que lhe interessa, o Fluminense está disposto a disputar duas partidas no Paraguai.

— "19 e 20 dêste mês são as datas previstas. Aguardamos a resposta do Paraguai, mas o Fluminense só disputará o jôgo depois de obtida a certeza de sucesso nas negociações para a contratação do atacante que procura", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Hugo Fracarolli.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.578 — TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1955

INSISTE O BANGU: HÉLIO INTERESSA

SERÃO INTENSIFICADOS OS ENTENDIMENTOS COM O JOGADOR

HÉLIO (arqueiro do São Cristóvão) continua interessando ao Bangu.

Os dirigentes alvirubros aguardam apenas o regresso da delegação carioca — segunda-feira — para entrar em entendimentos diretos com o jogador, sabendo de suas pretensões. O São Cristóvão já foi consultado.

DISPENSA E AQUISIÇÕES

Os trabalhos para obter o concurso de Hélio fazem parte de um amplo programa de aquisições e dispensas, que deverá deixar o Bangu com um forte plantel para 1955.

Sabe-se que o técnico Tim, tão logo terminem as férias dos jogadores, entregará à direção do clube uma relação dos que podem ser dispensados e sugerindo ao mesmo tempo quais os claros que devem ser cobertos com novas contratações.



HÉLIO — Continua na ordem do dia — e na agenda do Bangu

Intensificação do treinamento e oportunidade para todos

RECIFE, 8 (Do Correspondente) — Aproveitando o quanto possível o tempo de que dispõe para a preparação do selecionado carioca, pensa Martim Francisco intensificar o treinamento da equipe, agora que se aproximam os jogos realmente em disputa do Campeonato Brasileiro. Tranquilo quanto ao rendimento do quadro na partida de domingo com o Náutico, Martim encara os acontecimentos com naturalidade, não precipitando providências diante da derrota. Não esconde, porém, que todos terão a sua oportunidade no selecionado, tôdas as vêzes em que os titulares da posição não renderem o suficiente.

DINO E LEONIDAS, OS PRIMEIROS

Assim, sabe-se que na partida de amanhã com o selecionado pernambucano é possível que Martim venha a conceder oportunidade de especial a Leonidas e Dino. Mesmo que não venham a ser lançados desde o início, ambos deverão ser empenhados no correr do "match", desde que tal se faça necessário.

Quanto a Nilton Santos, zagueiro titular que não atuou domingo, tem-se como certo o seu reaparecimento, já que se encontra totalmente restabelecido da lesão que o afastou da partida.

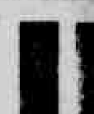
NO NORTE OS ASPIRANTES DO VASCO

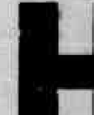
O quadro de aspirantes seguirá quinta-feira para Recife, onde iniciará a temporada pelo Norte, sob a direção de Augusto. A equipe mista de aspirantes e juvenis, que excursionará pela Zona da Mata sob a orientação de Pelegrini, treinará amanhã.

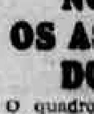
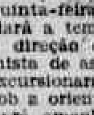
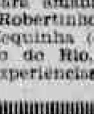
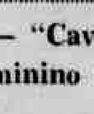
Robertinho (extrema-direita) e Zequinha (centro-avante) do Canto do Rio, farão um periodo de experiências em São Januário.

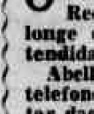
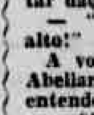
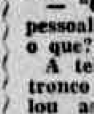
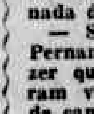
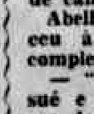
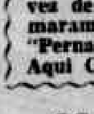
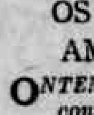
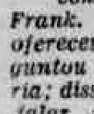
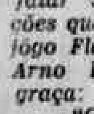
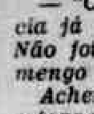
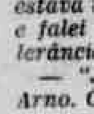
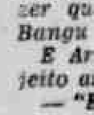
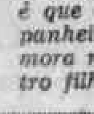
Lacasia interessa ao Santos

BUENOS AIRES, 8 (AFP) —O Santos Futebol Clube, do Brasil, se interessa pelo dianteiro Lacasia, do Independiente. O jogador, não obstante ter passe livre, de acôrdo com a regulamentação internacional, necessita da permissão do clube ao qual pertence, para se transferir.




AS DEZ MAIS MAIS — Telegrama do México: — **"Cavaca! Uma pena você não estar aqui pt nossa turma de vôlei feminino só tem garotas mais pt sabem inclusive jogar vôlei pt**

BATE bola CAVACA

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

O HOMEM SIMPLES

DOUTOR Gilberto me fêz sentar na varanda do apartamento dos Gueiros no dia daquele almoço vermelho e prêto, e então fêz ares de presidente popular e começou a falar:

— "Olha Cavaca, qualquer dia dêsses você vai comigo a uns lugares assim, assim".

Fiquei atento e êle começou a relembrar coisas da infância:

— "Fui criado na roça, dentro de um canavial Cavaca! Meu pai era o dono da fazenda mas eu brincava com os meninos filhos dos colonos".

Fêz cara de irmão de pobres e ricos e concluiu filosoficamente:

— "Viver aqui ou ali não importa! O importante é viver!"

E continuou:

— "Qualquer dia dêsses você vai comigo a uma favela. Vamos jantar no barracão de um favelado que é Flamengo doente!".

Fiquei entusiasmado com doutor Gilberto. Senti um homem simples ao meu lado e êle frisou ainda:

— "Porque pra mim, Cavaca, tanto faz almoçar aqui no convívio dos Gueiros como participar do jantar de um favelado! O que importa é a intenção do convite!".

E depois, com o olhar perdido na Ilha Raza, que se descortinava da janela:

— "Você vai comigo Cavaca! Vamos jantar junto com o favelado!".

Senti que tinha uma grande reportagem na mão e doutor Gilberto novamente olhando a Ilha Raza:

— "Êle até encomendou "filet mignon" do Vogue e vai abrir uma garrafa de champanhe Pomerry".

CONFESSO-ME IGNORANTE

DO simpático leitor Robespierre Coelho recebi a seguinte carta:

Don Rossé,

Leitor de suas crônicas, escritas sempre no mais puro cassange, permito-me fazer-lhe uma sugestão: termine, com urgência, o seu curso primário, a fim de que não se imprimam coisas como esta: "Sejais naturalissimas, queridas".

O imperativo do verbo ser, segunda pessoa do plural, é SÊDE. Como é que a revisão da TRIBUNA deixa passar tais barbaridades?.

Seja mais cuidadoso, no futuro, caro D. Rossé.

Leitor atento,

Robespierre Coelho

N.R. — Meu querido Robespierre. Sejais mais coerente Se eu preciso terminar o curso primário não preciso de mais cuidado e sim de mais português. Cuidadoso até que sou. E haverá coisa mais triste que um cuidadoso analfabeto?

Meu querido Sejais condescendente! Não é um pedido: é um IMPERATIVO.

Juro que não mais falarei na segunda pessoa do plural. Voltarei ao português CAÇANJE e não CASSANGE, segundo no nosso querido Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa.

INTERURBANO

O TELEFONEMA veio do Recife e a voz muito longe quase não era entendida:

Abellard França pegou o telefone e começou a gritar daqui pra lá:

— "Como? Fala mais alto!"

A voz veio mais alta e Abellard França ainda sem entender bem:

— "O que que tem? O pessoal foi aonde? Visitar o que?

A telefonista entrou no tronco pediu licença e falou assim sem entender nada do que repetia:

— Senhor Abellard, de Pernambuco mandam dizer que os jogadores foram visitar uma fazenda de cana".

Abellard França agradeceu à telefonista e ela completando o recado:

— "Senhor Rubens Josué e João Pinheiro em vez de caldo de cana tomaram "Serra Grande", "Pernambucana" e "Toma Aqui Cai Ali".

OS FILHOS DO AMARAL (2)

ONTEM fui ao Maracanã conversar com Arno Frank. Arno Frank me ofereceu um cafezinho, perguntou o que é que eu queria; disse que estava ali pra falar sôbre as depredações que fizeram no dia do jôgo Flamengo x Bangu e Arno Frank muito sem graça:

— "Olha Cavaca a perícia já apurou tudo, sabe? Não foi a torcida do Flamengo não!"

Achei que Arno Frank estava tirando o corpo fora e falei até com certa intolerância:

— "Já sei, já sei, seu Arno. O senhor vai me dizer que foi a torcida do Bangu com certeza?"

E Arno Frank mais sem jeito ainda:

— "Escuta Cavaca, como é que chama aquêle companheiro de vocês que mora na Urca e tem quatro filhos?"

Os fatos do dia

1 — Somente agora à tarde o sr. Aristeu Duarte vai saber se o Flamengo joga ou não com o São Paulo, no Recife. "Os entendimentos para uma temporada no Norte estão bem encaminhados, mas ainda não chegaram ao ponto final. Hoje, porém, devo falar com Fadel Fadel, que está em São Paulo, e, então, saberei se êle acertou qualquer coisa nesse sentido", declarou.

2 — O sr. Nelson Cintra diz que está à espera do sr. José Gama para saber como vão os entendimentos para a excursão do Botafogo à Europa. Espanha, Inglaterra, França e Hungria estão no roteiro. "O contrato já foi assinado", diz o sr. Nelson Cintra, "mas eu ainda não sei bem como vão as coisas em detalhe".

3 — Ruarinho está disposto a voltar para o Sul, por não se adaptar bem no sistema de Zezé. É possivel, porém, que acabe ficando no Rio mesmo, mas em outro clube que não o Botafogo.

4 — David, do Madureira, é o possivel substituto de João Carlos, no América. A nova diretoria do Madureira decidirá sôbre a sua cessão ou não.

5 — Para o sr. Reis Carneiro, que já se encontra no México, os atletas brasileiros com maiores possibilidades de sucesso nos Jogos Pan-Americanos são: 1) Ademar Ferreira da Silva, no salto triplice; 2) Teles da Conceição — Salto em altura, salto em distância e 200 metros rasos; 3) equipes de basquetebol (masculina e feminina); 4) Eric Tinoco, no Pentatlon Moderno; 4) — Isa de Almeida e João Gonçalves, nadadores.

6 — Está na dependência do presidente Gilberto Cardoso a fixação de data para a extração do menisco externo do joelho direito de Benitez. O dr. Paulo Santiago, médico do Flamengo, já constatou a necessidade da operação e só poderá marcar a data depois de saber quando Benitez regressará de Buenos Aires, com autorização do sr. Gilberto Cardoso, para cuidar de assuntos pessoais. O tempo de inatividade previsto é de três a quatro meses, anuncia o dr. Paulo Santiago.

7 — Joel, que fraturou a perna no jôgo do returno, com o Vasco, vai retirar o aparelho de gêsso por êstes dias, e dentro de 1 mês estará de volta aos treinos

Contundidos quatro jogadores peruanos

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — Quatro jogadores peruanos ficaram contundidos depois do encontro de ontem, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, em que perderam para o Chile por 5 a 4.

Os jogadores contundidos são Garrido, Barbadillo, Delgado e Suarez.

A propósito do encontro, o técnico peruano Valdivieso declarou que o quadro peruano jogou muito bem, porém com falta de sorte.

Suspenso Ray

BOSTON, 8 (AFP) — Ray "Sugar" Robinson, antigo campeão do mundo de pesos médios, foi suspenso pela Comissão de Pugilismo por "atos prejudiciais aos melhores interêsses do box".

A suspensão foi motivada pelo fato de que Robinson recusou-se, sábado à noite, a lutar com Georgie Small. Algumas horas antes da luta, alegou que não se sentia bem. Os médicos, chamados para examiná-lo, nada encontraram que pudesse impedir Robinson de cumprir o compromisso assumido.

Treinaram em Trinidad os brasileiros

REGINALDO LIMA ENGESSOU UM DEDO

PORT OF SPAIN (Trinidad), 8 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Aproveitando a permanência do avião da FAB que os conduz ao México nesta cidade, os atletas brasileiros realizaram, durante o dia de ontem, alguns exercícios, visando a manter o estado físico. Atletas, boxeadores e ciclistas treinaram mesmo na estrada, realizando puxadas carreiras. Os demais limitaram-se a exercícios de ginástica.

Reginaldo Lima, que se queixava de antiga contusão, gessou o dedo.

Hoje, segue para Havana o avião que conduz a delegação, de onde, então, seguirá para o México.



A FIM de concluir os entendimentos para a "I INTER-MED NACIONAL", está em Curitiba, Antônio Tomaz de Resende (presidente da Associação Atlética da Faculdade de Medicina). Em Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Fortaleza e Belém, não apenas as autoridades estudantis, como também os governadores estaduais (inclusive os eleitos e não empossados) deram total apoio à "Inter-Med", prometendo colaborar para conseguir os transportes de ida e volta para Belo Horizonte. A "I INTER-MED" será efetuada entre 3 e 10 de abril, inclusive, contando com a presença de equipes Esportivas e Culturais (Faculdades de Medicina) dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, além de Minas Gerais. Na foto, Antônio Tomaz de Resende (camisa branca) com três acadêmicos paraenses, quando de sua visita a Belém.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A PARTIR do dia 15, o Departamento Técnico da FMF iniciará a vistoria dos campos dos doze clubes da Divisão Extra de Profissionais.

* *

O Conselho Técnico da CBD indicou o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) para dirigir, em Pôrto Alegre, domingo, o jôgo Gaúchos x Paulistas pelo Campeonato Brasileiro.

* *

Chegou à FMF a comunicação do S. Cristóvão, de que viajará quinta-feira para o Peru, onde jogará domingo.

* *

Seguirá amanhã para o Recife o juiz Mário Viana, que apitará o amistoso Seleção Pernambucana x Seleção Carioca.

* *

Em favor do Botafogo, chegou à FMF o "passe" de Lugano.